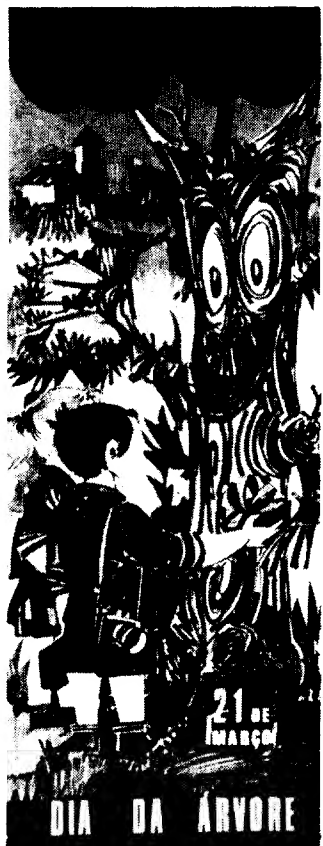




NOVE HORAS OBRIGATÓRIAS PARA OS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES COLECTIVOS

Um decreto hoje publicado torna extensivo ao pessoal das empresas concessionárias de transportes colectivos o regime jurídico do Contrato Individual de Trabalho e o regime do Decreto-Lei 409/71, embora com adaptações. Assim, é estabelecida a obrigatoriedade da prestação de todo o serviço extraordinário, podendo ser de nove horas o período normal diário de trabalho do pessoal, desde que não exceda 48 horas semanais na média de sete semanas.

O diploma agora publica do limita em vários aspectos as aspirações dos trabalhadores, nomeadamente os da Carris, para quem termina amanhã a fase de arbitragem da revisão do respectivo Acordo Colectivo de Trabalho.

DUPLICARÁ NUM ANO A ÁREA ARBORIZADA — afirmou-se em Sintra

Segundo palavras do director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, duplicará, para o ano, a área arborizável nacional, esforço que se reconhece dispendioso e delicado, mas indispensável e benéfico. A comunicação foi esta manhã feita, durante as cerimónias do Dia Florestal Mundial, na serra de Sintra. A reconversão dos baldios foi um dos pontos sublinhados pelo orador, que referiu a necessidade da sua própria efectivação, salvaguardando os interesses das populações e autarquias locais. Quando da promulgação, em 1938, do Plano de Povoamento Florestal existiam 500.000 hectares de terrenos públicos, usufruídos pelos moradores vizinhos, constituídos, frequentemente, por solos pobres e improdutivos.

Também se defendeu a criação de novos parques e reservas florestais, defendidos da «carga» turística que tão maus efeitos tem causado em várias das nossas matas. Para incrementar as acções em curso parece de todo o interesse a constituição de cooperativas florestais, medida particularmente recomendável para estruturas minifundiárias.

tais, defendidos da «carga» turística que tão maus efeitos tem causado em várias das nossas matas. Para incrementar as acções em curso parece de todo o interesse a constituição de cooperativas florestais, medida particularmente recomendável para estruturas minifundiárias.

Julgamento no Tribunal Militar do Porto

Prosseguiu hoje no tribunal Militar Territorial do Porto o julgamento, ontem iniciado, de dois irmãos, acusados de, nos últimos anos, terem desenvolvido diversas actividades políticas consideradas contrárias à lei, praticadas em estabelecimentos militares em que se encontravam a prestar serviço obrigatório, como milicianos. Os dois irmãos são António Júlio de Almeida Garcia, de 28 anos, e Alberto Almeida Garcia, de 25. O primeiro é também acusado de pertencer ao Partido Comunista, participando no julgamento trinta e três testemunhas de defesa e cinco declarantes. (Pág. 2).

INSPECTOR SUPERIOR DE O. PÚBLICAS

Pelo Ministério das Obras Públicas e das Comunicações foi nomeado inspector superior de obras públicas o eng.º Carlos Themudo Barata, que tem vindo a desempenhar as funções de adjunto do director-geral da Aeronáutica Civil.

**A R. T. P.
transmite
o jogo
desta
noite
em Setúbal
(Pág. 16)**



CHINESAS NA FORÇA AÉREA

É conhecida a grande participação da mulher chinesa no esforço de recuperação que o país tem vindo a fazer nas últimas décadas, nos vários domínios do desenvolvimento e da promoção dos seus 800 milhões de habitantes. Ficamos agora a saber que essa participação se alarga a novos campos: como a telefotografia documental, as mulheres foram admitidas na Força Aérea e estão a ser sujeitas a um treino intensivo. (UPI-Telimprensa-«DL»)

As relações ITT-CIA alvo de investigação

A subcomissão de política externa do Senado dos Estados Unidos tenciona desvendar a fundo as relações existentes entre a ITT e a CIA. A subcomissão interroga hoje John McCone, actualmente director da grande empresa ITT e, anteriormente, director dos serviços secretos americanos, a CIA. Um colaborador da subcomissão afirmou que McCone é um símbolo das estreitas relações que parecem existir entre as duas organizações. O inquérito refere-se às actividades da ITT no Chile. Um alto funcionário da companhia disse ontem que, durante as

eleições que levaram Salvador Allende à presidência, ele próprio consultava frequentemente o responsável da CIA pelas operações na América

Latina. Outros documentos e depoimentos indicam que se teria encorajado os militares chilenos a impedirem a eleição de Allende. (R. e DL).

LEIA AMANHÃ

Nem mais nem menos que cinco novos colaboradores desta nova fase do «Suplemento Literário»... Os quais são: Ilse Losa, Natália Nunes, Arnaldo Saraiva, Raul de Carvalho e Rogério Fernandes. Os quais tratam, respectivamente, do Movimento de Libertação da Mulher, de Viale Moutinho e dos trapézios do absurdo, da entrevista e da polémica, de aforismos, e do «Espelho Politérico» de José Rodrigues Miguéis.

Os conflitos acalmaram-se um pouco, mas Torquato da Luz põe uma acha na fogueira do festival-cançonetismo, e Cu-

nha Daire e Mário Vieira de Carvalho travam-se de razões por causa do último concerto de Jorge Peixinho... As críticas, a cargo de Franco de Sousa e Torquato da Luz, trazem à ribalta «As Quibryrcas», a «Cidade Diária» de Baptista Bastos, e «Uma Perspectiva de Portugal» de Francisco Sarsfield Cabral. Isto quanto a livros, porque de exposições falará José Luís Porfírio: o visitado foi Artur Varela. Este número do «Suplemento» é tão erudito, que até traz a Vénus de Milo: para rirmos um pouco à custa dela, por via das ilustrações mostradas e da prosa de José-Augusto França...

**Em 1972
emigraram para França
setenta mil
portugueses**

(Pág. 20)

**EDICAO DE
28 PAGINAS**

DL/NACIONAL

Incêndios no Vale do Vouga

No Verão tivemos os incêndios do Caramulo e do Vouga

— disse-nos o comandante dos Bombeiros de Águeda

Ficaram extintos, esta manhã, os dois incêndios que ontem tinham deflagrado nos limites dos concelhos de Albergaria-a-Velha com o do Severo do Vouga, na mesma zona, a área florestal do Vale do Vouga, onde há meses tinha deflagrado um dos maiores incêndios dos últimos tempos no nosso País. Os prejuízos dos dois principais jogos são, por enquanto, difíceis de calcular.

O primeiro ponto onde apareceram as chamas foi no perímetro do Rio Mau, tendo sido dado o alarme por volta das 14 e 30 de ontem, ou seja uma hora depois de as chamas terem sido notadas. O local onde o fogo apresentava maior violência era a dois quilómetros da povoação de fusos, onde, segundo o piloto de um avião da Base Aérea n.º 5, que sobrevoou o local, a superfície que ardia se estendia por frente de quatrocentos metros e numa profundidade que passava para o monte oposto, já no perímetro do Monte do

Telégrafo. Todos estes terrenos, pertença dos Serviços Florestais, foram expropriados há cerca de 30 anos aos lavradores das redondezas. Segundo informação do nosso correspondente em Aveiro, José Naia, que imediatamente se deslocou para o local, a superfície atingida terá uma superfície de cerca de 800 hectares.

Apesar do pronto aparecimento de viaturas e homens das diversas Corporações de Bombeiros da região (Voluntários de Albergaria-a-Velha, de Esverdo Vouga, duas de Aveiro, Águeda, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Estarreja, Vila da Feira, Arrifana, Ílhavo, Anadia e Vagos, privativas das fábricas de Cacia e Vista Alegre e, ainda, soldados do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro, juntamente com soldados da GNR e inúmeros populares) o problema agravou-se quando, o vento que começou a soprar anulou os efeitos dos chuviscos que tinham caído, e, também, com o aparecimento de diversos focos, entre os quais se contava o fogo que se declarou no perímetro do Ladário, perto de Sedrim. Em consequência do vento a frente do incêndio chegou a atingir alguns quilómetros.

INTERROGAÇÕES

Pretendo saber o como e o porquê da frequência destes in-

cêndios. Contactámos com o dr. Faria Gomes, presidente dos Bombeiros de Águeda, que afirmou ter avistado, quando se deslocava de Águeda para o local dos incêndios, quatro focos todos distantes uns dos outros. Sobre se os fogos seriam provocados, afirmou:

— Não sei, mas desta vez convencemo-nos de que sim. E continuou: no Verão tivemos os incêndios do Caramulo e do Vouga. Acusou-se o «bota-fogo». Agora não há comboio e estamos no Inverno. Os homens já estão fartos disto.

Diz-nos por seu turno Orlando Parente da Silva, de Vila Nova dos Fusos:

— Embora este incêndio não tenha a gravidade do de 11 de Julho de 1969, que andou mesmo por cima das nossas casas, este é muito maior em extensão. Mas, nessa altura, o incêndio ateou-se com uma fúria. Agora não, foi ateadado.

OUTRO INCÊNDIO

Um terceiro incêndio eclodiu entre Parada e Redonça, em terrenos particulares, cerca das 16 horas de ontem. Ficou extinto cerca das 24, tendo sido combatido por bombeiros de Oliveira de Frades e Vouzela, juntamente com populares das localidades mais próximas. Arderam

cerca de 5 quilómetros quadrados de pinheiros e eucaliptos.

FOGO NAS TINTAS

Na secção de vernizes de uma fábrica de tintas da Avenida Elias Garcia, da Amadora, declarou-se um incêndio que chegou a alarmar os operários dadas as proporções que parecia tomar. Os Voluntários da Amadora extinguiram o fogo com duas agulhetas, evitando que o mesmo se propagasse a outras secções.

LEIRIA: TRÊS NO MESMO DIA

Os Bombeiros Municipais de Leiria tiveram ontem três chamadas: uma para a Marinha Grande, onde, não chegaram a actuar, porque as chamas que tinham deflagrado numa drogaria de Manuel Barroca já tinham sido dominadas pelos bombeiros locais; outra, para o fogo que se declarou numa barraca de Joaquim Fábão, em Marinheiros (Leiria), onde estava guardado um automóvel, que ficou totalmente destruído; e a terceira para um barracão existente no sítio de Castro-Colmeias, onde também estava guardado um carro que ficou destruído, havendo a assinalar, neste último um prejuízo superior a cem contos.

DIA MUNDIAL DA FLORESTA Um desajustamento inaceitável

Celebra-se hoje, com o começo da Primavera (nos calendários), o Dia Florestal Mundial, iniciativa da F.A.O. entre nós patrocinada pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Várias cerimónias foram marcadas para o dia de hoje. Na região de Lisboa, o dia será comemorado na serra de Sintra, no cruzamento das estradas dos Capuchos e do Pé da Serra, um dos locais mais duramente flagelados pelo violento incêndio de Setembro de 1966. O acto, que decorreu esta manhã, teve a presidência do secretário de Estado da Agricultura, encontrando-se presentes

o director-geral e funcionários superiores dos Serviços Florestais e Aquícolas, o governador civil de Lisboa, o presidente da Câmara Municipal de Sintra e outras individualidades.

No discurso que efectuou, o secretário de Estado da Agricultura, afirmou:

«Não tem sido sempre fácil transformar terras desnudadas e quase improdutivas sujeitas à erosão e provocadoras de assoreamento dos cursos de água e inundações periódicas destruidoras de riqueza e tantas vezes de vidas, naquelas matas frondosas ou pastagens luxuriantes que constituem hoje um lugar comum no nosso País. E se nem tudo sempre foi bem feito — se alguém é perfeito que atire a primeira pedra, o saldo é tão esmagadoramente positivo que dispersa comentários. São os florestais não funcionários mas autênticos sacerdotes do seu sector. E se alguma excepção existe, ela só confirmará a regra. Vêm ao longo de décadas demonstrando do que são capazes muito embora nem sempre o trabalho lhes tenha sido fácil nem facilitado. Nada os esmoreceu, antes lhes deu a dureza de vontade igual ao cerne das árvores que vem plantando ou semeando e vejo-os mais queixosos por não realizarem sempre mais e mais do que acomodados

a uma situação de passividade e comodismo».

Falou, em seguida o eng. Gabriel Gonçalves, director-geral dos Serviços, afirmando, a dada altura:

De qualquer modo, o desajustamento entre o actual aproveitamento do território nacional e as suas potencialidades naturais é inaceitável, pelo que se impõe a sua imediata, cautelosa e progressiva correcção. Uma coisa não é desejável nem possível — que continuemos com 6 milhões de hectares de solos sem aptidão agrícola e apenas com 3 milhões de hectares de áreas florestadas.

Continuarmos a agricultar 5 milhões de hectares quando apenas temos 2 milhões e 500 mil com aptidão agrícola é desejável manter, no dizer inconfundível de Natividade, «a luta heroica da miséria na conquista de mais miséria».

O eng. Gabriel Gonçalves, referiu adiante, as dificuldades — custos elevados de mão-de-obra, falta de mecanização adequada, falta de verbas — que levaram à quebra do ritmo de arborização.

«De qualquer modo, mais de metade dos trabalhos previstos se encontram concluídos, e, já no próximo ano, em cumprimento da palavra de ordem de Sua Excelência o ministro da Economia, se duplicará a área a arborizar e acentuadamente se incrementará o plantamento dos povoamentos implantados, a construção de caminhos de penetração que os sirvam, a rede divisionária e a delimitação e demarcação dos perímetros.»

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim M. Nunes, Rua Dr. António Martins, ROSSIO AO SUL DO TEJO — ABRANTES.

Lisboa é o monopólio da participação política

A SEDES, Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, realiza hoje, pelas 21 horas, um colóquio subordinado ao tema «Descentralização Administrativa — o problema dos Municípios».

O tema, introduzido por Rui Manchete, José Luis Rasquilha, Carlos Pimenta e Tomás Oliveira Dias, abordará os seguintes problemas: Situação legal dos Municípios no contexto da Administração, principais proble-

mas e carências, possibilidades de actuação das Câmaras e algumas vias de solução.

Também a SEDES leva a efeito, no próximo dia 23, pelas 21.30, no Salão Nobre do Clube Artístico e Comercial de Torres Vedras, um colóquio intitulado «Lisboa e o Monopólio da Participação Política». A mesa será constituída pelos drs. Emilio Rui Vilar, Francisco de Sá Carneiro, Marcelo Nuno Rebelo e José Carlos Mêgre.

Dr Hermano Saraiva na Guanabara

Rio de Janeiro — O embaixador de Portugal no Brasil, dr. Hermano Saraiva, visita oficialmente o Estado de Guanabara, de 26 deste mês a 4 de Abril.

O dr. Hermano Saraiva, assistirá no Real Gabinete Português

de Leitura à conferência, subordinada ao tema «A Língua Portuguesa», que inaugura o ano lectivo do seu Centro de Estudos, a qual será proferida pela sua mulher, dr.ª Maria de Lurdes Sá Nogueira Saraiva.

TRIBUNAL MILITAR DO PORTO Dois irmãos acusados de actividades políticas

PORTO, 21 — Iniciou-se ontem no Tribunal Militar Territorial do Porto, a que preside o coronel Armando Botelho, o julgamento dos irmãos António Júlio de Almeida Garcia, de 28 anos, que prestava serviço como alferes miliciano no Regimento de Infantaria 14, em Viseu e Alberto Almeida Garcia, de 25 anos, que na altura dos factos era furriel miliciano numa unidade de Lamego, e depois no R.A.A.F., em Queluz.

Segundo o processo, o primeiro é acusado de pertencer ao Partido Comunista Português e de ter tido contactos permanentes com outras pessoas ligadas ao mesmo.

No decorrer da audiência de ontem, António Júlio negou todas as acusações que lhe são formuladas no processo, afirmando nunca ter pertencido a qualquer partido e nunca ter retido ou furtado armas.

Por outro lado, seu irmão, Alberto Garcia, reconheceu o furto das armas e de material de guerra, declarando que o fizera a solicitação do irmão, mas negou que alguma vez tivesse pertencido a qualquer organização política.

Seguiram-se as alegações do promotor da Justiça e do dr. Vasco da Gama Fernandes, patrono de réu Alberto da Silva de Almeida. O julgamento prosseguirá esta tarde.

Carteirista preso e dois em fuga

Como o polícia estava à paisana, o pintor da construção civil Santos, de 20 anos, que nas horas vagas também se dedica à actividade de carteirista, tentou retirar-lhe sorrateiramente uns trocos do bolso das calças. O caso ocorreu, ontem à tarde, num «eléctrico» em trânsito na Estrada de Benfica e teve como epílogo a detenção imediata do jovem Santos e a fuga de mais

dois carteiristas que, ao verem o seu camarada em apuros, se puseram «ao fresco» depois de terem abandonado uma bolsa contendo cem escudos, uma conta de um restaurante de Peniche e ainda uma folha de vencimentos em nome de António Pereira Duarte, que a Polícia pensa ser a identidade do seu proprietário.

Furtados 150 contos em vestuário

O meu vizinho aqui do lado ainda viu fugir quatro ou cinco indivíduos com sacos e roupas debaixo dos braços, mas quando lhes foi no encalço eles mais ligeiros conseguiram pôr-se em fuga a coberto da noite. Este já é o terceiro furto verificado aqui na rua no breve espaço de um mês. Não sei onde isto irá parar!... afirmou à nossa reportagem Fernando Correia, proprietário de um estabelecimento de pronto-a-vestir da Avenida Brito Pais, na Reboleira, onde os gatuos se introduzi-

ram esta madrugada por meio de chave falsa, levando diversas peças de vestuário no valor de cento e cinquenta contos.

Menos ambiciosos mas igualmente eficazes foram os assaltos que, no mesmo período e por arrombamento, estiveram em actividade num bar da Rua São Mamede, 52, onde furtaram quatro contos em dinheiro e ainda seis garrafas de uísque de várias marcas.

A Polícia Judiciária que compareceu nos locais procede agora às necessárias investigações.

Maria João Pires na Gulbenkian

A pianista Maria João Pires será a solista do concerto que a Orquestra Gulbenkian, sob a regência do Maestro Werner Andreas Albert, efectua hoje, dia 21, às 18 e 30, no Grande Auditório da Fundação. Interpretará o

Concerto n.º 1 em mi menor op. 11, para piano e orquestra, de Chopin.

O programa inclui ainda a Serenata n.º 1 em ré maior de Brahms e a Abertura A Gruta de Fingal de Mendelssohn.

COLISEU DOS RECREIOS

(Empresa Ricardo Covões, Herd.)

Grupo C — 14 anos

O TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS apresenta, em recita popular

HOJE — pelas 21.15 HORAS

a ópera

TOSCA

Em 3 de Abril «O Trovador» e em 2 de Maio «Parsifal» Na 4.ª-Feira, 11 de Abril, pelas 21.30 horas

CONCERTO

Grupo B — 10 anos

com:

Boris Christoff
Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de São Carlos
Maestro-Director Silva Pereira

DL/OPINIÃO

Justiça tardia e tempo perdido

Após navegação que não é exagero denominar de tormentosa, chegou a porto a reforma do sistema educativo com o beneplácito da Câmara Corporativa, sua aprovação na generalidade das matérias, a introdução de outras e a reformulação de certos princípios essenciais. Cabe agora à Assembleia Nacional pronunciar-se, primeiramente, ao nível de parecer, pela sua Comissão de Educação Nacional, Cultura Popular e Interesses Espirituais e Morais, e depois plenariamente. Não se duvida que o interesse nacional da reforma se sobreponha a eventuais discordâncias de pormenor, e mesmo sabendo-se que de alguns quadrantes a oposição ao documento proposto contempla aspectos de fundo... Para o bom e o menos bom, no que resolve e no que deixa em aberto, no que enfrenta e no que ignora, a reforma do sistema educativo é, desde já, um facto, e é pelos factos que virá a ser julgada.

Não é este o lugar, embora fosse esta a oportunidade, para comentar um texto tão complexo. Alguns pontos, só aparentemente marginais, aqui têm sido focados desde há algum tempo, precisamente, no nosso entender, aqueles que constituem o alicerce mais fundo, a rocha de suporte do que deveria ser uma verdadeira reforma da educação, que sempre será insuficiente desde que se não inspire, ou melhor, desde que não parta de «oportunidades realmente iguais e efectivas»... Afinal, afastando optimismos manifestamente excessivos que o próprio entusiasmo terá feito nascer e exprimir, é o ministro da Educação Nacional quem vem afirmar que a democratização do ensino em Portugal é tarefa de gerações: uma educação geral e dinâmica não é para amanhã, antes será o esforço quotidiano e obscuro, todo o contrário da fácil demagogia...

Tarefa de gerações, disse o ministro da Educação. Relemos estas palavras exigentes, pensamos nos anos passados e contamos precisamente duas gerações perdidas, as que vão de 1923 a 1973, da «Proposta de Lei sobre a organização da educação nacional» do ministro João Camoesas aos dias de hoje... No dizer da Câmara Corporativa, aquela proposta de lei cinquentenária representou «a primeira experiência portuguesa moderna de codificação das normas educativas, abrangendo não apenas todo o sistema escolar, mas ainda os próprios serviços do Ministério»: aqui está pois um lançamento de peso a exarar no activo da República, tantas vezes acusada de anarquia, de desordem, de ineficácia, de balbúrdia, de incompetência, e o mais que tanto se tem dito e para que não chegaria o espaço... Tardiamente embora, faz-se justiça.

Mas essa justiça (tal é a força do hábito) não vai sem restrições, porque logo a Câmara Corporativa acrescenta: «A instabilidade política da época não permitiu colher desta iniciativa os aspectos inovadores meritórios que continha, mesmo que viesse a ser aproveitada por fases, já que a sua implantação total no País determinaria encargos que o Tesouro dificilmente suportaria». Quanto a este último ponto, o menos que se pode dizer é que a prova nunca foi feita: o difícil não é necessariamente impossível, e uma vontade firme governativa coincidente e resultante de uma firme vontade do povo, não é raro que obre prodígios...

Onde, porém, nos parece menos justa a restrição é no que toca à «instabilidade política». Poucos anos depois de proposta aquela lei de 1923, exactamente três, o País entrou num longo período de estabilidade política que milhentas vezes foi apresentado como exemplo e edificação em contraste com as agitações adolescentes da Primeira República. Ora, se pensarmos nos graves recuos por que passou depois a educação em Portugal, recuos que hoje ninguém de boa-fé se atreverá a negar, há-de aceitar-se que seja com alguma melancolia e não pouca mágoa que se transcreve a seguinte passagem do parecer da Câmara Corporativa: «Havia nessa proposta (...) aspectos francamente inovadores, alguns dos quais vemos hoje advogar e desenvolver em projectos de reforma educativa, que então não tiveram o acolhimento que mereciam...» Cinquenta anos, duas gerações...

A opinião dos alunos

Segundo uma sondagem do IFOP para o «France-Soir» 65 por cento dos rapazes e das raparigas com idades entre os 14-15 anos afirmam que a «escola é útil para o seu futuro profissional». Vinte por cento consideram que a escola poderia ser útil para a preparação do seu futuro profissional mas está «muito mal organizada». Por fim, 2 por cento declaram que a escola «não conduz a parte nenhuma».

«Para si qual é o melhor momento do dia?» A esta pergunta 51 por cento dos jovens interrogados responderam que é aquele em que se juntam aos camaradas, fora da aula; 24 por cento disseram que é o tempo que passam em casa, em família.

Para 57 por cento dos jovens o pior momento do dia é aquele em que saem de casa, de manhã e para 23 por cento é o tempo que passam na aula.

Os assuntos de que os adolescentes gostariam de falar com os pais são, por ordem decrescente: o seu futuro profissional (61 por cento), o sentido da vida (36 por cento), a actualidade (29 por cento), a sua vida na escola (26 por cento), as suas relações com os camaradas do outro sexo (25 por cento) e as histórias de família (12 por cento).

Cinquenta e nove por cento dos jovens afirmam que os professores têm mérito por exercerem a sua profissão, pois os jovens são difíceis. Ao contrário, 39 por cento afirmam que ensinar é um trabalho como outro qualquer.

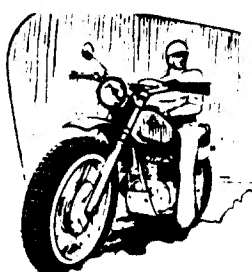
Quanto às matérias que lhes são ensinadas, as matemáticas vêm à frente como um assunto de interesse. Através 30 por cento dos jovens. Porém, 23 por cento não gosta nada de matemática.

As opiniões sobre as outras matérias são as seguintes: física (24 por cento a favor, 11 por cento contra), ginástica (20 por cento a favor, 5 por cento contra), ciências naturais (20 por cento a favor, 16 por cento contra), línguas vivas (18 por cento a favor, 17 por cento contra), história, geografia, música e desenho (14 por cento a favor, 29 por cento contra) e literatura (13 por cento a favor e 19 por cento contra).

Um Japão não nuclear

O primeiro-ministro japonês, Kakuei Tanaka, declarou à comissão do orçamento na Câmara Alta que a constituição do seu país não proíbe totalmente o Japão de possuir armamento nuclear, mas que, mesmo assim, o governo tenciona dotar o país com esse armamento. A oposição tinha pedido a Tanaka que precisasse a sua posição sobre esse ponto. O primeiro-ministro confirmou que a Constituição permite ao Japão possuir armas nucleares de natureza «defensiva», mas o governo — acrescentou — mantém-se fiel aos seus três «princípios nucleares»: Não possuir, não produzir e não autorizar as armas nucleares.

LEIA motor



CARLOS PORTO

— PARIS EM VISITA — 1

O REAL E O IMAGINÁRIO

Subitamente, Paris transforma-se numa cidade fantasma, parece assumir novas coordenadas geográficas, transferir-se (quem sabe?) para a lua... Apenas 15 por cento de um Sindicato constituído por 1 800 homens fazem recuar a Europa 50 anos. Paris deixou de ser uma cidade a duas horas e pico de Lisboa para passar a ser uma miragem. Os P.D.G. (os grandes senhores) ponham as mãos na cabeça: não pode ser.

Uma greve suspeita (iniciada antes do segundo escrutínio, apoiada por forças aparentemente antigreve) transforma o céu de França num céu de sangue, primeiro; num céu proibido, depois. O espaço volta a ser o paraíso dos pássaros.

Moral da história: Devemos chegar a tempo para assistir à segunda e última parte do match «Os degaullistas e os outros» (na terminologia de Pompidou). Para isso, será necessário apanhar o avião da TAP que segue para Bruxelas, na véspera. Partida marcada para as 9,40 da manhã: a meio da tarde estaremos em Paris, é canja. Partimos por volta das 8 da noite; chegamos a Paris às 5 da manhã; às 6, ao nosso destino provisoriamente definitivo (num táxi de francos pesadíssimos).

Moral da história: mais vale um comboio em terra que um avião no ar (em tempo de greve).

Há anos passou por cá um filme de ficção científica do Richard Fleischer, salvo erro. Se bem me lembro, tratava-se da história de três cientistas que eram miniaturizados e injectados nas veias de um doente, pelas quais viajavam. Andar pelas ruas de um grande centro urbano, conhecido ou desconhecido, é como viajar pelas artérias de um gigante corpo em crise. Paris, sob um céu em que a cor da esperança já

morreu (ou adormeceu) abre-nos as suas veias por onde corre um sangue espesso, desordenado, doente (em vias de recuperação, talvez).

Numa noite, exactamente às 23.55, na desconfortável sala de espera da gare du Nord, sala cheia de pessoas que trabalham em Paris e regressam a casa com a fadiga de um dia de apertões, de corridas, de maus humores. Há operários, mulheres, pessoas de cor. Um bêbado fala sozinho e tratam-se uma frase que tenho dificuldade em perceber:

Um funcionário dos caminhos-de-ferro entra na sala e proclama com modos quase hilerianos: «Toda a gente na rua. Vamos fechar».

As pessoas saem sem um queixume, vão esperar o comboio de pé ou sentadas nas escadas.

Paris, a cidade-luz, é também uma cidade triste — esta tristeza cinzenta, opaca, sem literatura, que marca os rostos das mulheres e dos homens que viajam connosco todas as noites no metro ou no comboio que vai para a «banlieue», onde os emigrantes suspiram pelo gresso à Pátria.

No domingo, último dia das eleições, depois de três horas de um sono inquieto, saímos para ruas desertas onde não há pessoas nem aquilo que arrastam: a febre, a alegria, a certeza da participação. A febre do visitante que procura um outro mundo e vem afinal encontrar o Paris domingueiro de sempre: os «bouquinistas» do Sena; as bichas dos cinemas; os teatros e os cafés cheios.

Às 8 da noite, estamos junto da redacção de «L'Humanité», no Boulevard Poissonniers. Um pequeno aglomerado de pessoas espera, sem esperança mas não desesperadas;

Chegam os primeiros resultados através do altifalante que

vai transmitindo canções francesas e outra música (nem sempre de qualidade). Essas notícias são projectadas num «écran» colocado na parede em frente. Há exclamações de entusiasmo e apuros (conforme). Aplausos para deputados eleitos; risos para deputados não eleitos. É o caso de Schumann e Plevin (ministros), de Debré filho — o barulho aumenta. Um jornalista português toma apontamentos. A multidão engrossa. Os polícias desistiram de libertar o passeio: mesmo com a derrota da União das Esquerdas, centenas de pessoas esperam em pé firme, sob uma temperatura bastante desagradável. Às 10,20 o locutor lê a declaração de Georges Marchais, secretário-geral do P.C.F. É a confissão da derrota. Pouco depois, um carro passa com a bandeira francesa; provocações, insinuações. A televisão filma por duas vezes os presentes. Canta-se, ri-se:

Ficamos em casa de um casal de emigrantes que vive na chamada «cintura vermelha». Casa razoável com renda acessível (fornecida pela Mairie). Um nível de vida decente: só a vontade de poupar para o regresso sem sobressaltos impede o casal (um filho casado a viver noutro sítio) de fazer uma «vida à rica».

Poder lavar os dentes todos os dias e fazer maquilhagem, por exemplo, é um progresso. Falta, afinal, qualquer coisa, é verdade; uma razão (mais forte) de vida. Levantar às 6,30 da manhã para ir para o trabalho, põe-nos desde logo de sobreaviso. Não é possível conseguir ao mesmo tempo uma vida melhor e uma vida boa, com aquilo a que hoje se chama qualidade. Se esta passa pelo progresso material, pela possibilidade de partilhar as vantagens oferecidas pela sociedade de consumo exige qualquer outra coisa que não está aqui.

Exclusivo "Le Monde"/DL

GARANTIA DE PAZ NO VIETNAME

O acordo que pôs termo à guerra no Vietname recebeu no dia 2 de Março a sua consagração internacional oficial na conferência que se reuniu em Paris de 26 de Fevereiro a 2 de Março, como se previa no texto de 27 de Janeiro. O documento final assinado pelos Doze — em presença do secretário geral das Nações Unidas e depois dos tradicionais incidentes de protocolo, provocados pela recusa de Saigão em admitir a existência do G. R. — regista o compromisso tomado pelos Estados Unidos, a República Democrática do Vietname, Saigão e o G. R. P. de respeitarem escrupulosamente o acordo sobre «a cessação da guerra e o restabelecimento da paz» ao sul do 17.º paralelo.

A conferência acarretou uma consequência que, certamente, não desejava o general Thieu: o fortalecimento da posição internacional dos revolucionários do Vietname do Sul. A senhora Binh, na sua qualidade

de de Ministro dos Negócios Estrangeiros do G. R. P., chegou a ser recebida pessoalmente por William Rogers, na embaixada americana.

Segundo as coisas à risca, a paz de Paris de 1973 não está mais bem garantida que em 1954 a de Genebra. A tentativa canadiana para obter a criação de um mecanismo de arbitragem das violações do cessar-fogo acabou por ser repelida. A iniciativa canadiana explicava-se em parte pelas dificuldades internas do primeiro-ministro Trudeau: este, na verdade, necessita do apoio do Novo Partido Democrático, que por seu lado é hostil a qualquer espécie de intervenção canadiana em crises como a do Vietname. Mas a proposta de Ottawa explicava-se ainda pela desilusão do Canadá, país membro, durante dezasseis anos, da primeira comissão de controle na Indochina, antes de participar na C. I. C. S. criada em Paris. Estes dois organismos deram amplas provas

da sua ineficácia.

A princípio, os Estados Unidos eram favoráveis à iniciativa. Mas, contudo, não a defenderam. As Nações Unidas, que vieram a ser, no caso de a proposta vingar, os garantes da paz no Vietname, também não se mostraram muito entusiasmados. O secretário-geral não desejava ver-lhe confiada uma tal responsabilidade, pensando que os «Grandes» abusam da tendência em descarregar para cima da ONU os problemas insolúveis. E de resto, quem melhor poderia garantir o cessar-fogo do que os dois beligerantes: os Estados Unidos e a R.D.V.? Nem as Nações Unidas, nem nenhuma outra potência dispõe de meios para fazer respeitar o acordo. As decisões de organismos supranacionais têm falhado sempre até agora, quer se trate do Congo ou da Rodésia.

Tudo está dependente, portanto, da boa vontade dos quatro signatários do acordo de

DL/NACIONAL

PORTO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A RIO TINTO

O conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Gondomar, reunido sob a presidência do sr. Joaquim Martins de Castro Rocha, decidiu autorizar a montagem de diversas extensões à rede do abastecimento de água e resolveu estabelecer regras para atender ao crescimento da iluminação pública.

No respeitante às obras de distribuição de água ao concelho, foi deliberado abrir concurso público para a empreitada do abastecimento a Bagum, Crasto, Vale de Ferreiros e outros lugares da freguesia de Rio Tinto, sendo a base de licitação de 4 456 contos. Esta obra conta com a participação do Ministério das Obras Públicas e com a sua execução ficará concluído o abastecimento às zonas mais urbanas do concelho.

GRÉMIO DO COMÉRCIO DA MAIA

Em assembleia geral, foram eleitos os novos dirigentes do Grémio do Comércio do conce-

lho da Maia para o triénio de 1973/75, que ficaram assim constituídos: Direcção — presidente, Delfim Fernando Marques de Oliveira; secretário, Agostinho da Costa Serra; tesoureiro, Simão Pedrosa dos Santos; substitutos: Manuel Assunção Falcão, Ilídio Ferreira da Silva e António Gomes Pereira Júnior.

Assamblea-geral — presidente, Alexandre Ferreira Santos Quelhas; secretários: Fernando José Bragança e José Agostinho Vieira da Silva. Substitutos: Alvaro Aguiar, António da Costa Maia e António Gomes Pereira Júnior.

CONCERTO NO RIVOLI

Integrado na VIII série, promovida pela Câmara Municipal do Porto, efectua-se hoje, às 21 e 45, no Teatro Rivoli, o sexto concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira. O programa inclui: «Epitáfio para Franz Kafka» (em 1.ª audição) do compositor Cândido Lima; «Concerto em lá menor» para piano e orquestra, de Schumann; «La Peri» de Paul Dukas e «Tango», de Glutio Cesare Sonzogno.

Será solista a pianista norte-americana Nelita True.

«O ESPERTALHÃO»

Continua em cena no Teatro António Pedro, a peça em três actos de Ângelo Beolco «O Espertalhão», representada pela Companhia de Teatro Experimental do Porto, sob a direcção de José Cayolla.

Os espectáculos efectuar-se-ão todos os dias às 21 e 45, exceptuando a segunda-feira, destinada à folga da companhia.

EXPOSIÇÃO DE BERTINO

Na Galeria Alvarez, é inaugurada amanhã à noite uma exposição de desenhos do artista portuense Bertino. O certame estará patente ao público até ao próximo dia 31.

NOVA FÁBRICA DE GELO

O secretário de Estado do Comércio preside na sexta-feira, às 15 horas, à inauguração da nova fábrica de gelo no Porto de Leixões que, representa uma das aspirações daquele centro piscatório.

COIMBRA

NOVO GRUPO CÉNICO

O grupo Cénico da Casa do Povo de Ceira, acabado de criar, já está a ensaiar uma movimentada comédia, dando assim início às suas actividades. Por outro lado, espera-se que, conforme notícias recentes, entre em funcionamento dentro de algum tempo o Teatro do Ateneu.

Este movimento de grupos teatrais pode constituir o prenúncio do ressurgimento das actividades teatrais em alguns grupos há já bastante tempo paralisados, tais como os do Grémio Operário, do Coimbra Clube, do Alma Lusitana e outros.

O grupo cénico agora criado tem como ensaiador o amador Caetano de Almeida, que foi do antigo Grémio Operário, onde também seu pai, José Simões de Almeida, foi ensaiador durante muitos anos.

RECITAL DE MÚSICA E CANTO

No prosseguimento das suas actividades culturais, a Escola Técnica Sidónio Pais promove nas suas instalações, amanhã, um recital de música e canto pelo Conservatório Regional de Coimbra.

Do programa destaca-se a participação da cantora Fernanda Rovira, a colaboração de alguns alunos dos cursos mais adiantados de piano e violino e ainda a exibição do Coro de Câmara do Conservatório de Música de Coimbra.

Serão executadas obras de Sousa Santos, Granados, Puccini,

ni, Rachmaninoff, Corelli, Wieniawski, Schubert, Mozart e outros compositores.

SESSÃO CLÍNICA

Na sala de Conferências da Obra de Assistência Materno-Infantil Doutor Bissau Barreto, realizou-se mais uma sessão clínica do Centro Hospitalar de Coimbra, durante a qual o dr. Vicente Souto falou sobre «A Grande Multipara».

PASSEIO A SERRA DA ESTRELA

Promovido pelo Grupo Excursionista de São Bartolomeu, efectua-se no dia 1 de Abril um passeio de autocarro à Serra da Estrela, com o seguinte itinerário: Coimbra, Cruz de Poiares, Venda de Galizias, Sabugueiro, Lagoa Comprida, Torre, Nave de Santo António, Mantigas, Penhas Douradas, Mondeguinho, e regresso pelo mesmo percurso a partir de Sabugueiro.

REFLEXÃO SOBRE A DROGA

No Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina, decorre amanhã, às 16 horas, mais uma sessão semanal, durante a qual o prof. Duarte Santos falará sobre «Elementos de reflexão sobre aspectos sociopsicológicos da droga».

MOÇAMBIQUE

CRIMINALIDADE

LOURENÇO MARQUES, (ANI) — No período que decorreu entre 2 e 16 de Março, a Polícia de Segurança Pública de Moçambique efectuou em diversas regiões da província 228 capturas de indivíduos, que confessaram posteriormente os seus crimes.

MINÉRIOS

Os minérios radioactivos vão ser explorados em Moçambique. Assim se anuncia em Lourenço Marques onde foi divulgado que deram entrada nos Serviços de Geologia e Minas doze pedidos para outras tantas explorações de jazigos detectados em diversos pontos da província.

TRÁFEGO FERROVIÁRIO

LOURENÇO MARQUES, 20 (ANI) — Voltou a ser aceite o tráfego ferroviário para a Zâmbia através dos «Rhodesia Railways» — informam os Caminhos de Ferro de Moçambique.

No aviso distribuído aos órgãos da Informação salienta-se, contudo, que as consignações em grandes quantidades para a República do Zaire e para a Zâmbia estão sujeitas a prévio

Congresso Internacional de Arte

BRAGA, 21 — De 6 a 11 de Abril decorre nesta cidade promovido pela Câmara Municipal, um congresso internacional de estudos e de homenagem ao arquitecto bracarense André Soares, no qual participarão diversas individualidades. O encontro será subordinado ao tema «A arte em Portugal no século XVIII», abrangendo os domínios da literatura, música, escultura e arquitectura. Colaboram na iniciativa o Ministério da Educação Nacional e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Remodelação do hospital da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Efectuou-se uma reunião em que participaram várias entidades locais e durante a qual foram estabelecidas as bases do plano director das obras de remodelação do Hospital Distrital da Figueira da Foz, que permitirão uma mais eficiente assistência. Nestas obras serão despendidos alguns milhares de contos.

Câmara de Loures

Depois de amanhã, pelas 12 horas o vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, sr. José Manuel Pacheco de Miranda, é homenageado com um almoço que lhe é oferecido pela vereação da Câmara, pessoal e Juntas de Freguesia a propósito de ter comemorado dois anos de mandato.

acordo dos caminhos de ferro rodesianos.

CONTRABANDO

Por terem sido encontradas a vender carteiras de fosforos no mercado municipal de Lourenço Marques, foram detidas duas mulheres. A polícia averiguou posteriormente que os fosforos, mercadoria presentemente raríssima nesta cidade, pertenciam a um grande lote passado aos direitos na fronteira de Moçambique com a Suazilândia.

Também no prosseguimento das acções de repressão ao contrabando, e seguindo as denúncias que constantemente estão a ser recebidas no respectivo comando, a Polícia de Segurança Pública de L. Marques apreendeu mais de quinhentos contos em mercadoria cuja origem não foi provada, durante as buscas que efectuou ao longo da noite e em parte da madrugada a estabelecimentos comerciais.

Foi efectuada mais uma prisão, desta vez na pessoa de um comerciante que não conseguiu justificar a proveniência de mercadorias armazenadas. Aparelhos de rádio, máquinas fotográficas, filmes e extintores, constituem o grosso da mercadoria apreendida.

CANDIDATO

Luciano Nunes Pereira, que foi durante dez anos presidente da Câmara Municipal do Chimoio, e Paulo Dimene, agricultor e vereador do município local, são os dois candidatos da ANP às próximas eleições legislativas de Moçambique, pelo círculo de Vila Pery.

Policiamento das escolas

Foi alterada a tabela dos serviços remunerados a efectuar pelo pessoal da P. S. P. junto dos estabelecimentos de ensino, segundo despacho do Ministro do Interior. A nova tabela que se destina a compensar os guardas contratados directamente pelas escolas estabeleceu as seguintes retribuições: subchefes, períodos diurnos (4 horas), 120\$00; períodos nocturnos, 140\$00; guardas, períodos diurnos, 100\$00, períodos nocturnos, 120\$00.

25 anos depois...

Os militares da Armada, alistados no ano de 1948, promovidos no próximo domingo, às 13 horas, no restaurante do supermercado da Fábrica Nacional de Cordoaria, no Alfeite, um almoço de confraternização para festejar o 25.º aniversário do seu alistamento.

Os interessados devem inscrever-se para aquele estabelecimento.

INSPECTOR SUPERIOR DE O. PÚBLICAS

Pelo Ministério das Obras Públicas e das Comunicações foi nomeado inspector superior de obras públicas o eng.º Carlos Themudo Barata, que tem vindo a desempenhar as funções de adjunto do director-geral da Aeronáutica Civil.

Bibliotecas Gulbenkian

FUZETA — O movimento registado em Fevereiro último na Biblioteca Fixa n.º 9 da Fundação Gulbenkian, instalada na Junta de Freguesia local foi o seguinte: livros requisitados, 1316; leitores atendidos, 342; novas inscrições, 21.

A biblioteca, que constitui importante centro de irradiação cultural, funciona diariamente, excepto aos sábados e domingos, das 18 às 20 horas.



SAO JORGE ESTREIA AMANHÃ

Roma... Cidade de todos os pecados...

De todas as virtudes...

No principio foi a Loba...

Romulo e Remo.

E foi a Roma dos Césares e dos Bórgias.

Hoje é a Roma de Fellini...



"ROMA DE FELLINI"

grupo D 18 anos

QUINTÃO

a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

TV

DL/ESPECTÁCULOS

OS LITERATEMAS E OS PSEUDOPROBLEMAS

Motores em marcha. Gonzaça desprevenido e confuso, como o menino apanhado em cima do banco a assaltar a tijela da marmelada. Meia hora de automóveis a roncar num «cenário» de música aos guinchos, aos pinchos, aos rínchos. Muitos carros. Muitas marcas de automóveis. Nuvens de poeira. Velocidades perfeitamente escabrosas mas sem desastres a não ser os da gramática, por parte do comentador. Mas isso é pormenor insignificante diante da gloriosa corrida. Meia hora, imaginem! Levanto a bandeira branca. Destroçado.

Ah, mas nesta vida não há apenas motores. Era o que faltava! Nesta vida também há ciência, arte, literatura. Especialmente literatura. Do que se encarregou, como é fatal às terças-feiras, Manuel Poppe.

Para falar de Joaquim Pacheco Neves. Para dizer o quê a respeito do escritor? Alguma coisa que valha a pena? Enfim, duvido. Que escritor de uma literatura estranha, que não tem tido a procura que merecia. Que nasceu em 1910, em Vila do Conde e que teima em viver na província. Que em Vila do Conde passou a infância e a adolescência e lá fez também a instrução primária. Joaquim Pacheco Neves diz-nos que esses anos foram os mais normais que imaginar se possa, só que tinha declarada aversão ao português, particularmente quando o obrigaram a analisar gramaticalmente os *Lusiadas*. Claro que a infância dura pouco. Logo a seguir vem a escola primária, depois o liceu e, quando um sujeito se encontra perseguido pelo Destino, a Universidade. Conta o escritor: «A vida universitária



Por MÁRIO CASTRIM



continuou praticamente dentro deste ritmo de pouco apego às coisas literárias. Naturalmente a ler, como toda a gente, *Raffles*, *Texas Jack*, *Sherlock Holmes*, depois passei para o *Júlio Verne*, passei também para o *Alexandre Dumas*, para o *Conde de Monte Cristo* e para *Os Três Mosqueteiros*. Recordo-me que comprei com o meu dinheiro foi um livro de *Pinheiro Chagas*, *Tristeza à Beira-Mar*. Depois comprei o *Anão*, de *Walter Scott*. Chego

aqui e suspendo, com um ar sonhador. Consumidor danado que também fui de *Walter Scott*, esse tal *Anão* pas, sou-me. Sinto-me tentado a pedi-lo emprestado, para matar saudades. Entretanto, o escritor prossegue o seu depoimento. Que tinha muita dificuldade em escrever. Certa vez, escreveu um artigo que o pai, jornalista de profissão, refundiu. Ficou irreconhecível. Oh, delícias da filial servidão! Mais tarde, com as muitas horas va-

zias na clínica de doutor novo-za, veio a ideia da literatura. Chegando aqui, parece que a curiosidade de Poppe está saciada. Não está. Poppe quer saber as vantagens e as desvantagens de viver na província. Pacheco Neves acha que «viver na província tem a vantagem de permitir um conhecimento e um contacto maior com tipos de natureza humana os mais diversos». Pessoalmente, acho difícil encontrar outro sítio melhor do que as cidades para contactar com os mais diversos tipos (e tipos) humanos. E mesmo de sumanos. Acrescenta: «A nossa literatura é muito mais rica em escritores de ordem provincial do que em tipos citadinos. O próprio Eça que é considerado um escritor da cidade, escreveu um dos seus melhores livros na província, «O Crime do Padre Amaro». Enfim, como se está vendo ainda pouco ou nada de essencial sabe-

mos a respeito de Joaquim Pacheco Neves. Já nem me refiro ao conhecimento da sua arte de escritor, pois essa parte ficará para uma segunda emissão de «O livro à procura do leitor». Refiro-me à sua arte de estar vivo, à sua presença na realidade portuguesa, à sua construção de homem. Por culpa sua? Não digam tanto. Manuel Poppe é consumado artesão na habilidade de encher tempo com serradura. Que interessa, a não ser ao nível da caricatura, a informação da instrução primária, do comportamento no liceu («foi, aluno certo, embora sem grande brilhantismo...») e da sua teimosia em viver na província?

Grandes problemas? Não. Pseudoproblemas. Aves empalhadas e inúteis na inutilidade das montras. Das montras que deixam, a quem as olha, com a mesma fome.

CAMINHO DE FERRO
...uma porta aberta à exportação

Caminhos de Ferro Portugueses

restaurante

Varanda do Chanceler

**REABRE HOJE AO JANTAR
TOTALMENTE REMODELADO**

Largo do Chanceler, 1 — ALFAMA
TELEFONE 866286



PORTUGAL DAQUI A 100 ANOS...

Como será viver no ano 2073?

Como serão as nossas casas, o que será a nossa alimentação, o que vestiremos, quantas horas trabalharemos?

Ser-nos-á possível vivermos discretamente, rodeados de ar fresco e verdes repousantes, afastados do turbilhão da vida urbana. As nossas habitações serão construídas umas sobre as outras em vez de lado a lado.

Haverá muitas casas para duas famílias e as pessoas dividirão a sua actividade entre intensos acontecimentos urbanos e uma verdadeira vida rural; não mais se acomodarão nos subúrbios.

Haverá dependências especiais com elementos ultra-sónicos que permitirão a limpeza do nosso vestuário durante a noite. Os nossos fatos manter-se-ão sempre como que acabados de engomar e serão leves e confortáveis para as cidades super-aquecidas.

A dona de casa, com um computador ligado às suas unidades de congelação e de aquecimento, organizará com antecedência as suas refeições e encontrará cada prato cozinhado e pronto à hora desejada.

Os desperdícios e o lixo de cada dia serão electricamente reduzidos a cinzas e, muito simplesmente, lançados ao escoadouro.

As janelas fecharão automaticamente aos primeiros sinais de chuva e reabrirão com a volta do sol. O calor e o frio serão produzidos por painéis de parede, automaticamente ajustáveis. Até os quartos poderão variar de brilho e cor, consoante as variações das condições atmosféricas. Os sistemas de limpeza e filtragem do ar abolirão as poeiras, evitando as limpezas quotidianas.

Equipamento audio-visual distrairá, no tempo de descanso, a mulher e o marido, o qual, provavelmente, estará muito mais em casa dada a evolução das suas condições de trabalho. Ecrãs de TV de três dimensões, colocados na parede de estar, trarão o mundo imediato e directamente para dentro de casa. Um universo de esplendor e colorido estará à disposição de cada um. Pelo sistema de video-gravação a cultura beneficiará do acesso permanente à transmissão de peças de teatro, concertos, etc, presentes ou passados.

Em terra, a produção de alimentos será mais eficiente; no mar haverá culturas de peixe.

Comer-se-á menos carne; haverá processos mais modernos de produzir proteínas: por exemplo, o leite. No entanto, as pílulas não constituirão a base da alimentação dos homens, porque as pessoas gostam de comer e as mulheres gostam de cozinhar as refeições.

O computador accionará as rodas da indústria, dirigirá, arquivará e restaurará todos os conhecimentos humanos, calculará a alimentação mais conveniente para os habitantes de cada continente e, ao premir um simples botão, reproduzirá à dona de casa uma receita esquecida.

Estas as perspectivas da vida em Portugal daqui a 100 anos. Pensar no futuro é progresso. O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com mais de três mil colaboradores e mais de meio milhão de clientes, está intimamente ligado a um largo sector da vida portuguesa. Assim, e à escala da nossa dimensão, procuraremos adaptar-nos cada vez mais às necessidades sociais, procuraremos adaptar-nos cada vez mais às necessidades sociais, a missão leva-nos, a passos largos, à integração na economia do futuro. É este o real motivo do dia a dia que vivemos.

DI/ESPECTACULOS

II Semana Internacional de Cinema da Figueira da Foz

O Centro de Estudos e Animação Cultural de Lisboa e o Círculo Juvenil de Cinema da Figueira da Foz promovem nesta cidade, de 6 a 13 de Setembro, a 2.ª Semana Internacional de Cinema que consta da apresentação em ante-estreia absoluta em Portugal de filmes de longa metragem seleccionados para educar o sentido crítico dos espectadores verdadeiramente interessados no cinema.

Será realizada também a projecção de um conjunto de filmes enquadrados na moderna cine-

matografia, quase inédita em Portugal. Na semana estão incluídos colóquios e mesas redondas sobre temas da actualidade cinematográfica e sessões infantis de cinema acompanhadas de actividades criativas e expressivas.

A Comissão executiva da 2.ª Semana Internacional de Cinema da Figueira da Foz é constituída por José Manuel dos Reis Alves Catarino, José Vieira Marques e Manuel Leitão Fernandes e conta com a presença de críticos e ensaístas franceses Marcel Martin, Geneviève Agel

e Henri Agel. Serão endereçados convites a outros especialistas estrangeiros e portugueses.

O prazo da inscrição termina em 15 de Agosto e a organização tem o patrocínio da Câmara Municipal, da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e a colaboração da Sociedade Figueira-Praia.

As sessões de longa metragem realizar-se-ão no cinema do Casino Peninsular e também no Cinema «Caras Direitas», de Buarcos.

CRÍTICA DE CINEMA

Lauro António

Uma lição de história

TÍTULO: OS CAMISARDS
(Les Camisards)
REALIZAÇÃO: René Allio, 1970 (França)
INTERPRETES: Philippe Clévennot, Jacques Debary, Gerard Desarthe, Dominique Labourrier, Rufus, François Marthouret, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Anima-tógrafo
ESTREIA: Cinema Estúdio (16.3.1973)

rências da imagem.

Em pleno reinado de Luís XIV, monarca absoluto e «rei sol» foi revogado o Edito de Nantes que permitia liberdade de culto aos protestantes. A partir de 1685, portanto (ainda que Richelieu já tivesse restringido o alcance ao édito alguns anos antes), os protestantes passam a ser perseguidos, sendo uns compelidos a ab-

da, como poder estabelecido, com legislação a defendê-la, com exércitos regulares e chefes que não ignoram quem servem e o que servem. Já do lado dos **camisards** tudo é diferente: lutam por uma crença, mas também por um direito (a liberdade de credo); lutam pelo «Eterno», mas também contra a corrupção, contra a tirania, contra as forças



Lej: uma cena de «Os Camisards».

TÍTULO: O LAGO DE DRÁCULO
REALIZAÇÃO: Michio Yamamoto, 1971 (Japão)
INTERPRETES: Choei Takahashi, Midori Fujita, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Exclusivos Triunfo
ESTREIA: Cinema Olímpia (13.3.1973)

TÍTULO: CALIBRE 9
REALIZAÇÃO: Fernando di Leo, 1972 (Itália)
INTERPRETES: Gastone Moschin, Barbara Bouchet, Mario Adorf, Frank Wolff, Philippe Leroy, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Talma Filmes
ESTREIA: Cinema Eden (16.3.73)

1. No mesmo cinema em que, há algumas semanas, se viu **A Tomada do Poder por Luís XIV**, de Roberto Rossellini, surpreendem-se agora algumas imagens da história desse reinado: **Os Camisards**, de René Allio. E verdade se diga que, para quem viu a obra de Rossellini, as semelhanças de estilo e de tom, são flagrantes. Pelo que nos encontramos, novamente, em presença de uma obra histórica admirável, quer pela reconstituição precisa de um ambiente e de uma época, quer sobretudo pelo método didáctico (muito próximo de um teatro de raiz narrativa, se se estabelecer um paralelo possível) que permite descrever uma situação e, simultaneamente, aprofundá-la, não pela magia de um comentário, mas pela inteligente exposição de certos dados essenciais que nos surgem a descoberto, para além das tênues apa-

jurarem, escolhendo outros o exílio. Falam alguns em 500 000 emigrados, contra-pondo outros 300 000. De qualquer forma, um número impressionante, que define uma situação de crise grave. Muitos, todavia, escolheram uma terceira via e resolveram resistir, lutando por uma liberdade essencial. Esses, que se reuniram na região na Cevennes e no Langedoc, onde se formou um foco de rebelião, recusavam a unanimidade de uma única religião e negavam-se à **verdade papista**. A revolta foi, primeiramente, verbal, com o aparecimento de predicadores e «profetas». Depois, à medida que a opressão régia aumentava, os revoltosos começaram a deixar as suas casas, arman-

do-se o melhor que podiam de varapaus e alfaías agrícolas, e subiam à montanha. Em redor de alguns chefes, entre os quais Gédeon Laporte, Abraham Mazel, Esprit Séguier ou Jean Cavalier, nasceram os **camisards**, guerrilheiros **avant la lettre**, que, descendo da montanha às aldeias e às estradas, incendiavam igrejas, pilhavam ou raptavam nobres em viagem, emboscavam tropas regulares...

Para lhes dar luta, surge o capitão Poul, comandante da guarnição de Barre-des-Cevennes, que os persegue e chacina. Três anos dura esta refrega de região que, lentamente, vai ganhando proporções inusitadas, tanto mais que, na vizinha Inglaterra, Guilherme de Orange espera apenas um pretexto para atravessar a Mancha e intervir na política interna francesa, sob a desculpa de proteger os protestantes. Em redor de 1705, contudo, a rebelião fora amadurecida, mortos alguns chefes, presos outros, indefesos os demais, perante as deserções e derrotas.

Uma simples guerra de religião?, perguntar-se-á. René Allio dá uma resposta perfeitamente enquadrada numa leitura dialéctica e científica da história. Na verdade, a luta dos **camisards** é, aparentemente, uma guerra de religião, opondo dois credos, apresentando, de um lado e de outro, apóstolos fanatizados (caso de Abraham Mazel, por exemplo, do lado dos **camisards**) e legiões de crentes fervorosos. Mas, de um lado a religião aparece como instituição organiza-

da de uma ordem injusta. Uns lutam para sustentar as regalias ganhas, outros para instituir uma nova justiça. E com isto, de luta religiosa, a rebelião dos **camisards** transforma-se numa luta perfeitamente à mercê do olhar atento do espectador. Brilhante lição de história, tal como qualquer lição de história deveria ser dada. **Os Camisards** é, assim, um fascinante espectáculo de inteligência e lucidez, servido por uma fotografia esplendorosa de Denys Clerval e por um grupo de actores invulgar, de uma homogeneidade ímpar. Também aqui a lição de colectivismo, da construção comum, do esforço solidário.

De René Allio, de quem os portugueses quase nada conhecem, convirá esclarecer certos pontos. Trata-se de um dos mais importantes homens de teatro francês e um dos mais significativos autores do novo cinema gaulês. A sua filmografia, curta ainda, é todavia o retrato perfeito de uma exigência total. A estreia processa-se em 1963, com uma curta metragem: **La Meule**, que se segue, depois, **La Vieille Dame Indigne** (segundo Brecht, 1965), **L'Une et L'Autre** (1967, presente numa Semana do Cinema Francês, organizada em Lisboa, pelo extinto **Artes e Letras**), **Pierre et Paul** (1968) e, finalmente, **Les Camisards** (1970).

Para já, portanto, imprescindível o convívio com René Allio. **Os Camisards** prolonga, a um nível de excepção, a bela programação do Estúdio. Para onde se anuncia, a seguir, o mais belo filme de John Huston: **Fat City**. Falando, agora, de coisas tristes: no Olímpia, um Dracula oriental, de fabrico japonês: **O Lago de Dracula** possui meia dúzia de ideias como piada, mas é francamente desanimador no seu conjunto. Assina Michio Yamamoto. Entretanto, no Eden, um policial de origem italiana, sem qualquer tipo de invenção, somente suportável pela presença de um grupo de actores, ditos secundários, de certo prestígio. Referimo-nos a **Calibre 9**, de Fernando di Leo, com Gastone Moschin, Mario Adorf, Frank Wolff, Philippe Leroy...

FILMES SELECIONADOS

«O Jardim onde vivemos», uma realização de Vitorio de Sica distinguida com o Oscar da Academia e o Urso de Oiro do festival de Berlim, será apresentado hoje, às 18.30, na sessão clássica do cinema Império.

O Instituto Alemão apresenta hoje no seu auditório em duas sessões (18 e 30 e 21 e 30) o filme «Woyzeck», uma obra encenada para a televisão por Rudolf Noelte, inspirada no drama de George Buchner.

O Cine Clube Imagem exhibe para os seus associados, na quinta-feira, no Jardim Cinema, o filme «Lawrence da Arábia» de David Lean, que devido à sua longa duração terá início às 18 horas.

Aquela associação cinematográfica inclui ainda na sua programação de Março, o «Leopardo» de Luchino Visconti, que será apresentado no dia 29.

Carochinha

MODAS
JUVENIS ATÉ
20 ANOS



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

NO MUNDO

AS ESTRELAS JÁ NÃO TÊM RAZÃO SE SER. — Sergio Gobbi, que em Nice apresentou o seu último filme «Les vorages», com Helmut Berger, «rompeu» com o actor austríaco, sobre o qual disse: «Não voltarei a filmar com ele. Em 1973 as estrelas já não têm razão de existir».

Entretanto, o realizador italiano anunciou que está a preparar «uma história de amor, juntamente com Paul Gegauff, e tenciona transpor para o cinema o romance de Balzac «uma mulher de 30 anos».

MARK SPITZ E O CINEMA — O campeão olímpico Mark Spitz, que fora convidado a participar no espectáculo a apresentar quando da atribuição dos «Oscars» a 27 de Março, declinou o convite, alegando que essa honra só deve ser concedida àqueles que têm feito qualquer coisa de válido no cinema. Ora ele limitou-se a aparecer com Bob Hope na televisão.

UM DRAMA QUE FARÁ RIR MUITO — Dino Risi está em Paris a rodar as últimas sequências do filme «Mords e Fuis», com Oliver Reed, Marcello Mastroianni e Carole André. E, segundo o realizador, «um drama que fará rir muito».

O riso é igualmente o principal objectivo de mais uma

película de Dino Risi, «A pomba». Com Sophia Loren e, provavelmente, Mastroianni nos protagonistas.

Ainda este ano Dino Risi tenciona rodar na França «Les Ténèbres et le Miel», extraído do romance de Giovanni Arpino. Os principais papéis serão confiados a Marlon Brando e a Ugo Tognazzi.

LOURENÇO MARQUES VÊ MAIS CINEMA — Segundo informações fornecidas pelos serviços de estatística de Moçambique, 2,311 milhares de espectadores frequentaram as salas de cinema da cidade de Lourenço Marques durante o ano de 1972, despendendo 48187 contos — importância superior em 4.094 contos, em relação aos 2.136 milhares de frequentadores que, em idêntico período do ano anterior, utilizaram as mesmas salas.

«COMÉDIENS FRANÇAISES» — De 20 de Junho a 30 de Julho os «Comédiens Français» apresentam em Paris a comédia de Molière «Les Fourberies de Scapin», numa encenação de Jacques Echnstillon. Alain Pralon e Francis Lemaire são os principais intérpretes.

Ainda antes, todavia, a mesma peça será apresentada, juntamente com «Les Vilains», de Ruzzante, na América Central e nas Antilhas.

VÁ AO TEATRO !!!

TEATRO Tel. 32 60 17

VARIEDADES

33.ª SEMANA
Grupo C M/ 14 anos
com **JOSÉ VIANA**
no protagonista
SUA EXCELENÇA O REIDUA
com
DORA LEAL (revelação da temporada 72-73), Henrique Viana, Luís Santos, Manuela Casola, Maria Ofília, Vítor de Sousa, Luís Pinhão, Cândido Mota, Carlos Rosa, Joaquim Miranda, António Semedo, Ana Le Matre, Jorge Nascimento e a colaboração de **MARIA PAULA**

2.ª e 4.ª feira: 21.45 h.
3.ª feira, descanso da Companhia
5.ª, 6.ª e Sábado: 2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingos: 16 e 21.45 h.

HOJE

2 Sessões: às 20.45 e às 23 h.
Telefone do teatro: 55 51 33

MULHERES E COMIGO!
com **MARIA BAPTISTA**
UM EXITO
com **LUIZA SILVA CRISTINA CASOLA**
e **VITÓRIA MARIA**
HALLET
drama-18 anos

DOMINGO «matinée» às 16 horas
4.ª feira, descanso da Companhia
SÓ ATÉ DIA 26
Dia 29, estreia no Póto

TEATRO Tel. 32 74 93

CAPITÓLIO

13.ª SEMANA
Grupo D M/ 18 anos
Uma comédia inglesa com **FLORBELA QUEIRÓS**
Sexo, nunca! somos britânicos...
No elenco
IRENE ISIDRO
Carlos Duarte, Jorge de Sousa Costa, Norberto de Sousa, Fernando Franco, Mariano, Fátima Miranda e, pela primeira vez em comédia **OCTAVIO DE MATOS**
Encenação de **Maria Helena Matos**
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras: 21.45
4.ª feira: Descanso da C.
SÁBADOS, 2 SESSÕES:
20.45 e 23 H.
DOMINGO: «matinée» às 16 h. e à noite, 21.45 h.

VASCO MORGADO RECOMENDA OS SEUS ESPECTÁCULOS

TEATRO Tel. 86 47 58

LAURA ALVES

RUA DA PALMA
HOJE, ESTREIA ÀS 21.45
Grupo C M/ 14 anos
PRINCE E A CRISTA
UMA DEUSOSA COMÉDIA
EXTO MUNDIAL
ELENCO
(por ordem de entrada em cena)
Costa Ferreira, Marília Gama, Amílcar Botica, Jacinto Ramos, José Carlos, M.ª Helena Matos, Beatriz Vaz, Madalena Braga, Adelaide João, Leonor Poeira, Luís Mata, José Braz

DL/GERAL

O Banco Pinto de Magalhães na promoção de negócios junto de mercados externos

Com o objectivo de apoiar os exportadores portugueses e colaborar nas iniciativas de promoção das exportações patrocinadas pelo Fundo de Fomento de Exportação, o Banco Pinto de Magalhães enviou elementos dos seus serviços de relações com o estrangeiro a acompanhar a recente missão comercial à Alemanha.

Além do apoio directo aos exportadores, os Delegados do Banco Pinto de Magalhães estabeleceram contactos de muito interesse com Bancos e organismos de promoção económica de Düsseldorf e de Hamburgo, dos quais poderão resultar facilidades de incremento das relações comerciais entre os dois países.

Na recepção oferecida pelo seu escritório de representação em Düsseldorf aos membros da Missão, entre outras entidades, estiveram presentes os Consules do Brasil e de Portugal, Director da Casa de Portugal de Frankfurt, Delegado do Fundo de Fomento de Exportação na Alemanha, representantes da Banca local e de outros organismos económicos oficiais e grande número de chefes de empresas alemãs.

Os convidados foram recebidos pelo dr. Jorge Sequeira,

Estágios para técnicos de bibliotecas

COIMBRA, 21 — Por despacho do ministro da Educação Nacional, foi criado um estágio de habilitação para o pessoal que trabalha nas bibliotecas universitárias de Coimbra, Lisboa e Porto, e possui como habilitação mínima o 5.º ano dos liceus.

O estágio será de três meses e é ministrado nas Universidades metropolitanas (sendo, mais tarde, alargado até às ultramarinas) por bibliotecários e documentalistas daquele Ministério.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 20.º dos Estatutos, convoco, por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa, a Assembleia Geral de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO a reunir em sessão ordinária, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, n.º 110, no dia 29 do corrente, pelas 20,30 horas, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

— Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.

Se à hora marcada não comparecer número legal de associados, a Assembleia realizar-se-á, em segunda convocação, uma hora depois, no mesmo local e com igual Ordem de Trabalhos, como determina o § único do art.º 18.º da lei estatuinte.

Lisboa, 21 de Março de 1973

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA

Eduardo Antão Marques

Director da Procuradoria Jurídica e pelos srs. Vieira Rodrigues e dr. Fonseca Madeira, Directores dos Departamentos de Relações com o Estrangeiro, respectivamente do Porto e de Lisboa. Durante a reunião foi feita a apresentação do sr. Mário Ferreira, que assumirá a Direcção do escritório de Düsseldorf e orientará o Departamento de promoção de negócios, Sector que o Banco Pinto de Magalhães coloca ao serviço das firmas portuguesas para facilitar as suas transacções com o mercado alemão e colaborar no fomento das relações económicas entre a Alemanha e o nosso País.

AMANHÃ NO S. LUÍS Entrega de prémios da Casa da Imprensa

E aguardado com grande expectativa o Festival de Bailado de Música e Teatro que amanhã decorre no Teatro Municipal de S. Luiz.

Organizado pela Casa da Imprensa para entrega dos prémios daquela instituição relativos a 1971, nele actuarão o Grupo Gulbenkian de Bailado-generosamente cedido pela Fundação Calouste Gulbenkian e o elenco do Teatro Experimental de Cascais, dirigido por Carlos Avilez, além da cantora lírica Elisette Bayan, uma das premiadas.

O Grupo Gulbenkian de bailado apresentará 2 excelentes peças do seu repertório. O 2.º andamento da Sinfonia dos Salmos de Stravinski com coreografia de Milko Sparnbleck e a «Suite de Bach» coreografada por Michel Descombey.

O grupo integrará os bailarinos Ger Thomas e John O'Hara que nessa noite receberão os prémios com que foram galardoados.

O grupo de Teatro dirigido por Carlos Avilez interpretará algumas das passagens mais sugestivas da peça «Ivone, Princesa de Borgonha» (um dos melhores trabalhos do Teatro Experimental de Cascais)

e fará a teatização de poemas de Fernando Pessoa, António Gedeão e Sofia de Melo Breyner.

A cantora Elisette Bayan irá apresentar 2 peças escolhidas de Mozart: a bela ária «Eu amo-te», da ópera o «Rapto do Serralho», e «Entardecer», sendo acompanhada pela pianista Regina Cascais.

Os bilhetes para o espectáculo, com preços a partir de 30\$00, estão já à venda no Teatro Municipal de S. Luiz.



AO PÚBLICO

A SENHA COM O N.º 2091 REFERENTE A FEVEREIRO DE 1973 FOI PREMIADA COM O TELEVISOR «NATIONAL»

Foi contemplada a Charcutaria Duque Avenida de Sabóia, 25-D — Monte Estoril

MONTEPIO GERAL

ASS. SOC. MÚTUOS — Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Reune-se amanhã, dia 22, em 2.ª convocação, no edifício da Sede deste Montepio, com a seguinte ordem de Trabalhos:

1. — Apreciar e votar o parecer da Comissão, eleita na Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 1972, sobre a conveniência e oportunidade da reforma dos Estatutos do Montepio Geral e da Caixa Económica de Lisboa, proposta pela Direcção àquela Assembleia.
2. — Eleger a Comissão de 5 membros que, de acordo com o § 1.º do Art.º 162.º dos Estatutos, elaborará os projectos de alteração dos Estatutos do Montepio Geral e da Caixa Económica de Lisboa.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almodôvar, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o proc.º 8/42091, para o estabelecimento na freguesia de Santa Clara-a-Nova, concelho de Almodôvar, de uma linha aérea a 15 kV para o posto de transformação de Santa Clara-a-Nova da Câmara Municipal de Almodôvar, com 5634 m de comprimento, derivada do posto de transformação e de seccionamento de 15 000/400/230 V, na freguesia de Santa Clara-a-Nova.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Março de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

EXCLUSIVO TEATRO HOJE ESTREIA AS 21.30

ODEON

A SUPREMA VIOLENCIA DAS ARTES MARCIAIS CHOCANTE! ARREBATADOR!

BRUCE LEE em

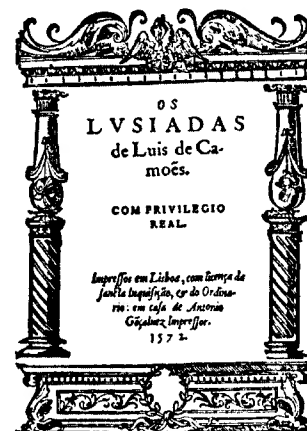
O INVENCIVEL

— Fist of Fury —

O filme de RAYMOND CHOW

Scope Eastmancolor - Grupo C 14 anos

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ICONOGRÁFICA E MADALHÍSTICA DE CAMÕES



até 31 de Março dias úteis e sáb. das 13 às 20 horas domingos e feriados das 14 às 19 horas entrada livre

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

A VENDA

medalha — catálogo — guia — cartaz — postais

50 FILMES CASTELLO LOPES 20 apresenta um filme FOX

A MAIS EXCITANTE AVENTURA JAMAIS FILMADA!

2.ª SEMANA



CANDIDATO A 7 "OSCAR"

Baseado na novela de PAUL GALLICO Argumento de STIRLING SILLIPHANT e WENDELL MAYES Produção de IRWIN ALLEN

BERNA

ABSOLUTAMENTE FANTÁSTICA!

PANAVISION

GRUPO B — 10 ANOS

Realização de RONALD NEAME

CONDÉS

COLORIDO



DL/NACIONAL

TAREFEIROS DA C. M. L.

O 13.º MÊS CONTINUA "EM ESTUDO"

Ainda não está decidida a atribuição do 13.º mês (referente a 1972) aos tarefeiros da Câmara Municipal de Lisboa. O processo do estudo sobre se o subsídio deve ou não ser concedido continua a movimentar-se entre o Contencioso do município e os departamentos jurídicos do Ministério do Interior.

Entre os tarefeiros, um sector parece já ter garantido o subsídio: o dos que trabalham no Gabinete Técnico de Habitação. Efectivamente, o Con-

tencioso municipal de parecer favorável à concessão, logo que o problema foi levantado, ainda em Dezembro. Os restantes trabalhadores, em que se contam os que prestam serviços ocasionais, mas também largo número que tem funções permanentes na Câmara, aguardam segundo a infor-

mação que recebemos — que o estudo chegue ao seu termo. Conforme noticiámos (16 de Março) a situação dos tarefeiros foi já resolvida nos serviços públicos de que temos conhecimento e mesmo naqueles em que a natureza ocasional dos trabalhos poderia originar mais dúvidas.

Assembleia da Casa da Imprensa

Está marcada para as 17 horas de hoje a assembleia geral ordinária da Casa da Imprensa para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1972. Não havendo número suficiente de sócios a assembleia reunirá no próximo dia 30, à mesma hora, com qualquer número de sócios.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na «Tabacaria Loureiro», Avenida 5 de Outubro, 26 SE-TUBAL



novas instalações
para melhor servir
o segurado

UNTÃO
SEGUROS

mais perto do segurado...



R. RODRIGO DA FONSECA, 178 TELEF. 687161/2 e 687192/3
END. TELEGRÁFICO: SEGUNIAO APARTADO 21033 TELEX 1726 UNISEG P - LISBOA

Demituiu-se a direcção do Sindicato dos Telefonistas

O Sindicato dos Telefonistas passou a ser gerido por uma Comissão Administrativa de acordo com uma determinação do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência. Tal situação teria resultado da demissão da maioria dos membros da direcção e, posteriormente, do presidente. O referido Sindicato está neste momento a negociar um Acordo Colectivo de Trabalho com os Telefones de Lisboa e Porto, em conjunto com os outros sindicatos que representam o pessoal que trabalha naquela empresa. O projecto do acordo, segundo julgamos saber, nunca foi discutido pelos associados do Sindicato dos Telefonistas nem pelos sócios da respectiva secção de actividade do Sindicato dos Profissionais de Escritório. Ao que parece as direcções dos Sindicatos citados concluíram que tal discussão prévia não seria oportuna, nem desejável à própria eficácia da negociação, ao contrário do que pensam muitos dos associados.

"Os grandes desafios ao Brasil"

«Os grandes desafios ao Brasil de hoje» serão tema de debate esta noite na Sociedade de Geografia, com o patrocínio da Embaixada do Brasil. O coronel Hermes de Araujo de Oliveira pronunciará a conferência que terá o título acima enunciado. Estarão presentes os profs. Adriano Moreira e Luis António da Gama e Silva. O coronel Hermes de Oliveira está actualmente na situação de reserva e visitou o Brasil em Agosto do ano passado.

"MARKETING"

Está a decorrer no Instituto Nacional de Investigação Industrial, o primeiro módulo de uma série de quatro, integrada num ciclo completo de «Marketing», o qual visa a formação de dirigentes de empresas, consultores e professores do ensino superior.

O primeiro módulo, que termina no dia 24, intitula-se «Princípios do Marketing» e tem como monitor, Doré, director do Instituto.

Entre os outros temas a abordar, encontram-se «O contexto da empresa e a função do Marketing» ou «Estratégia e acção do Marketing».

Informação económica

Agricultura e pecuária - sectores em crise

A agricultura e pecuária continuam a apresentar-se como sectores deprimidos, tudo levando a indicar que se trata de o reflexo de uma deficiência de ordem estrutural e não de uma situação conjuntural. E a este resultado que chegou o Centro de Estudos de Planeamento, após o inquérito realizado em relação ao terceiro trimestre de 1972, e cujas conclusões foram divulgadas pela Associação Industrial Portuguesa.

Segundo os inquiridos, a situação deteriorada deverá manter-se nos próximos meses, pelo que o sector agrícola manterá o comportamento de crise que tem vindo a ser notado, nomeadamente no que respeita ao milho e ao trigo. Assinala-se que o comportamento da maçã parece ser a única excepção a este panorama pouco agradável.

Quanto à pecuária, e tal como no trimestre anterior ao agora analisado, a situação do gado bovino é considerada como de quebra, ainda que as opiniões se dividam quanto à evolução futura da produção.

Já no que se refere aos investimentos e ao recurso ao crédito a nota dominante foi de estabilidade.

No que respeita às indústrias de alimentação, e ao contrário das previsões anteriormente expressas, as conservas de carne e os lacticínios mantiveram os níveis já atingidos, tanto no que se refere à produção como aos investimentos, havendo nítidas situações e perspectivas de estabilidade. A mesma estabilidade aplica-se às conservas de peixe e aos concentrados de tomate, ainda que se note uma quebra nos investimentos realizados e nas perspectivas.

Decaiu fortemente a produção de fios e tecidos de lã, embora a estabilidade seja a nota dominante nos restantes sectores das indústrias têxteis. No que se refere aos têxteis sintéticos, mantêm-se as anteriores tendências de expansão. Quanto às indústrias de vestuário e calçado mantêm-se também, respectivamente, as situações de expansão e estabilidade.

Os produtos farmacêuticos continuam em recuperação, e como no que se refere aos investimentos se manteve a estagnação assinalada no trimestre anterior, tudo indica que se assiste a uma melhoria de utilização da capacidade produtiva. Quanto aos adubos as perspectivas apresentam-se optimistas.

São favoráveis as perspectivas relativas aos sectores da telha e do tijolo, cimento, indústrias metal-mecânicas pesadas, construção e reparação naval e produção de máquinas-ferramentas.

BALANÇO

«A Espanha não pode ficar à margem do processo integrado da Europa, como um ilhéu no meio do continente» — declarou o director-geral de Relações Económicas Internacionais, José Luís Cerón, na conferência que, sob o título «A Economia Espanhola Frente à Comunidade dos Nove», proferiu na Câmara do Comércio, Indústria e Navegação, de bilbau. A conferência foi

organizada pelo Instituto Internacional de Direcção de Empresas, da Universidade Comercial de Deusto.

A instalação em Nampula de uma fábrica de cascas de castanha de cáju foi pedida em Lourenço Marques, nos serviços de Indústria de Moçambique. A nova unidade fabril representará um investimento de milhares de contos e dará trabalho a centenas

"Caminhos da Europa"

Promovido pelo Colégio Universitário Pio XII vai realizar-se em Lisboa, de 14 a 18 de Abril, o IX Encontro Europeu de universitários.

Como os certames anteriores, este encontro compreenderá jogos florais, concurso fotográfico,

parte desportiva e sessões de estudo que versarão o tema escolhido para este encontro: «Novos Caminhos da Europa».

Estarão representadas as universidades de Madrid, Complutense, Valência, Oviedo, Sorbone, Utrech, Heidelberg, Maastricht, Munich e Roma.

restaurante 1900
uma cozinha de grand prix
(no autódromo do estoril)
Marcações: 241-559 • Encerrado à 2ª feira

LEIA
O JORNAL

motor

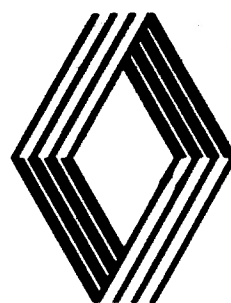
o pulsar dum motor Renault num corpo de campeão

A força do Renault-Alpine é-lhe transmitida pelo famoso motor de 1600 cm³ que a Renault utiliza nos seus modelos Renault 16TL, Renault 16TS, Renault 15TL, Renault 15TS, Renault 17TL, Renault 17TS e Renault 12 Gordini. Um motor concebido à maneira da Renault: eficaz, obediente, feito para durar e para vencer.



POSIÇÃO DOS RENAULT-ALPINE NO RALLYE TAP 1973

- | | |
|----|--|
| 1° | J. L. THERIER/JAUBERT - RENAULT/ALPINE |
| 2° | J. P. NICOLAS/VIAL - RENAULT/ALPINE |
| 6° | A. BORGES/LEMONS - RENAULT/ALPINE |



RENAULT

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

DI/GERAL

Lei de terras do Ultramar

A Câmara Corporativa, através da sua secção de Interesses de ordem administrativa (subsecção de Política e Administração Ultramarina) aprovou na generalidade a proposta do Governo sobre a lei de terras do Ultramar.

No extenso parecer emitido, depois de tecer várias considerações sobre a dualidade costume-legislação, a Câmara reconhece que «dar sobreavência ao costume numa sociedade em profunda transformação comporta grande dose

de risco». Por outro lado, a futura lei contém apenas as bases gerais de uma política da terra, fugindo-lhe «os aspectos específicos de cada território». Além disso, a proposta ressalva diversa legislação publicada sobre o assunto, quer pelo Governo Central quer pelos governos locais, e considera que, em certos assuntos como os relativos aos terrenos dos núcleos urbanos, é possível estender às províncias ultramarinas legislação em vigor na metrópole.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Av. da República, 29

COMUNICADO

De acordo com a vontade expressa por unanimidade de cerca de 3000 sócios presentes na reunião geral de 16 do corrente na «Voz do Operário», profundamente preocupados com os graves reflexos para as suas condições de trabalho e regalias adquiridas que poderia advir da aplicação do Decreto-Lei 56-73, sobre períodos de abertura dos estabelecimentos de venda ao público, procurou a direcção do Sindicato ser recebida pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa a fim de expor a posição (por vontade dos caixeiros) sobre problemas tão sentidos por toda a classe.

Ontem, dia 19, pelas 16 horas foi a direcção do Sindicato recebida pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa a quem expôs todas as preocupações e aspirações da classe.

Dos problemas ali tratados e das considerações tecidas pelas duas partes, vai a direcção do Sindicato dar conhecimento aos seus sócios no próximo dia 22 pelas 21,30 horas na sede do Sindicato, durante a reunião, antecipadamente marcada, para se tomar conhecimento e discutir da decisão arbitral sobre o Contrato Colectivo de Trabalho do ramo retalhista do distrito de Lisboa.

A DIRECÇÃO

O homem que caiu da ponte de D. Luis continua a resistir

PORTO, 21 — Embora o estado se mantenha de muita gravidade, o pedreiro António Marques de Oliveira, que anteontem à noite caiu da Ponte D. Luis, continua, se bem que muito ligeiramente, a reagir de modo um tanto favorável.

O caso está a ser rodeado de constante vigilância médica.

A recuperação da consciência, mantém-se, e sabe-se já que a vítima tem 36 anos

e não 40 como ontem disse-

mos. E natural de Vila do Conde e tem a sua residência no lugar da Carrapata, Santa Maria de Vilar.

RECUSOU SER DELEGADO DE SAÚDE

S. ROQUE DO PICO, Açores, 21 (ANI) — O dr. Prudêncio Teles recusou o cargo de delegado de saúde na ilha do Pico.

AVISO:

A Mirauto de Oliveira e Pinto, Lda. (Ofic. Rep. Aut.) com sede R. Sebastião Saraiva Lima, 14, P-6, Lx. Por cedência total de cot. a Josué dos Reis Domingues, pede aos seus fornecedores, credores e outros interessados que reclamem os seus direitos no prazo de 5 dias a contar desta data, não se responsabilizando por o que não seja comunicado neste prazo.

(Segue reconhecimento)

BEBÉS

Camas, porta-bebés, cadeiras, carros, conjuntos, banheiras, parques, andadores, triciclos e automóveis, fabricante vende directamente ao público.

«BAVÁRIA»
Av. Igreja, 9 B
e R. Correiros, 184-2.º

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, com garantia de qualidade, ao melhor preço.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 117

Franco-atiradores alerta nos EUA

ATLANTA (GEORGIA), 21 — (R.) — As autoridades desta cidade alertaram hoje todo o país afirmando que franco-atiradores planeiam atacar a Polícia e bombeiros numa ou mais cidades importantes dos Estados Unidos.

Um agente dos serviços secretos J. M. Mayes, do Departamento da Polícia do condado de Dekalb, nos subúrbios, disse que não pudera ainda ser apurado que cidades tinham sido escolhidas para alvos.

Crê-se que os conspiradores pertençam a conhecidas organizações de militantes negros, declarou F. D. Hand, comandante da Polícia de Dekalb.

A mensagem de alerta enviada a outros departamentos dizia: «Este departamento recebeu informações confirmadas de que

em 22 de Março deste ano se projectam ataques de franco-atiradores contra polícias e bombeiros. As cidades e localidades exactas não são conhecidas, mas julga-se que se trate de uma operação em grande escala».

Mayes asseverou que tivera há um mês conhecimento pela primeira vez do planeado ataque e revelou que armas a serem empregadas pelo grupo de conspiradores se mantinham em movimento «quase diariamente. Não param em qualquer lado».

O comandante Hand notou que, segundo se anunciou, o grupo tinha planeado «empenhar-se em certas actividades, após o ataque de atiradores emboscados que ocorreu em Nova Orleans». Esta era uma referência ao cerco de dois dias a um hotel de Nova Orleans, em Janeiro passado, que causou a morte de seis pessoas, além da de um franco-atirador.

«Aparentemente, é melhor planeada e organizada do que a tentativa de Nova Orleans. As nossas informações indicam que o ataque seria dirigido especificamente contra polícias e bombeiros, em vez de se criar uma situação indiscriminada, e era mais do que provável que ocorresse só de uma vez em mais do que uma cidade» — prosseguiu o comandante.

O alerta feito a todo o país destinava-se «a informar outros departamentos do caso para que investigassem o assunto junto das suas próprias fontes de informação. Nada há que possamos fazer, excepto tomar precauções para evitar o ataque, porque não podemos saber a data e a hora exactas quando essas coisas acontecem» — acrescentou.

Um informador da Polícia de Atlanta declarou que precauções estavam a ser tomadas, mas que seria impossível verificar sítios a serem provavelmente utilizados por franco-atiradores «visto existirem milhares e milhares deles».

Garantia de paz no Vietnam

Continuação da pag. 3

27 de Janeiro. Ora, há mais de um mês que o cessar-fogo vem a ser violado em numerosos pontos, e em especial pelas tropas do general Thieu. Dezenas de aldeias hasteando a bandeira do G. R. P. foram destruídas ou reocupadas militarmente. Mataram-se alguns delegados comunistas à comissão militar quadripartida e molestaram-se outros. Dezenas de milhares de prisioneiros políticos ou civis continuam encarcerados.

Só os Estados Unidos estão em posição de poder obrigar Saigão a respeitar os seus compromissos. Porque são eles que lhes fornecem as armas, munições e material, instrutores e técnicos, ajuda financeira e económica. Mas o que sobretudo interessa o presidente Nixon é o regresso de algumas centenas de prisioneiros de guerra americanos.

Nenhum documento, nenhuma conferência, pode assegurar o regresso da paz ao Vietnam, afirmaram tanto os Ingleses como o G. R. P. no decorrer da conferência. Com efeito, o acordo de Paris só será aplicado se os quatro beligerantes estiverem firmemente decididos a que o seja.

ÚLCERAS

DO ESTÔMAGO E DO DUODENO DE-NOL

Sem dieta — Sem alcalinos — Sem renouso obrigatório
Sem abandono da vida profissional

PEDIDO DE LITERATURA:

PESTANA & FERNANDES, LDA.

R. da Prata, 153-2.º, Lisboa — R. do Almada, 82-2.º F., Porto

FNAT — EXCURSÕES

Encontra-se em distribuição o programa pormenorizado das excursões a realizar no corrente ano.

Existem ainda bons lugares nas seguintes:

Dia 8 de Abril — ARREDORES DE LISBOA
Interessante passeio de domingo, com almoço em Bucelas.

Dia 15 de Abril — FEIRA DO ENTRONCAMENTO
Com visita a Santarém e Torres Novas.

Dia 15 de Abril — SERRA DE MONTEJUNTO
Maravilhoso panorama do Santuário de N.ª S.ª das Neves, visita ao convento de Mafra e almoço em Torres Vedras.

De 30 de Maio a 3 de Junho — FESTAS DE AMARANTE
Com visita a Braga, Chaves, Vila Real e Porto e ainda o percurso pelas Barragens de Caniçada, Salamonde, Venda Nova, e Alto Rabagão. Finalmente assistência às típicas festas de N.ª S.ª da Lapa, em Monte Crasto e de São Gonçalo, em Amarante.

De 21 de Junho a 1 de Julho — ESPANHA
Visitando Sevilha, Granada, Ciudad Real, Toledo, Madrid, Ávila e Salamanca.

De 6 a 15 de Maio — TERRA SANTA
Transporte em avião de Lisboa a Tel Aviv e 8 dias de viagem, em autocarro, visitando os lugares Santos do Antigo e Novo Testamento.

De 3 a 12 de Agosto — ESCANDINÁVIA (Dinamarca, Suécia e Noruega)
Transporte em avião, de Lisboa a Copenhague e 8 dias de autocarro e barco, visitando Jonkoping, Estocolmo, Oslo, Gotemburgo, etc.

De 10 a 17 de Agosto — DINAMARCA
Transporte em avião de Lisboa a Copenhague e 6 dias de autocarro e barco, visitando as Terras Marítimas do Norte e Aarhus, Ebeltoft e Middelfart.

De 15 a 24 de Agosto e de 5 a 14 de Setembro — ÁUSTRIA
Transporte em avião, de Lisboa a Zurique e 8 dias de autocarro, visitando Munique, Salzburgo, St. Wolfgang, Viena, Spittal, Cortina d'Ampezo e Innsbruck.

De 5 a 12 de Agosto — FÉRIAS NO LAGO DE LUCERNA
Transporte em avião, de Lisboa a Zurique e viagem de táxi para Gersau, à beira do Lago de Lucerna, com alojamento em Pousada Típica. Durante 6 dias, o excursionista poderá visitar diversos locais da região, utilizando o bilhete que lhe é fornecido para excursões em comboio de montanha, barco, funiculares e teleféricos.

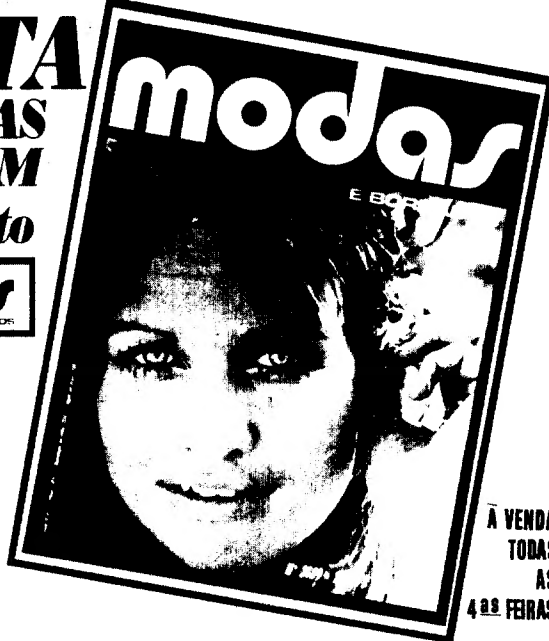
De 21 a 30 de Setembro — GRÉCIA CLÁSSICA
Transporte em avião, de Lisboa para Atenas. Durante 8 dias, permanência e visita a Atenas e viagens em autocarro por Mycenae, Nauplia, Cabo Sunion, Epidaurus, Sparta, Olympia, Delphos, etc. Reserva de lugares e informações, na Secção de Turismo — Calçada de Santana, 180 — Tel. 53 88 71.

NOVA!

A REVISTA QUE AS LEITORAS QUEREM

depois do inquérito realizado por **modas**

introduziram-se remodelações para satisfazer os seus **MILHARES DE LEITORAS**



DL/GERAL

COLÓQUIOS NA 2ª EXPOSIÇÃO DO DESIGN PORTUGUÊS

A volta do Design

Na Feira das Indústrias de Lisboa, no pavilhão da Associação Industrial Portuguesa, o «DESIGN» está entre nós desde 10 de Março através da 2.ª Exposição do Design Português, uma realização do INII — Instituto Nacional de Investigação Industrial com o patrocínio do Fundo de Fomento de Exportação e da Associação Industrial Portuguesa. A programação, os projectos, o texto, o apoio gráfico e fotográfico são da Cooperativa Praxis.

Dois anos depois da 1.ª Exposição (20 a 29 de Março de 1971) o «design» volta vestido de amarelo: os mesmos cartazes e a mesma apresentação exterior do catálogo (onde a cor branca de base foi substituída por amarelo).

Que se passa quanto ao trabalho dos «designers» portugueses que se pretende afirmar por meio destas exposições? E quanto ao papel que desempenha na nossa sociedade nos seus primeiros tímidos passos para uma industrialização ainda sem vocação definida?

A quem se dirige a exposição? Que objectivos se propõem?

A EXPOSIÇÃO

Desde o primeiro impacto, a exposição interroga-se sobre os seus próprios objectivos.

«Uma exposição é forçosamente uma mensagem. De quem? Para quem? Para quê?»

A subida para o primeiro andar onde estão as obras dos «designers» portugueses é dirigida por tabelas sucessivas de citação em citação: «A banca comercial portuguesa tem excesso de liquidez mas as iniciativas das indústrias carecem geralmente de originalidade e de fundamentação estrutural».

(4.ª Conferência mesa redonda)

da sobre problemas de indústria do Espaço Português 1972)

«Aqui importa-se tudo. Lela, idelas, filosofia, teorias, assuntos, estéticas, ciências, estilo, indústrias, modas, maneiras, pilhérias, tudo nos vem em calxotes pelo paquete. A Civilização custa-nos caríssima com os direitos de alfândega: é em segunda mão, não foi feita por nós, fica-nos curta nas mangas.»

(Eça de Queirós 1888)

O visitante é assim motivado para uma atitude crítica. Ao chegar junto dos objectos expostos, já pode olhar para eles com um pouco mais de consciência de aquilo que eles representam.

E pena que esta proposta polémica e didáctica não tenha sido levada ao ponto que seria para desejar.

Depois da introdução o visitante é abandonado no mundo de coisas e perde-se no anedótico. Alguns textos mais, de série crítica e didáctica, aparecem perdidos num espaço que não tem força para organizar.

Mas os objectivos da exposição que a distingue nitidamente da primeira tem outros meios ao seu serviço: uma obra de «design» jogo: o CHA DA VOVO de Samuel Torres de Carvalho (conhecido por SAM, como cartonista), um vasto sector dedicado ao «design-paisagem» (orientado por Júlio Moreira) e o catálogo.

O «DESIGN» DOS DESIGNERS.

A volta do «design», dois anos depois, não nos trás grandes novidades: alguns honestos exercícios de estilo e raros exemplos do «design» fora do equipamento doméstico (Magne, Ferreirinha, JF).

A sensação que nos fica é de que o «design» se mantém numa fase de incubação.

Será caso para acusarmos os «designers» portugueses de incapacidade ou impreparação?

Estamos a crer que as responsabilidades se devem distribuir de maneira mais proveitosa. O «design» não se inventa como não se inventa a «cultura».

Está em causa a resposta à pressão das necessidades que as sociedades contemporâneas apresentam em determinadas fases do seu desenvolvimento.

O «DESIGN» DO MEIO EM QUE VIVEMOS

A 2.ª exposição de «Design» Português, é provavelmente a primeira demonstração de uma primeira crítica-didáctica assumida por um organismo oficial neste tipo de manifestações, após longos anos de simples enunciados de realizações interpretáveis como exemplares...

No sector «design-paisagem», a referida posição aparece completamente afirmada: Em vez de belos exemplos de «design» de paisagem, o visitante encontra desde o início uma sequência de mensagens, por vezes agressiva, que o compromete como vítima (e responsável) do processo de degradação do meio ambiente.

Para não deixar dúvidas quanto a essa participação, a seguir a uma breve reportagem das inundações de 1967, visitante encontra-se diante de um espelho, tendo como fundo a imagem de um prédio derrubado...

A análise prossegue por uma via histórica e sociológica do significado do meio em que vivemos e da vida que nele somos forçados a viver.

O CATÁLOGO

O catálogo será a peça-chave da exposição. Recusando a função meramente descritiva que em geral se atribue a um catálogo, os organizadores da exposição quizeram facultar aos visitantes temas de reflexão que permitam uma abordagem mais esclarecida do conceito de «design» como alguma coisa de substancialmente diferente das imagens de moda através das quais se fala geralmente de «design».

Precedendo a descrição das peças e os «currículos» dos «designers», uma série de depoimentos (de uma arquétipo, de um arquiteto, de um urbanista, de um cirurgião, de um pintor, e... de um «designer») dá-nos a imagem viva de que «o design» não tem nada a ver com o «estilo design» dos objectos de adorno doméstico. A apresentação ilustrada do depoimento sobre «design paisagem» e três entrevistas (dramáticas...) com pessoas de diferentes níveis culturais, integram o ponto de vista do consumidor a quem — afinal — não só o «design» mas todo o sistema de produção dizem respeito, nem sempre com a consciência de esse designio.

signers», uma série de depoimentos (de uma arquétipo, de um arquiteto, de um urbanista, de um cirurgião, de um pintor, e... de um «designer») dá-nos a imagem viva de que «o design» não tem nada a ver com o «estilo design» dos objectos de adorno doméstico. A apresentação ilustrada do depoimento sobre «design paisagem» e três entrevistas (dramáticas...) com pessoas de diferentes níveis culturais, integram o ponto de vista do consumidor a quem — afinal — não só o «design» mas todo o sistema de produção dizem respeito, nem sempre com a consciência de esse designio.

A EXPOSIÇÃO EM MARCHEA

Complemento activo da exposição.



Aspecto do último colóquio

sição, são as reuniões na sala de convívio. Na 6.ª feira passada, falou-se do ensino do «design» em Portugal. Três escolas representadas: Arco (Costa Cabral e Trigo de Sousa), IADE (António Quadros) Sociedade Nacional de Belas Artes (Adriano de Gusmão e Manuel Taíña). Nuno Portas foi um moderador agressivo (ou um agressor moderado).

Intervieram na discussão Maria Helena Matos, Leonor Alves de Oliveira, Sena da Silva, alunos dos cursos de «design» e diversos visitantes da exposição que, de acordo com a intenção dos organizadores são levados a atravessar a zona do convívio onde tem lugar os debates e a participar, reunidos informalmente aos grupos de trabalho.

As reuniões prosseguem hoje às 21 h. e 30 m. com uma discussão da tomada de posição apresentada pela exposição de «design-paisagem».

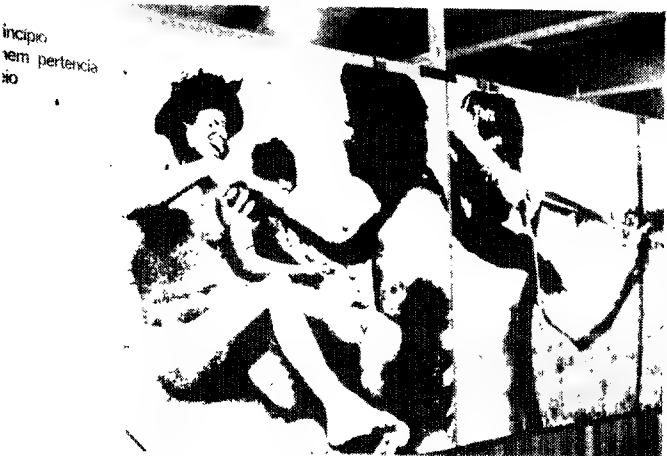
Na mesa: eng.º Correia da Cunha presidente da Comissão Nacional do Meio Ambiente, José Cardoso Pires escritor, eng.º Júlio Moreira como responsável pelo sector da exposição, arq.º Nuno Portas, dr. Pereira de Moura, economista, eng.º Ribeiro Teles, arquitecto paisagista, arquitecto Sena da Silva, responsável pelo conjunto da exposição de «design» e Tomás de Figueiredo director da Cooperativa Praxis.

A 2.ª Exposição de «Design» Português fecha amanhã com uma última reunião sobre o problema das relações entre os «designers» e a indústria.



à imagem e semelhança das nossas vidas

«No princípio o homem pertencia ao meio, construía os seus instrumentos e usava-os. Vivía do produto do seu trabalho».



«À indústria química devemos em particular uma flor de plástico. É pena que: Não realize a fotossíntese, não renove a atmosfera, não neutralize as poeiras atmosféricas, não estabeleça equilíbrio com o solo, não regularize o regimen das chuvas nem preste para comer».



Visita à fábrica de esquentadores Vaillant na Alemanha

No prosseguimento de visitas levadas a efeito, em anos anteriores, e com o fim de proporcionar a mais um grupo dos seus revendedores e agentes o conhecimento directo da fabricação e da alta técnica alemã dos concentrados ESQUENTADORES VAILLANT, cuja marca é representada e distribuída em Portugal

Continental pela organização MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA, partiu para a Alemanha um grupo constituído por algumas dezenas de agentes e revendedores.

O grupo que é chefiado pelo sr. Dietrich Goeben, sócio-gerente da firma representante, vi-

sitará em Remscheid a importante fábrica VAILLANT, onde são fabricados os famosos esquentadores e onde terão oportunidade de observar a fabricação dos mesmos.

No seu regresso visitarão a cidade de Londres, onde permanecerão cerca de 3 dias.

DL/ESTRANGEIRO

O IRA suspende as operações e estuda o "livro branco" inglês

BELFAST, 21 (R. e UPI-ANI) — O Ulster aguarda hoje o veredicto dos seus principais grupos políticos e dos guerrilheiros do Exército Republicano Irlandês sobre as propostas do Governo Britânico, permitindo que protestantes e católicos compartilhem a administração da província.

São esperadas hoje duas comunicações importantes, que poderão ajudar a decidir se as propostas, publicadas ontem num «livro branco» (documento oficial) do Governo, anunciarão uma era de paz na Irlanda do Norte ou farão recrudescer a onda de violência e a luta sectária.

Uma comunicação será a do Partido Trabalhista, predominantemente católico, que constituiu a principal oposição no antigo parlamento da Irlanda do Norte, que, nos termos das novas propostas, será substituído

por uma assembleia eleita por representação proporcional.

A outra comunicação deverá ser feita por uma conferência de dirigentes protestantes e de grupos intransigentes, incluindo William Craig, presidente do Conselho Lealista do Ulster, o qual, no entanto, já ontem se insurgiu contra o documento, rejeitando-o como «absurdo» e «uma rendição ao terrorismo».

Considerou as propostas impraticáveis e ele e os seus partidários iriam empenhar-se em impedir a sua concretização. A ala «provisória» do I.R.A., que durante os últimos três anos tem estado empenhada numa guerra de guerrilhas a favor de uma Irlanda unida, está a estudar cuidadosamente o documento, tanto em Dublin como em Belfast, antes de decidir sobre a sua reacção.

Os guerrilheiros suspenderam

já virtualmente as operações durante cerca de 48 horas e fontes afectas ao I.R.A. descreveram essa medida como um cessar-fogo não declarado, que poderia ser prolongado ou anulado dentro das próximas horas ou dias.

Embora o «livro branco» prometa que o Exército britânico ficará no Ulster desde que a segurança o exija, e reitere, também, que a primeira prioridade de Londres é vencer o terrorismo, exprime, apesar de não o afirmar, a clara possibilidade de uma eventual Irlanda Unida. Isso poderia ser razão suficiente, disseram observadores, para os guerrilheiros ficarem na defensiva, enquanto observam como a situação se desenvolve.

Segundo o acordo proposto, um secretário da Irlanda do Norte, o chefe executivo da província, continuará a ocupar o seu lugar no Governo inglês. Uma assembleia provincial, composta por oitenta membros, será eleita o mais brevemente

possível, sob um sistema de representação proporcional que substitui o antigo Stormont Parlamento do Ulster, dominado pelos protestantes. Segundo Whitelaw, este novo sistema dará aos católicos uma maior participação no Governo da província.

Dia internacional contra o racismo

GENEVA (NAÇÕES UNIDAS), 21 — (FP) — A ONU comemora hoje o dia internacional da luta contra a discriminação racial, pois é hoje que passa o sétimo aniversário do massacre de Sharpeville (África do Sul) no qual foram mortos 72 negros. Numa mensagem enviada à Comissão dos Direitos do Homem o secretário-geral Kurt Waldheim qualifica a

discriminação racial de «cruel, sórdida, desprezível» e afirma ser «dever de todos os Governos respeitarem a Declaração Universal dos Direitos do Homem».

Reunida em Genebra desde 26 de Fevereiro, a Comissão dos Direitos do Homem decidiu já organizar um décimo de luta contra a discriminação racial.

O Conselho de Segurança procura evitar o veto norte-americano

CIDADE DO PANAMA, 21 (R.) — Os membros do Conselho de Segurança, reunidos na América Latina pela primeira vez, estão a procurar activamente uma fórmula que permita evitar o veto americano quando for posta à votação a moção aqui apresentada sobre o futuro do canal do Panamá.

O embaixador americano John Scall disse ontem à noite que, até agora, não tinha sido apresentada nesta reunião especial do Conselho qualquer moção aceitável para os Estados Unidos e, anteriormente, prevenira que não hesitaria em recorrer ao direito de veto para impedir a aprovação de qualquer recomendação inaceitável para os Estados Unidos.

O choque frontal entre o Panamá e os Estados Unidos tornou-se ainda mais evidente ontem à noite durante uma troca de palavras entre Scall e o ministro panamiano dos Negócios Estrangeiros, Juan Antonio Tack, o qual acusou o Governo americano de não estar realmente interessado na revisão do tratado de 1903 que lhe deu o controle perpétuo da Zona do Canal.

Scall disse que os Estados Unidos estão dispostos a rever o tratado, mas insistem em que o Canal continue a ser controlado pelos americanos durante um certo período de tempo a definir por meio de negociações.

O ministro panamiano respondeu que isso era apenas uma forma subtil de manter o conceito de perpetuidade e rejeitou igualmente a afirmação de Scall de que os donativos e empréstimos feitos pelos Estados Unidos ao Panamá representavam o mais elevado auxílio americano «per capita» em todo o mundo.

Tack salientou que o Canal, graças aos seus lucros económicos e vantagens políticas e militares representava «a maior contribuição «per capita» que qualquer país do mundo dava à economia dos Estados Unidos».

Scall propôs a Tack que os dois governos se deixassem de recriminações e passassem a discutir as suas divergências em negociações directas, face a face, com vista a elaborarem um novo tratado.

O ministro panamiano classificou de «explosiva e capaz de pôr em perigo a paz internacional» a situação no Canal e acusou os Estados Unidos de nunca terem empreendido negociações a sério sobre o problema, «utilizando agora uma linguagem mais florida e enganadora para manterem o «statu quo».

Negociações bilaterais a sério exigem de ambas as partes idêntico desejo de seriedade «mas o que existe é o desejo de impôr condições, de fazer ameaças e pressões, com base

num vasto poder militar e económico».

ATAQUE A PORTUGAL

Entretanto, o Sudão atacou a noite passada violentamente Portugal, África do Sul, Rodésia do Sul e Israel na sessão do

Conselho de Segurança.

Ao mesmo tempo, o delegado sudanês, Rahmatalla Abdulla, indicou que o seu país votaria a favor de qualquer resolução tomando em consideração as reivindicações do Panamá quanto a jurisdição completa sobre a Zona do Canal do Panamá.

Koweit : um país diferente

Tropas do Iraque e guardas da fronteira, do Koweit entraram em luta, na região fronteiriça, de 250 quilómetros, há muito disputada por ambos os países, que se acusam mutuamente da responsabilidade dos factos.

Minúsculo estado a que o petróleo conferiu uma riqueza prodigiosa, o Koweit, onde acaba de ser proclamado o estado de emergência, fica entre o Iraque e a Arábia Saudita, nas margens do golfo Pérsico.

Tem uma superfície de 17 890 quilómetros quadrados e uma população de 900 000 habitantes (número de 1972) muçulmanos e árabes, com grande imigração palestina (200 000 habitantes).

A capital (Koweit) com o seu recorte futurista, tem 375 000 habitantes.

O rendimento por habitante é o mais elevado do mundo, depois dos Estados Unidos, com 3201 dólares por ano (1971).

Sétimo produtor mundial de petróleo (mais de 145 milhões de toneladas/ano, ou seja, 6,5 por cento da produção mundial) tem como principais sociedades exploradoras a «British Petroleum» e a «American Gulf Oil Co.».

Monarquia constitucional desde que acedeu a independência em Junho de 1961, tem como soberano, desde 1965, o xeque Sabah Al Salem Al Sabah (nascido em 1915). O Governo é chefiado pelo príncipe herdeiro, Jaber Al Ahmed Al Sabah. A assembleia nacional tem 50 membros.

O Koweit é um membro activo da Liga Árabe.

CALEIDOSCÓPIO

REGA COM ÁGUA DO MAR — Cientistas soviéticos descobriram que a água do mar pode ser utilizada para regar algumas culturas, como couves, aveia e feno — anunciou a agência Tass. Experiência de rega com água salgada têm sido efectuadas, com êxito, na Estónia, ao longo da costa do Báltico. A colheita das couves subiu em 120 por cento depois da rega com água salgada. As colheitas do açúcar também aumentaram consideravelmente. Segundo a Tass, a Estónia planeia regar cerca de 20 000 hectares numa área até dois quilómetros do mar. (UPI/ANI).

MENSAGEM CROATA — Um dispositivo de segurança sem precedentes por ocasião da visita à Austrália do primeiro-ministro jugoslavo, Dzemal Bijedic, endureceu hoje ainda mais, após um susto causado por uma granada de mão e uma anunciada tentativa de assassínio contra um ministro australiano. Bijedic anulou conver-

sações marcadas para hoje, após descoberta de uma granada de mão numa ponte, em Camberra, sobre a qual o seu automóvel deveria passar. E, para piorar as coisas, o vespertino de Sidney «The Sun» comunicou que recebera uma mensagem de um grupo de anticomunistas croatas que juraram assassinar o procurador-geral (ministro da Justiça) da Austrália, senador Lionel Murphy. (R.).

NEGOCIAÇÕES NA «GUERRA DO BACALHAU» — O Governo islandês decidiu abrir novas negociações com a Inglaterra, «para uma solução temporária» da «guerra do bacalhau» que resultou do alargamento dos limites de pesca para 50 milhas da costa da Islândia. Ao anunciar esta decisão, o Governo islandês designa como interlocutor o embaixador britânico, John Mckenzie, ao que se afirma por este conhecer melhor os problemas islandeses do que qualquer outro funcionário que viesse de Londres. (R.).



Torturas no Vietname

Bertran Podell (ao centro), um congressista democrático americano, anunciou que, devido a alegadas práticas de tortura na Vietname do Sul, votaria contra qualquer auxílio ao Governo de Thieu, enquanto não fossem libertados todos os presos políticos. Podell fez esta declaração durante uma conferência de imprensa em Washington, à qual assistiram dois professores franceses, recentemente libertados, depois de dois anos e meio nas prisões de Thieu (Telefoto UPI/Teleimprensa/«DL»)

Queda do dólar em várias capitais causa pessimismo

PARIS, 21 — (R. e FP) — O dólar voltou a cair ontem em Zurique, Paris, Londres e Tóquio.

Ninguém se arrisca a prever qual o comportamento da moeda U. S. A. nas próximas semanas, mas o pessimismo é muito e diz-se já que a conferência de Paris não alterou nada.

Apesar do montante de transacções ter obrigado a utilizar computadores a torto e a direito na maior parte dos mercados, há ainda dúvidas quanto às implicações dos acordos de Paris e Bruxelas, sendo preciso esperar pelo fim-de-semana ou mesmo pela semana que vem para ver como reage a especulação à situação criada por estes acordos.

Entretanto, os ministros dos onze países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo devem reunir-se amanhã em Paris para discutir

o preço do petróleo e, nomeadamente, o aumento a fazer depois da última desvalorização do dólar. Não se sabe se aproveitarão a ocasião para repôr em causa todo o sistema de planificação dos preços até 1975, que foi negociado com as companhias em Teerão, Trípoli e Genebra.

A reunião afigura-se importante, pois os ministros ainda na semana passada tiveram uma conferência extraordinária em Viena.

A Venezuela, aliás um dos países menos atingidos pela desvalorização, dada a composição do seu comércio externo, já anunciou um aumento de 8,73 por cento, e soube-se que a Líbia teria obtido, depois da desvalorização do dólar, 11 por cento de revalorização para o petróleo que vende a União Soviética.

Mulher de armas

CHICAGO (ILLINOIS), 21 — (UPI e ANI) — Uma dona de casa conseguiu libertar-se das cordas com que fora amarrada e atingiu mortalmente a tiro dois homens mascarados que assaltaram a sua casa e tentaram espancar o marido.

A mulher, Fay Webb, de 48 anos, regressava a casa quando encontrou a porta aberta. No interior, dois homens mascarados revolviam tudo. Agarraram-na e amarraram-lhe as mãos e os pés, deixando-a estendida num sofá.

Quando o seu marido regressou do trabalho, tentou avisá-lo, mas os gatinhos foram mais rápidos e levaram-no para a cozinha, onde começaram a espancá-lo. Foi então que Fay Webb se libertou das cordas, agarrou numa pistola e disparou sobre os assaltantes.

Oferta libanesa de mediação no conflito Iraque-Koweit

BEIRUTE, 21 (R.) — Forças do Koweit e do Iraque encontram-se hoje de prevenção a seguir a um recontro fronteiriço.

Anunciou-se que o Líbano se oferecera para servir de mediador entre os dois países árabes vizinhos e que o Egito fizera um apelo para uma solução pacífica da disputa, enquanto a Liga Árabe, no Cairo, pedira

a ambos os Estados para acabarem com a luta.

As primeiras notícias dos combates na fronteira vieram do Koweit, que acusou soldados iraquianos de atacarem e ocuparem um posto da Polícia na raia, ao alvorecer de ontem.

O Koweit comunicou ainda que a artilharia iraquiana bombardeara, também, outro posto

fronteiriço do porto de Umm Qasr, no golfo iraquiano, e acusou tropas iraquianas de penetrarem três quilômetros adentro do seu território e de se concentrarem forças ao longo da fronteira.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Koweit, xeque Sabah Al-Ahmed Al-Sabah, anunciou a noite passada que a fronteira com o Iraque fora fechada e que o Exército se encontrava de prevenção.

Contudo, o Iraque acusou o Koweit de iniciar o ataque, em consequência do qual, disse, morreram dois soldados iraquianos e vários outros ficaram feridos. Segundo o Koweit, quatro guardas fronteiriços nacionais ficaram feridos e outros foram dados como desaparecidos.

A oferta de mediação libanesa foi revelada por fontes autorizadas de Beirute que disseram que fora feita pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Khalil Abu-Hamad, quando visitou o embaixador iraquiano em Beirute.

Abu-Hamad não aludiu, porém, a qualquer mediação quando declarou a jornalistas que manifestara ao embaixador iraquiano a preocupação do Líbano acerca dos recontros na fronteira.

Ironicamente, as notícias da mediação libanesa registaram-se numa altura em que se acham tensas as relações entre o Líbano e o Iraque.

Na semana passada, o Iraque proibiu as importações libanesas de hortaliça, fruta e outros produtos, assim como de mercadorias estrangeiras através de portos libaneses.

Essa proibição foi considerada nesta capital como uma medida de represália contra o Líbano por se ter apropriado das instalações da Iraqui Petroleum Company (IPC) e do oleoduto que transporta petróleo cru iraquiano dos seus campos ao Norte do país para o porto libanês de Trípoli, no Mediterrâneo.

O Iraque esperava comprar essas instalações à IPC, pertencente a empresas ocidentais, a seguir à nacionalização dos bens da companhia no seu território em 1 de Junho do ano passado.

A raiva alastra em França

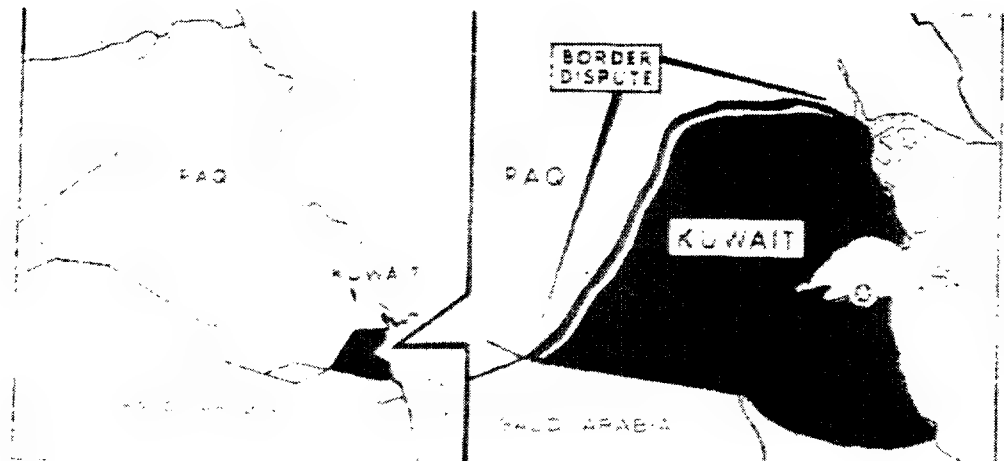
METZ, 21 (FP) — A raiva alastra em França no sentido de Paris. Veiculada pela raposa, desde a Polónia, em 1930, atravessou as duas Alemanhas, atingiu a Dinamarca em 1964, atravessou também a Bélgica e o Luxemburgo, em 1966, e atingiu a França em 1968, onde desde então já se registaram oficialmente 2.831 casos no Leste, até 31 de Dezembro do ano passado.

Apaareceu agora um novo caso de uma família dos Vosges que recolheu um gamo extenuado e o tratou com miom. O animal, porém, morreu e veio-se a apurar que tinha raiva. Num ou noutro dos quatro departamentos na Lorena têm-se registado um

ou dois casos de raiva por semana.

Perseguidas pelas caçadoras, gazeadas com cloropicrina nos seus fojos, envenenadas com bolos de estricnina, espalhados pelas florestas, as raposas porém continuam a avançar. As numerosas e vastas florestas do Leste da França têm favorecido esta marcha da raposa, não obstante a destruição anual de umas 25.000.

Uma conferência de quarenta especialistas estuda no centro anti-rábico de Nancy, as medidas a tomar para evitar a propagação da raiva ao homem, perigo que se apresenta no caso da pizootia alcançar as portas de Paris. (FP)



A fronteira em disputa entre o Iraque e o Koweit. Forças iraquianas parece terem ocupado um posto do Koweit e bombardeado um outro. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

O chefe do FBI "amordaçado" por ordem do presidente

WASHINGTON, 21 (R.) — O conflito entre o Senado e a Casa Branca a propósito da nomeação de Patrick Gray para o cargo de director do FBI parece ter tomado agora outro aspecto quando o procurador geral Richard Kleindienst impediu Gray de responder a perguntas dos senadores sobre o célebre caso Watergate de espionagem na sede do Partido Democrático.

Há duas semanas Gray, que exerce interinamente as funções de director desde a morte de Edgar Hoover em Maio do ano passado, tinha-se oferecido para pôr à disposição dos membros do Senado os arquivos do FBI sobre o caso do Watergate. Essa oferta irritou a Casa Branca mas conquistou a Gray simpatias noutros sectores devido à sua franqueza sobre um problema tão delicado politicamente.

Sete indivíduos ligados ao Partido Republicano e alguns com contactos na Casa Branca foram julgados e aguardam sentença devido à sua participação na tentativa de espionagem electrónica feita na sede do partido democrático.

Ontem, porém, quando compareceu novamente perante a comissão judicial do Senado, que está a investigar a sua idoneidade e competência para desempenhar o cargo de director do FBI, Gray recusou-se a responder a várias perguntas sobre o caso Watergate e disse que essas eram as ordens que tinha recebido.

Gray informou ainda a comissão judicial de que por ordem do procurador geral Kleindienst só podia permitir a consulta dos arquivos do FBI ao presidente da comissão de inquérito.

Após a audiência, o senador democrático Birch Bayh disse aos jornalistas que o procurador geral devia ser convocado para explicar à comissão senatorial porque motivo tinha amordaçado Gray.

O procurador geral colocou Gray numa posição ingrata e com a sua atitude parece estar a tentar esconder alguma coisa.

Os próprios senadores republicanos que fazem parte da comissão manifestaram-se chocados com a nova atitude de Gray e disseram que ela poderá prejudicar a confirmação pelo Senado da sua nomeação.

O senador republicano Lowell Weicker disse que as hipóteses de Gray diminuíram e acrescentou: «Os seus piores inimigos são precisamente os homens do Governo».

Gray comparece hoje novamente perante a comissão judicial mas os observadores pen-

sam que não será possível obter dele qualquer nova informação sobre o caso Watergate.

O próprio Gray apelou ontem para os membros da comissão no sentido de se pronunciarem, dizendo: «Temos de chegar a um ponto em que os senhores terão de votar a favor ou contra mim. Creio ter o direito de saber a vossa opinião».

No entanto, a votação poderá ser adiada indefinidamente caso a comissão judicial decida não se pronunciar enquanto o caso Watergate não estiver completamente esclarecido.

Esse esclarecimento não progride porque o presidente Nixon se recusa a permitir que os seus colaboradores e os funcionários da Casa Branca deponham perante a comissão, cujo presidente, o democrático Sam Ervin, já ameaçou mandar prender por falta de respeito ao Congresso qualquer funcionário da Casa Branca que se recuse a depor.

Pat Nixon revela

WASHINGTON, 21 — UPI e ANI) — O dirigente do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, visitará brevemente Washington com a esposa — anunciou ontem Pat Nixon.

«Quanto à data» — acentuou — «penso que já está assente».

Tem-se afirmado que Brejnev visitaria os Estados Unidos em Junho, de acordo com o convite do presidente Richard Nixon, feito quando da sua visita a Moscovo, em Maio do ano passado.

TAXA NÃO EXIGIDA

O jornalista soviético Victor Ouis num artigo, publicado pelo

«Yedioth Aharonoth», escreve que «embora a taxa imposta aos diplomatas que querem deixar a URSS não tenha sido suprimida deixa de ser exigida».

Segundo Victor Ouis esta medida é «uma consequência directa da moção submetida pelo senador americano Henry Hackson ao Congresso dos Estados Unidos, recusando concessões comerciais aos países que aplicam taxas do género aos emigrantes».

O jornalista soviético acrescenta que os dirigentes soviéticos poderão pensar em reembolsar os países ou os amigos dos emigrantes soviéticos das somas que já foram pagas.

Projecto de estatuto do jornalista europeu

ESTRASBURGO, 21 (F.P.) — Começou ontem aqui um seminário para tratar dos problemas da imprensa europeia, organizado pelo Instituto Internacional de Imprensa (IIP) e pelo Conselho da Europa em que participam uns 30 especialistas e jornalistas de doze países. Roger Nahon, secretário-geral da Federação Nacional da Imprensa Francesa começou pelo projecto «direito de estabelecimento» em matéria de empresas jornalísticas e criticou a posição a este respeito tomada pela Comissão das Comunidades Europeias.

O texto do direito de estabelecimento está, de resto, bloqueado no Conselho das Comunidades — disse — em virtude da posição tomada pelo Governo francês.

Nahon considera, ao contrário, que é conveniente adiantar rapidamente os trabalhos quanto ao estatuto do jornalista europeu. Há um projecto na CEE que define, no plano europeu, as condições necessárias para usar o título de jornalista profissional, passado pelos outros estados membros. Outro tema apresentado: as concen-

trações e monopólios de imprensa.

António Garbarino, vice-presidente da Ordem dos Jornalistas italianos propôs a intervenção pública por meio de uma lei funcional contra os monopólios, a publicação obrigatória das fontes de financiamento, a adopção de medidas reforçando as iniciativas existentes e animando os novos jornais. Propôs também a definição de novos critérios de distribuição da publicidade dos serviços públicos.

As conclusões serão publicadas amanhã.

Agravamento da tensão Uganda-Tanzania

DAR-ESS-SALAAM, 21 (R.) — Parece ter-se agravado a tensão entre a Tanzânia e Uganda a seguir a uma acusação feita pelo primeiro país de que os ugandeses enviaram soldados para a zona desmilitarizada da fronteira entre as duas nações.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, John Malecela, declarou a noite passada numa conferência de Imprensa nesta cidade que a Tanzânia apresentara formalmente informações sobre a alegada violação do acordo de paz de Mogadíscio, firmado no último Outono entre os dois estados vizinhos da África Oriental, ao embaixador Somali, como representante da potência medianeira.

As acusações tanzanianas registam-se depois de uma semana em que o Governo ugandês convocou oficiais da Força Aérea e do Exército, que se encontravam de licença, numa medida relacionada aparentemente com a prisão de cerca de 50 ugandeses na Tanzânia por suspeita de espionagem.

Malecela disse na conferência de Imprensa que o Uganda fizera, também, novas acusações de que a própria Tanzânia estava a violar o acordo de Mogadíscio ao permitir que guerrilheiros fossem treinados no país.

«De facto, a última informação é a de que guerrilheiros vão a caminho da fronteira» — observou ironicamente o ministro.



Fazer equilíbrio ou brincar com vedantes não é razoável...

PARA TRATAR "A SÉRIO" DO ASSUNTO



FAG PORTUGUESA, L. DA | PORTO - R. JÚLIO DINIS, 895 - TEL. 64141
LISBOA - R. DO TELHAL, 8 - C - TEL. 35620
TEM MUITO GOSTO EM ATENDÊ-LO.

DL/CERAL

Dizem os leitores

EM DEFESA DOS ESPAÇOS VERDES NAS URBANIZAÇÕES PERIFÉRICAS

Do sr. eng. F. Lencastre de Almeida-Garrett, visconde Almeida Garrett, recebemos a seguinte carta:

«Não posso deixar de aplaudir, no v.º número de 4 de Março, as palavras da ilustre escritora D. Maria Judite Carvalho e a Associação «Amigos de Alfragide» pelo quanto vêm defendendo os espaços verdes.

Oxalá a Liga dos Amigos de Queluz em breve pugne pela defesa e arranjo dos espaços verdes em toda a freguesia, apoiando o esforço já realizado pelo administrador do Bairro Administrativo de Queluz na zona de Queluz e lutando para que outros espaços verdes sejam defendidos em Queluz-Pendão, em Queluz Ocidental e em Massamá.

A febre de construção tudo absorve e constata-se que os construtores só pensam em terrenos para neles erguer o maior número de andares que lhe for permitido, esquecendo-se que são pais e que seus filhos necessitam de «pulmões» verdes.

Bem hajam os que lutam pela defesa da saúde pública.

N. da R. — Trata-se de um depoimento muito oportuno. O sr. eng. Almeida-Garrett é um dos responsáveis pela urbanização de Queluz-Ocidental, cujos problemas têm sido frequentemente abordados neste jornal, tanto por iniciativa da Redacção como através de cartas de leitores nossos, mais conscientes dos problemas que enfrentam todos os dias. Defendendo, por princípio, o respeito pelos planos de urbanização planeados de acordo com as necessidades prementes impostas pelo tipo de vida da sociedade dos nossos dias, oportunidades temos tido, infelizmente, para protestar contra atropelos e inacções graves, visíveis tanto em Queluz Ocidental como noutros locais. Esperamos que este apoio dado, publicamente, por uma figura com notórias responsabilidades, neste campo, na freguesia de Queluz, «comova» os responsáveis e os leve a impor o respeito pelo que foi planeado e a dar prioridade aos equipamentos sociais indispensáveis à vida de hoje: espaços verdes, parques infantis, centros de cultura e convívio, mercados e cine-teatros, além do equipamento desportivo tão reclamado.

A gestão de um laboratório

O Instituto Nacional de Investigação Industrial, vai realizar de 16 a 18 de Abril próximo, um seminário especializado sobre «A gestão da Inovação e os Problemas do seu Financiamento».

Do programa destacam-se os temas: «O lugar da Investigação e Desenvolvimento nas economias modernas», «Características das diferentes cate-

gorias de Investigação e Desenvolvimento», «Decisão de despesas de Investigação e Desenvolvimento e de Inovação», ou «A gestão de um laboratório de Investigação».

Este curso destina-se especialmente a directores de investigação, engenheiros dos serviços de planeamento, directores de laboratórios e directores-gerais.

RASTREIOS

Efectuaram-se hoje nos serviços médico-sociais universitários de Lisboa, rastreios da tuberculose pulmonar e das doenças cardiovasculares, aos alunos do Instituto Superior de Agronomia, que por motivos justificados não compareceram nos dias que, em primeira fase, lhes haviam sido destinados. Também pela mesma razão e no mesmo local, efectua-

no dia 22 rastreios para estudantes do Instituto Superior de Economia.

"A CRISE DAS RELAÇÕES"

«A crise das relações entre os homens e os povos» é o tema da conferência, que o investigador angolano dr. António Burity da Silva, profere no dia 22, pelas 18 e 30, na Sociedade de Língua Portuguesa.

... A entrada é livre.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ESTÃO EM DINHEIRO CONSULTIVA

ORCOSI

Tele. 367444/323172

Rua 1.ª de Dezembro, 45

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO



FREZES NARDI

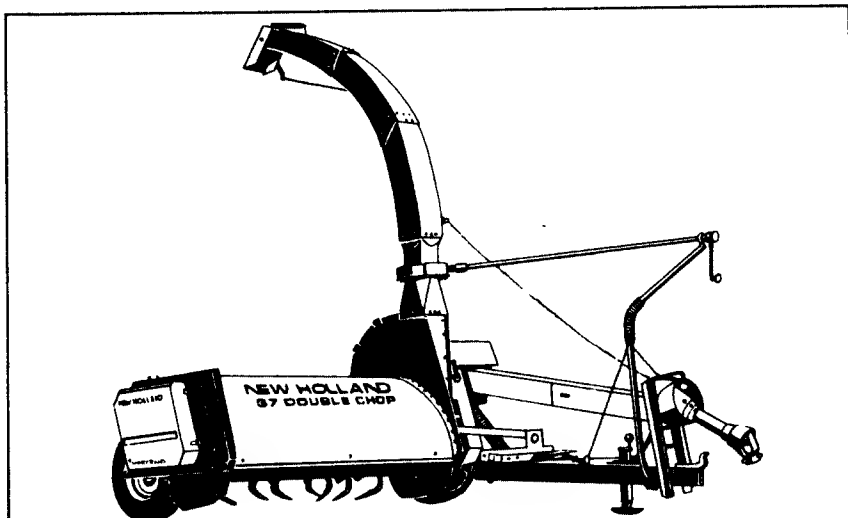
Centradas e descentradas de 90 a 180 cm com conjuntos de 4 ou 6 estrelas. Transmissão por carretos

Importadores exclusivos:

AGRO RIBATEJO, Lda

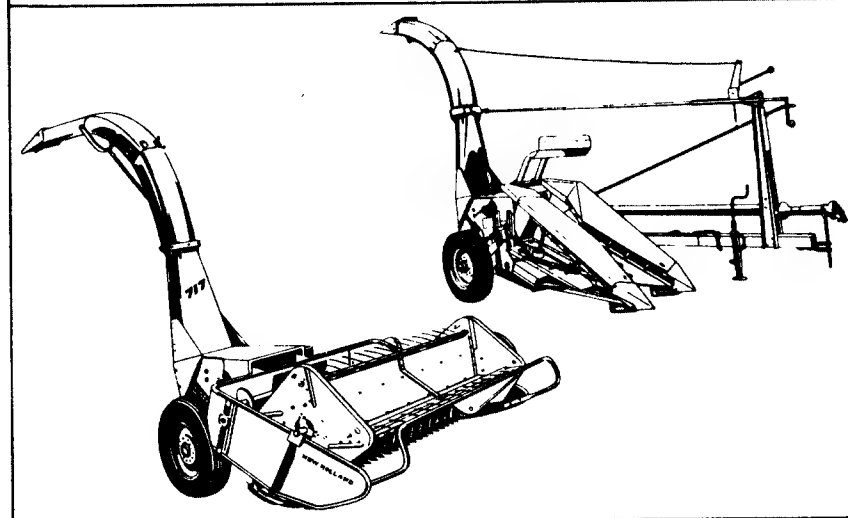
Tel. 22095/6 — Santarém

CORTA-FORRAGENS NEW HOLLAND



NH37

Concebido para funcionamento seguro e para produzir forragem rica a baixo preço para consumo imediato ou armazenamento. Cabeças de corte para forragem e para milho



NH717

Obtém corte mais fino, mais regular, colheita mais limpa, rendimento inigualável. Pode ser equipado com barra de corte, pick up, ou cabeça de milho para 1 ou 2 linhas.

J. J. GONÇALVES, SUCRS. C. I. S. A. R. L.
ao serviço da lavoura

SOLICITE-NOS INFORMAÇÃO COMPLETA

AZINHAGA DOS LAMEIROS (ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR) - LISBOA - 4 - TEL 794095/8

INDÚSTRIAS CAMBOURNAC

Das nossas fábricas directamente ao público
A bem da sua economia consulte-nos

FIOS PARA TRICOT

Em defesa da sua comodidade utilize a nossa Frota Automóvel que, gratuitamente, transportará as encomendas a sua casa.

Descontos especiais às tricoteleiras
FILIAIS E DEPÓSITOS
Largo da Anunciada, 11 - T. 326415
Av. Almirante Reis, 28-B - T. 833811
LISBOA

DL/GERAL

Mercado de câmbios: a situação normaliza-se

Desde o passado dia 2, como se sabe, estiveram encerrados os mercados de câmbios europeus e de Tóquio. No domínio das transacções, e como quase sempre acontece nestas circunstâncias, o único recurso foi o «mercado negro», com todas as desvantagens inerentes para o público. Apenas os turistas — no nosso país também — puderam vender e comprar moeda.

Entretanto, a situação alterou-se, e parece que tudo vai voltar à normalidade, pelo menos enquanto a situação monetária internacional não for afectada por nova crise.

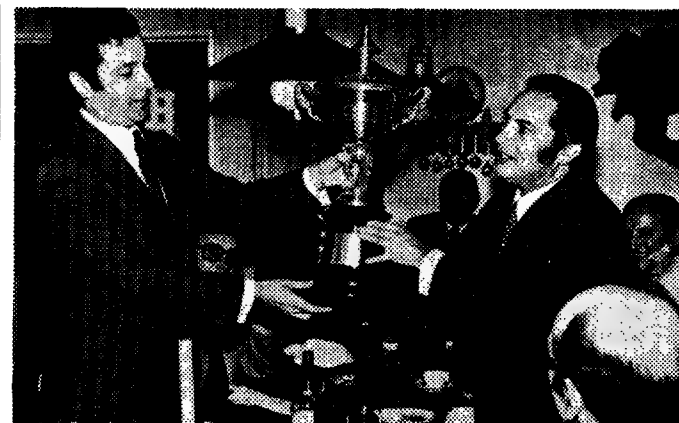
Com efeito, o Banco de Portugal divulgou já a tabela de cotações relativa aos pagamentos ou recebimentos de transacções comerciais alusivas a exportações e importações, trans-

ferências de capitais, cheques, etc. Esta tabela interessa particularmente às empresas, comerciantes e industriais empenhadas em operações de capitais com o estrangeiro.

Quanto a estes, pois, a expectativa e, mesmo, a ansiedade, que tinham sido, naturalmente, a nota dominante nos últimos dias, parecem ter-se dissipado. No que se refere às cotações relativas a notas, de maior interesse para o público em geral, anunciou-se nos meios responsáveis que seriam elaboradas logo a seguir. Efectivamente, os estabelecimentos especializados receberam ontem de manhã a nova tabela, que publicamos junto e que assinala apenas pequenas diferenças relativamente aos valores existentes antes do encerramento dos câmbios.

MERCADO DE CÂMBIOS (NOTAS)

		compra	venda
ÁFRICA DO SUL	rand	30\$00	33\$00
ALEMANHA	marco	8\$75	9\$15
ESTADOS UNIDOS	dólar (1 e 2)	24\$10	25\$00
	dólar (5 a 20)	24\$50	25\$40
	dólar (50 a 1.000)	24\$80	25\$70
ARGENTINA	peso novo	—	—
ÁUSTRIA	schilling	1\$24	1\$30
BÉLGICA	franco	\$63	\$66
BRASIL	cruzeiro novo	3\$80	4\$40
CANADÁ	dólar (1 e 2)	24\$30	25\$20
	dólar (outros)	24\$80	25\$50
DINAMARCA	coroa	3\$90	4\$30
ESPAÑA	peseta	\$42	\$45
FRANÇA	franco	5\$40	5\$75
HOLANDA	florim	8\$65	9\$05
INGLATERRA	libra	61\$50	64\$50
ITÁLIA	lira	\$04	\$04
MARROCOS	dierham	—	—
NORUEGA	coroa	4\$05	4\$40
SUÉCIA	coroa	5\$45	5\$85
SUÍÇA	franco	7\$80	8\$10



Atribuído o prémio anual de vendas Bosch

A Robert Bosch (Portugal) Lda., entregou à Carlar — Acessórios para Automóveis e Electrodomésticos, Lda., vencedora em 1972 do Campeonato Anual de Vendas realizado entre os Serviços Bosch, o troféu que constitui o símbolo deste triunfo. O acontecimento teve lugar no Clube Alemão, durante um almoço oferecido pela Direcção da Bosch em Portugal, à equipa de vendas da Carlar.

O Rádio Club Português distingue com o 1.º prémio de 1972 a Leo Burnett (Publicidade) Lda.

Num beiberete oferecido pela direcção de Rádio Clube Português, foi entregue pela 3.ª vez à Agência de Publicidade de Leo Burnett, Lda. o troféu correspondente ao 1.º prémio pelo «Melhor Anúncio de Rádio».

Este ano o prémio foi atribuído ao anúncio «Mokambo»,

produto Nestlé, da autoria do grupo criativo daquela Agência, tendo o respectivo galardão sido entregue pelo Sr. Júlio Botelho Moniz, Presidente do Conselho de Administração de R.C.P. ao Sr. Dr. A.E. Macdonald, Director-Geral da Leo Burnett Lda.

Quinze mil contos : lucro da Companhia Eléctrica das Beiras

A assembleia geral ordinária da Companhia Eléctrica das Beiras reúne no próximo 31, em Coimbra, para apreciação do relatório, balanço e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício do ano passado.

Não podem tomar parte na discussão e deliberação da assembleia geral os accionistas que não tenham cinquenta acções. No entanto, os titulares de menor número de acções podem agrupar-se.

Durante o exercício findo, imobilizado da Companhia Eléctrica das Beiras atingiu 571.483 contos, elevando-se o total do activo a 720.091 contos. É de 141.807 contos o capital circulante, o exigível soma 109.081 contos. A conta de resultados apresenta um lucro de 20.181 contos, inferior em 1.568 contos ao saldo apurado no exercício anterior, o que é consequência da modesta produção de electricidade própria e da persistente subida de todos os encargos. A direcção propõe a atribuição de 15 mil contos para dividendos ao capital, seja a manutenção da taxa do ano anterior.

A pesar de se terem registado muito maiores precipitações da chuva durante o ano passado, produção das centrais da Companhia Eléctrica das Beiras foi apenas de 59 gwh inferior em cerca de 8 por cento à produção registada em 1971.

A energia emitida subiu a 400 gwh, sendo 85 por cento energia adquirida.

Os consumos da rede progrediram 16 por cento, traduzindo a expansão da electrificação rural e o surto de industrialização observando nalguns concelhos situados na zona de distribuição da Companhia Eléctrica das Beiras.

Em Fevereiro do ano passado, terminou o prazo das concessões de Ansião, do distrito de Leiria, e de Lousã e Miranda do Corvo no distrito de Coimbra. As Câmaras Municipais de Ansião e de Miranda do Corvo resolveram aderir à Federação dos Municípios do Distrito de Leiria, recusaram a renovação da concessão. A Câmara Municipal de Lousã, a que a Companhia Eléctrica das Beiras pode oferecer significativas vantagens, renovou o contrato.

Por outro lado, a Companhia Eléctrica das Beiras procedeu à reversão para a Câmara Municipal da Guarda dos valores afectos à respectiva concessão administrativa e à cedência dos contadores instalados.

No capítulo do relatório dedicado à comparticipação noutras empresas, assinala-se a colaboração prestada à Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, Sociedade Eléctrica do Oeste, Companhia de Produtos Alimentares do Centro — Proalimtar, e Sociedade Industrial da Madeira Aglomerada.

Fomento de culturas em Angola

MALANJE, Angola, (ANI) — Vão ser distribuídas pelos Serviços de Agricultura de Malanje 2.272 toneladas de sementes de milho, feijão, amendoim, arroz e girassol, para a campanha de produção de 1973-74 deste distrito. Preve-se que dessa distribuição resultem 47.200 toneladas dos referidos produtos, no valor de 115.100 contos, assegurando-se assim uma área cultivada de cerca de 52.200 hectares.

Em rotação com o milho, girassol e mandioca, far-se-á igualmente a cultura do tabaco escuro, a qual, assistida pelo pessoal técnico dos serviços de agricultura, poderá atingir uma produção total de 500 toneladas, no valor de 4.000 contos, utilizando-se 724 hectares de terrenos.

Os serviços de agricultura de Malanje calculam também em cerca de 20.000 fruteiras a produção nos viveiros de Cusco e Matari-Ginga, para fornecimento aos agricultores interessados.

Preve-se ainda a importação de 30 toneladas de milho híbrido, destinado ao sector tradicional de Malanje. Continuam em curso as culturas no sistema de blocos culturais apoiados pelos referidos serviços área total de 3716 hectares. o tabaco, o girassol, o amendoim, o arroz, a mandioca e

as culturas consociadas — actividades que ocupam uma área total de 3.716 hectares.

Por último, dadas as condições do distrito para a agricultura, está a realizar-se uma tentativa de desenvolvimento nas produções de mel e de cera, através da instalação de apiários pilotos, especialmente na região do Songo.

Reunião dos presidentes das comissões de planeamento

PROGRAMA DA AGRO-73

Realiza-se no próximo sábado, na sede da Comissão de Planeamento da Região Norte, uma reunião dos presidentes das comissões de planeamento do país (regiões do Norte, Centro, Lisboa, Sul, Madeira e Açores) à qual presidirá o ministro de estado adjunto do Presidente do Conselho.

Na tarde desse mesmo dia e sob a presidência do secretário de estado da Agricultura, efectua-se o acto e investidura da comissão executiva da Agro-73.

Está já elaborado o programa da Agro-73, que terá por tema central «Estrutura da produção e agricultura do futuro» e que é o seguinte:

Junho, dia 23, inauguração; dia 24, concurso pecuário e concurso de motolavoura; dia 25, dia das actividades económicas, visitas orientadas e espectáculo cultural; dia 26,

cultural; dia 27, dia dos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, visitas orientadas e espectáculo cultural; dia 28, dia da juventude, visitas orientadas e espectáculo cultural; dia 29, dia dos distritos de Bragança e Vila Real, visitas orientadas e espectáculo cultural; dia 30, dia das nações e festival folclórico; dia 1 de Julho, dia dos municípios, cortejo sob o tema «agricultura no passado e no futuro», encerramento e serão para trabalhadores.

Não se sabe da menina

Um bebé de 16 meses, Silvia Cristina, ficou soterrado por uma charrua que lavrava o campo onde brincava com um irmão de 2 anos. As duas crianças encontravam-se sós, junto de uns pés de faveiras, suficientemente altos para as ocultar. Apesar disso, o tratorista deu conta do pequenito Paulo Sérgio e mandou-o retirar. Foi

esta criança que, mais tarde, quando se deu, no monte de José Pronto, em Faralhão, próximo da paragem das camionetas, pela falta do bebé, indicou o local onde se encontrava a irmã, enterrada ainda viva. Segundo a Imprensa da manhã, a criança foi transportada pelos bombeiros para o Hospital de Setúbal e depois transferida para S.José.

Mas em nenhum daqueles estabelecimentos hospitalares o nome do bebé consta do registo de entradas pelo que não nos foi possível saber do seu estado ou confirmar o acontecimento.

As crianças são filhas de Joaquim dos Santos, soldado no quartel da Graça e de Lourença de Jesus Simões Marques dos Santos, doméstica e camponesa que vivem no monte, numa pequeníssima habitação.

A Cimianto põe à disposição do público duas novas chapas

Realizou-se ontem na sede da CIMIANTO um cocktail para apresentação de duas novas chapas em fibrocimento, verdadeiramente inéditas no mercado — as chapas SUPER LARGA — perfil 7 e SUPER LONGA — Perfil SC, expostas, no hall daquela empresa. Estiveram presentes muitos convidados ligados à engenharia e à construção, bem como os órgãos de informação, que foram recebidos e acompanhados por administradores e técnicos da CIMIANTO.

As duas novas chapas foram fruto de longos estudos de chapas, no sentido de corresponder à evolução e necessidades

práticas do mercado actual, tendo em consideração a capacidade de absorção de novos tipos de modelos.

A experiência que a CIMIANTO adquiriu, tanto no plano industrial, como comercial, levou-a ao desenvolvimento de inovações em chapas que foram testadas sistematicamente, não apenas sob o ponto de vista técnico, como também quanto à sua potencialidade de venda nos mercados nacional e internacional.

Depois dos estudos necessários para um lançamento desta envergadura e o planeamento dos investimentos industriais e comerciais, foi possível

àquela empresa apresentar estas duas chapas verdadeiramente ímpares para coberturas e paramentos verticais.

Homenagem a um professor

ALMEIRIM, 21 — O professor primário João Salavessa de Oliveira, que atingiu o limite de idade, após 42 anos de serviço, vai ser homenageado no dia 31, às 14 horas, com um almoço que se realiza num restaurante da vila.

Novo centro comercial em Lisboa

Efectua-se em 12 de Julho próximo, o concurso para adjudicação das obras de construção do centro de S. Sebastião, entre as avenidas António Augusto de Aguiar e Sidónio Pais, com uma área aproximada de 8298,8 metros quadrados.

O direito de superfície é constituído pelo prazo de 70 anos inteiros e consecutivos, contados a partir da data de celebração da escritura e mediante o pagamento anual de onze mil contos à Câmara Municipal de Lisboa.

No centro haverá obrigatoriamente, um teatro proscénio de 800 lugares; um cinema de 450 lugares, uma «boite», sugerindo-se ainda a existência de uma sala de teatro de ensaio ou cinema de 300 lugares e uma galeria de exposições.

Será obrigatório, ainda, a construção de um restaurante de 300 lugares, um supermercado e um parque de estacionamento com capacidade para 650 automóveis, uma estação de serviço e outras dependências.

GRATIFICAÇÕES A PESSOAL DOCENTE EM MOÇAMBIQUE

Foi dada nova redacção ao n.º 4.º da Portaria n.º 23053, de 11 de Dezembro de 1967, sob proposta do governador-geral de Moçambique, pelo que ao pessoal docente em Moçambique passam a ser atribuídas as seguintes gratificações mensais:

Pessoal com categoria superior à letra H, inclusivé, 4000\$; Pessoal com categorias compreendidas entre as letras I e L, inclusivé, 2000\$; Outro pessoal, 1000\$.

FUTEBOL

DL/DESPORTOS

SETÚBAL À ESPERA DO TOTTENHAM

Pedroto: "A guerra fria não me impressiona"

O Vitória quase de certeza sem José Maria, (que, todavia, fará um último teste às 16 horas) o Tottenham sem o «gigante» defesa England, que parece lesionado, os portugueses perfeitamente tranquilos e calmos no «Esperança», ingleses mal educados em Sesimbra e a darem-se ares importantes desde que chegaram a Portugal: tal é o ambiente para o jogo de hoje, em Setúbal, a contar para a «Taça UEFA». Além disso, há o «gozo» do árbitro, que não tem equipamentos (perderam-se num aeroporto dessa Europa distante), pensa recorrer ao empréstimo de um qualquer seu colega português se não quiser dirigir o jogo em trajes menores...

Ah, os ingleses! Era «giro» que o Vitória os mimasse com um «banho» de futebol e dois ou três golos nas redes do «chocarreiro» Pat Jennings! E que, chegaram aí, como se fossem as pessoas mais importantes do mundo, como se tivessem chegado a um país de subdesenvolvidos, ansiosos por apreciar as suas primícias técnicas! No aeroporto, não ligaram a ninguém. Falar, pouco falaram. Apenas «garantiram»: «Tudo quanto seja menos de «três» aqui, é mau resultado para nós! O Vitória, na Inglaterra, seria o último clube da Liga! O futebol português não vale nada». E outros primores do género, a pedir um autêntico «bailarico» de futebol dos pupillos de José Maria Pedroto e um apoio incessante à equipa portuguesa, para que quando os «Spurs» voltarem a passar pelo aeroporto se lhe veja a crista murcha e a arrogância no saco, na compa-

nhia de umas laranjas (amargas) do Sado.

Arbitra o senhor Manning Gunter, da República Democrática da Alemanha auxiliado por Bader Helmut e Kunze Gerhard. As equipas devem alinhar:

VITÓRIA DE SETÚBAL: Joaquim Torres; Conceição, Carlos Cardoso, Mendes e Rebelo; Octávio, Duda (ou José Maria) e Cámpora; José Torres, Arcanjo e Jacinto João.

TOTTENHAM: Jennings; Kinnear, Dillon (England), Beal e Woolles; Coates, Perryman e Peters; Gilzean, Chivers e Pearce.

Ao encontro deve assistir o Presidente da República, o ministro da Educação Nacional e o subsecretário de Estado da Saúde e Previdência. Início do jogo marcado para as 21 e 45.

A TV ESTÁ LÁ

A televisão vai transmitir em directo o jogo Vitória de Setúbal-Tottenham, de modo a que todos os adeptos possam avaliar pelos próprios olhos o modo como a única equipa portuguesa em provas internacionais defende a sua permanência no campeonato europeu do futebol. Os contactos entre o clube sadino e a RTP foram estabelecidos há bastante tempo, mas a transmissão só devia ser anunciada após haver esgotado a lotação do estádio do Bonfim. A RTP cobre a diferença entre bilhetes vendidos e a receita máxima possível, não nos tendo sido confirmado que pague, além disso, um «cachet» especial. Diz-se, no entanto, que a contrapartida por parte da TV para além da garantia da receita total, está nos «spots»

publicitários que têm sido transmitidos nos últimos dias.

Ouvindo esta manhã pela nossa reportagem, o treinador Pedroto mostrou-se confiante no valor dos seus jogadores («A sua capacidade técnica dá-me uma certa tranquilidade»), ao mesmo tempo que afirmou:

Interessa-nos roubar a bola ao adversário e atacar muito, mas não em força. Será um ataque em qualidade, de cabeça fria e o mais possível pela certa! A conversa dos ingleses à chegada vai-lhes mesmo a carácter. Querem fazer guerra de nervos, para desgastar e obrigar-nos a ser impulsivos e nervosos ao atacar. Mas não nos impressiona. Somos suficientemente experientes para utilizar as nossas armas do modo que acharmos

No que diz respeito à selecção de «esperanças», o programa é o seguinte: amanhã, treino contra a selecção de juniores e entrada em estágio juntamente com os jogadores da selecção principal; no sábado, novo treino de conjunto, desta vez contra o Barreirense, no campo D. Manuel de Melo; 2.ª e 3.ª feiras, treinos individuais no Estádio «Almirante Américo Thomaz», onde terá lugar o jogo contra a Itália, 24 horas depois da data primitivamente marcada. Efectivamente, devido à transmissão directa (pela TV) do encontro de Coventry, a F.P.F. resolveu (de comum acordo com a sua congénere italiana) adiar o encontro para 5.ª feira.

Finalmente, os juniores, de-

do Boavista estão a tentar trazer a equipa soviética ao Estádio do Bessa, para um encontro particular que seria disputado no domingo. Entretanto, Bernardo da Velha está a ser objecto de inquérito por parte dos dirigentes do clube do Bessa, face aos acontecimentos verificados no passado domingo, frente ao F. C. do Porto.

DESEMPATES DA TAÇA MARCADOS PARA HOJE

Realizam-se hoje os jogos de desempate da «Taça de Portugal»: assim, desde as 15 horas que, em Barcelos, se defrontam o Gil Vicente e o Cova da Piedade. O Leixões-Penafiel, está a jogar-se em Matosinhos, desde as 16 e 30.

VITÓRIA DE GUIMARÃES NO CANADÁ E NA AMÉRICA

Os dirigentes do Vitória de Guimarães, dada a falta de notícias referentes à confirmação da sua inscrição na Taça «Inter Toto», resolveram desistir dessa possível participação para voltarem os olhos aos dólares: deste modo, está praticamente assente a deslocação da sua equipa de honra aos Estados Unidos e Canadá no próximo mês de Junho.

O ATLÉTICO GANHA EM LUANDA

Cumprindo o programa estabelecido para esta sua deslocação a Angola, o Atlético defrontou ontem à noite, no Estádio dos Coqueiros, em Luanda, a turma do Sporting local, tendo saído vencedor por 7-0. Gols de Rui(3), Mesquita, Vasques, Belchior e Leilão.

FINALÍSSIMA DO PORTO AMANHÃ NO BESSA

O campeão junior da Associação do Porto, será conhecido amanhã, pois que F. C. do Porto e Leixões defrontam-se no Bessa na finalíssima a que foi necessário recorrer. No conjunto dos dois jogos já efectuados, as equipas estão empatadas a 2 golos. Esta finalíssima iniciará-se às 10 horas.

O BENFICA EMPATA NA LUZ FRENTE AO SESIMBRA

Em jogo a contar para o Nacional de juniores, defrontaram-se ontem, no Estádio da Luz, as equipas do Benfica e do Sesimbra. Surpreendente, o empate (1-1) arrancado pelos forasteiros. As equipas alinharam: **BENFICA** — Amaral; Almeida, Fernando, Maia da Silva (cap.) e David; Reis Durand e Norton; Pedro, Oeiras e Vital. **SESIMBRA** — Almeida; Alho, Moraes (cap.) Faria Pereira e Jaime; Raul, Chaves e Cirilo; João Carlos, Emiliano e Carapinha.

PELA EUROPA

O Real Madrid é favorito para derrotar, no seu terreno, o Dinamo (de Kiev) depois de ter conseguido, em Odessa, um empate sem golos, graças ao seu excelente novo guarda-linha (Garcia Ramon).

O DINAMO DE KIEV POSSIVELMENTE NO PORTO

Dada a paragem do nosso campeonato e a visita do Dinamo de Kiev a Madrid (onde hoje defronta o Real) os dirigentes

em desvantagem no seu próprio terreno, que é estrito, assim ajudando as equipas visitantes a defender-se.

Com Bene, Dunai e Fazekas em grande forma, o Ujpest Dosza (da Hungria) tem a vantagem de jogar em casa para levar a melhor sobre o Juventus de Turim, que é sempre muito bom em terreno alheio.

Os dois favoritos na «Taça dos Vencedores das Taças» devem agora ser o Milão (já com 1-0 frente ao Spartak de Moscovo) e o Leeds (que tem uma vantagem de cinco golos para a sua viagem ao campo do Rapid de Bucareste).

Entretanto, as equipas inglesas são consideradas favoritas na «Taça da UEFA»: o Tottenham Hotspur, actual detentor do troféu, não terá, porém, uma viagem fácil à cidade de Setúbal e o Liverpool, actualmente à frente da primeira divisão inglesa, bem precisará de se coraçar na sua vantagem de 2-0 para não sofrer um desaire no campo do Dynamo de Dresden.

CRUYFF EM FOCO

O extraordinário pontade-lança do Ajax, o holandês Johan Cruyff, de 26 anos, entrou em disputa com o clube que representa devido a recusar-se a jogar contra o Bayern de Munique, no jogo da segunda «mão» dos quartos-de-final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus», que se disputará hoje em Munique.

Cruyff tem uma lesão num joelho e diz que isso o impede de jogar, embora o médico do Ajax o tenha declarado em condições para alinhar no jogo.

Entretanto, Cruyff consultou um especialista que, segundo as declarações do jogador, lhe disse que só o mais completo repouso lhe permitirá a cura completa e a drenagem da água contida na bolsa do joelho.

Noticiou-se em Munique que a Junta Directiva do Ajax teria dito a Cruyff para se deslocar àquela cidade alemã a fim de participar no desafio ou ver-se-ia a braços com uma acção disciplinar. A última informação obtida em Amsterdão foi que Cruyff não está na disposição de fazer a viagem...

KAISERLAUTERN «ESMAGADO»

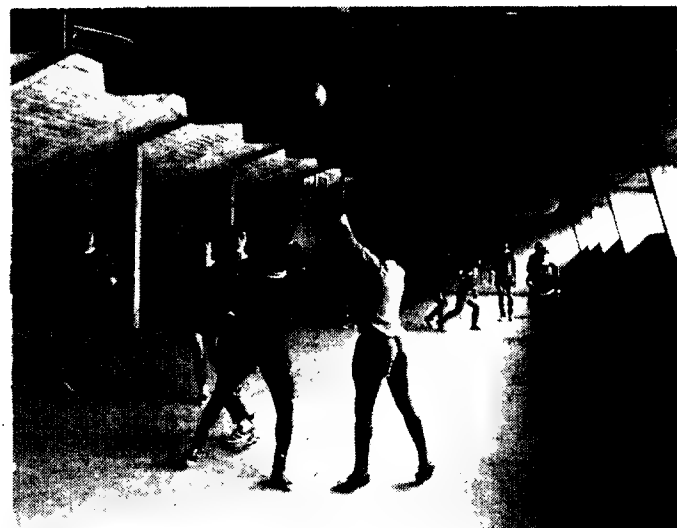
O Borussia Moenchengladbach bateu por 7 a 1 o Kaiserlautern, em jogo da segunda «mão» dos quartos-de-final da «Taça UEFA», passando assim às meias-finais com um total de 9 a 2, em golos.

«TAÇA DA INGLATERRA»

O Arsenal continua em caminho seguro para a sua terceira presença consecutiva na final da «Taça da Inglaterra», pois bateu ontem o seu rival londrino Chelsea por 2 a 1, em desafio de desempate dos quartos-de-final.

O Chelsea marcou primeiro, com um golo de cabeça de Peter Houseman: mas, Alan Ball (de grande penalidade) e Ray Kennedy deram a vitória ao Arsenal, que jogará agora as meias-finais com o Sunderland, da segunda divisão.

Com o Leeds United emparelhado com o Wolverhampton na outra meia-final, tudo parece indicar que na final deste ano estarão de novo presentes o Arsenal e o Leeds. No ano passado o embate entre os dois clubes terminou com a vitória do Leeds por 1 a 0.



O último treino do Vitória, para não estragar o relvado, foi feito sob a bancada.

mais conveniente, e não como eles queriam...

SELECÇÕES CONCENTRADAS

Pela primeira vez na história do nosso futebol, três selecções nacionais estão simultaneamente concentradas: a de seniores, a de «esperanças» e a de juniores. Efectivamente, logo após o treino individual realizado esta manhã, no Estádio Nacional, José Augusto iniciou a concentração geral, estando previsto toda a comitiva ir assistir ao jogo de logo à noite em Setúbal. Amanhã e depois, sessões de treino individual preenchem a actividade dos seleccionadores «AA», que no sábado realizam o único treino de conjunto, contra o Desportivo da CUF e no Estádio «Alfredo da Silva». A partida para Londres está fixada para a próxima 2.ª feira, às 14 horas e 30, e o regresso terá lugar no dia seguinte ao jogo, com chegada ao aeroporto de Lisboa às 16 e 25.

pois de treinarem amanhã contra as «esperanças», efectuarão outro treino de conjunto no domingo (contra equipa a determinar), saindo de Lisboa na 2.ª feira, às 18 horas, em voo directo a Bruxelas. O regresso está marcado para 5.ª feira, com chegada a Lisboa prevista para as 11 e 30.

OS HOMENS DA IRLANDA

Derek Dougan, o experiente «ponta de lança» e bom marcador de golos que desempenhou um papel proeminente ao levar o Wolverhampton às meias-finais da «Taça Inglaterra», foi surpreendentemente afastado da linha da Irlanda do Norte que jogará contra Portugal na fase de qualificação para o campeonato mundial.

O desafio realizar-se-á no dia 28 do corrente, em Coventry (Inglaterra) e Irlanda do Norte anunciou já a sua formação de 16 jogadores. O desafio não se realiza em Belfast devido às perturbações na Irlanda do Norte.

Dougan, nos últimos 15 anos, disputou já 43 desafios internacionais pela equipa do Ulster. Os 16 da Irlanda do Norte que se deslocarão a Coventry são Jennings (Tottenham), McFaul (Newcastle), Rice (Arsenal), Craig (Newcastle), Nelson (Arsenal), (Huddersfield), Neil (Hull), Hunter (Ipswich Town), Kane (Nottingham Forest), Clements (Sheffield Wednesday), Coyle (Sheffield Wednesday), Hamilton (Ipswich), Dickson (Coleraine), Morgan (Port Vale), Anderson (Manchester United) e O'Neil (Nottingham Forest).

Sorteio obrigações da C. P.

Em sessão pública realizada na sede da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, foi sorteada a lista numérica das obrigações para amortização que deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1973.

Emissão C.P. 4,5 por cento — 1965, números:

Títulos de uma: de 236 a 239 714;
Títulos de cinco: de 241 091 a 263 696;
Títulos de dez: de 280 561 a 735 491;

Emissão C.P. 4,5 por cento — 1966, números:

Títulos de uma: de 735 581

a 740 456;
Títulos de cinco: de 740 746 a 745 276;
Títulos de dez: de 745 711 a 855 401;

Emissão 5,5 por cento — 1967, números:

Títulos de uma: de 855 646 a 874 992;
Títulos de cinco: de 875 551 a 915 106;
Títulos de dez: de 915 781 a 1 173 041;

Emissão Mirandela e Viseu 4,5 por cento — 1969, números:

Títulos de uma: de 71 a 18 155;
Títulos de cinco: de 18 456 a 29 086.

MORADIAS ALUGAM-SE NOS ARREDORES DE CASCAIS

Óptimas moradias c/ jardim, abrigo p.º carro, 4 e 5 ass., 3 casas de banho, lindas vistas, transportes colectivos, etc. Rendas desde: 3.500\$00.

PROP. J. BARAONA

AV.ª VALBOM, 28 — 1.º

TELEF. 28 23 45

CASCAIS

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Quatro equipas iguais na série número dois

Com a realização da quarta ronda (primeira da segunda volta), continuou a «Taça Nacional de Juvenis», tendo-se registado como melhores resultados os 6-0 do Sporting ao Sarilhense e as vitórias fora do Anadia, Sporting da Covilhã, Lisboa e Marinha e Vitória de Setúbal, por marcas consideráveis. As classificações das 16 séries são comandadas respectivamente por: Chaves, (com 8 pontos), Sporting de Braga (embora todos os clubes da série nº 2 tenham os mesmos pontos, quatro), Pedras Rubras, F. C. Porto, Arrifanense, Penafiel do Castelo, Académica, União de Tomar, Lisboa e Marinha, Portalegre, Benfica, Belenenses, Sporting, Sesimbra, Vitória de Setúbal (o Despertar também tem sete pontos), e Farense.

Resultados da jornada:

- 1.ª SÉRIE: Chaves-Ac. Bragança 2-0; Mirandela-Régua 1-1.
2.ª SÉRIE: V. Guimarães-Sp. Braga 0-1; Vianense-Varzim 3-4.
3.ª SÉRIE: Leça-Perosinho 2-1; Ped. Rubras-Leixões 2-0.
4.ª SÉRIE: F. C. do Porto-O. Douro 4-1; Progresso-Freamunde 2-0.
5.ª SÉRIE: Sanjoanense-Arri-fan. 1-2; Paivense-Agueda 4-3.
6.ª SÉRIE: P. Castelo-Repe-senses 1-0; D. Guarda-D. Gouveia 2-1.
7.ª SÉRIE: Lousanense-Anadia 0-4; Académica-S. Coimbra 4-0.
8.ª SÉRIE: D. C. Branco-S. Covilhã 0-2; U. Tomar-A. e Benfica 2-0.
9.ª SÉRIE: Marinhense-L.

Marinha 0-3; U. Leiria-U. Santa-rém 3-0.

- 10.ª SÉRIE: Portalegren-se-Elétrico 4-0; Almeirim-União Sport 4-0.
11.ª SÉRIE: Loures-Santa Iria 6-0; Doming. Sávio-Benfica 0-1.
12.ª SÉRIE: Belenenses-Sintrense 2-0; Carcavelos-Atlético 3-1.
13.ª SÉRIE: Sporting-Sarilhense 6-0; L. Olivais-Montijo 3-0.
14.ª SÉRIE: C.U.F.-Barreirense 2-1; Sesimbra-Amora 1-0.
15.ª SÉRIE: Lus. Evora-Vit. Setúbal 0-3; Moura-Despertar 1-0.
16.ª SÉRIE: Farense-Portimonense 2-1; Aljustrelense-Olhã 1-1.

A próxima jornada só se realizará em 1 de Abril.



Na relva de Alvalade (há tanto tempo vetada para o futebol de alto nível) os jovens «leões» ensarilharam o Sarilhense, mimoseando os juvenis do distrito de Setúbal com seis bolas sem resposta. Esta é uma fase de assédio às redes da equipa de Sarilhos.

NOTÍCIAS E FACTOS

TÉNIS DE MESA: Para o 7.º Torneio Aberto, organizado pelo Estrela da Amadora, estão já inscritos cerca de 200 atletas. A prova iniciará-se à 8 de Abril e o prazo das inscrições termina no final deste mês.

NATAÇÃO: Batidos 7 «records» nos campeonatos metropolitanos, que determinaram os seguintes campeões: nas provas masculinas, categoria de juvenis, Henrique Vicêncio (100 metros livres e 200 metros estilos), Carvalho Martinho (100 metros costas), Luis Fonseca (200 metros bruços) e a equipa do Sport Algés e Dafundo (estafeta 4x200 metros livres). Em juniores, Joaquim Carvalho (100 metros estilos), Carlos Heitor e Silva (200 metros estilos), Luís Cavaleiro Madeiro (100 metros costas), Carlos Cruchinho (200 metros bruços) e a equipa da Académica na estafeta 4x200 metros livres. Em seniores, Gomes Pereira (100 metros livres, e 100 metros costas), Francisco Alves (200 metros estilos), Brito Rosa (200 metros bruços) e a equipa do Algés na estafeta 4x200 metros livres. Provas femininas: em juvenis, Ana Banha (400 metros livres e 100 metros mariposa); Isabel Torres (100 metros bruços); Isabel Silva (200 metros costas) e a equipa do Algés na estafeta 4x100 metros estilos. Em juniores, Teresa Oliveira (400 metros livres e 100 metros mariposa); Manuela Banha (100 metros bruços); Cristina Costa (200 metros costas); Teresa Oliveira (100 metros mariposa) e a equipa do F.C. do Porto na estafeta 4x100 metros estilos. Finalmente em seniores: Maria Helena Varela (400 metros livres e 100 metros mariposa); Florinda Cardia (100 metros bruços); e Manuela Nuncio Gomes (200 metros costas).

XADREZ: No Campeonato de Lisboa, Fernando Silva e Francisco Rego foram declarados vencedores da série A, enquanto na B, Joaquim Durão averbou décima vitória consecutiva. Entretanto, neste fim de semana, mestre Joaquim Durão fez uma simultânea em Peniche tendo registado 29 vitórias e um empate. Em Braga

de Prata, Alberto Silva averbou duas derrotas, um empate e 19 vitórias.

DESPORTO ESCOLAR: Estão a decorrer as provas de selecção para formação das equipas nacionais que representarão o nosso desporto escolar nos próximos Jogos da F.I.S.E.C. Estes terão lugar em Lisboa de 14 a 21 de Abril próximo.

TIRO A CHUMBO: No Monte das Perdizes, disputaram-se neste fim de semana mais algumas provas de treino, tendo-se apurado os seguintes resultados: Fosso Olímpico, 1.ª categoria: Mário Alves (23/25); 2.ª categoria, Távora das Neves (31/35); 3.ª categoria, José Mestre (19/25); Skeet: arq. Carlos Ivo (22/25); Tiro ao Voo, Humberto Pissarra (11/11); prova de treino, Ramiro Fiandeiro (16/16).

ESTREMOZ: O Clube de Caçadores de Estremoz vai organizar nos próximos dias 29, 30, 31, e 1.ª, provas de tiro ao voo, que incluem a disputa da Taça de Portugal.

«RECORD» DE INFANTIS: A atleta Marina Mendes, do Liceu Gago Coutinho, de Nampula, bateu o «record» nacional feminino (de infantis) dos 50 m. barreiras, com o tempo de 10 segundos. A proeza foi conseguida no decorrer dos campeonatos distritais de atletismo da Mocidade Portuguesa.

«RECORD» MUNDIAL: A russa Galina Sepanova fixou novo «record» mundial dos 1.500 metros em patinagem, com 2 minutos e 13,4 segundos — anunciou a Tass, acrescentando que a atleta russa baixou de 2,4 segundos o anterior «record», que pertencia à holandesa Stin Kaiser. Duas outras patinadoras soviéticas também bateram o anterior «record», numa competição realizada em Alma Ata. São elas Tatyana Shelekhova, que ficou em segundo lugar com o tempo de 2 minutos, 14,3 segundos, e Tatyana Averina, que fez o tempo de 2 minutos 15,5 segundos.

HALTEROFILISMO: O soviético Pavel Pervouchine bateu o «record» mundial do arranque na categoria de pesados-ligeiros com 176 kg. O anterior «record», que já lhe pertencia, era de 175,5 kg.

60 VEZES MILIONÁRIO: A «Loteria Esportiva» anunciou que só um concorrente acertou em treze resultados deste fim de semana e vai receber 13.240.052 cruzeiros (mais de 59 mil contos). E da cidade de Nanuni, no Estado do Espírito Santo. De acordo com o novo regulamento da «Loteria Esportiva», já não é divulgado o nome do vencedor ou vencedores, que passavam a ser vítimas de exploradores, de «vendedores de ilusões» e até dos jornalistas, que devassavam a vida do felizardo.

A NADAR: O Brasil venceu os campeonatos sul-americanos infanto-juvenis de natação e polo-aquático, enquanto a Venezuela ganhava o «sul-americano» de saltos ornamentais das mesmas categorias.

CICLISMO: No próximo sábado, disputar-se-á a primeira prova do campeonato nacional de fundo, na distância de 100 quilómetros. No domingo, terá lugar a 2.ª e última prova do «nacional» de fundo, contra-relógio, numa distância de 30 quilómetros.

VOLEIBOL: Jogadores seleccionados para a selecção nacional: TÉCNICO — André Mendes, Carregoso Francisco Vaz. BENFICA — Figueiredo, Moisés, Francisco João. LISBOA GINÁSIO — Rodrigo Carvalho; Jorge Barata, Xara Brasil e Jerónimo. NAC. GINASTICA — Vilar Moreira, Resende, Pimpão e Pires. A. DE COIMBRA — Lucas. A. DE AVINTES — Eng.º Soares. F. C. DO PORTO — José Moreira, Alvaro Martins, Eduardo Monterroso, Sálvio Nora, Aires Gonçalves e Carlos Marques. LEIXÕES — António Rijo, Humberto Silva, Ilídio Ramos e António Cruz. C. D. U. P. — Avelino Pinto, Raul Maia e José Sousa. SP. DE ESPINHO — José Salvador, Luís Correia e Rolando

SOUSA. NUN'ALVARES — Albino.

CAMPEONATOS NACIONAIS: Na Federação Portuguesa de Voleibol, efectuou-se o sorteio de jogos para os campeonatos nacionais masculinos de todas as categorias (1.ª, 2.ª e 3.ª divisão), femininos de 1.ª e 2.ª divisão, juniores e juvenis. Calendário de provas: I Divisão (1.ª jornada) — C.D.U.P.-Leixões, no pavilhão do C. D. U. P.; Espinho-Porto, em Espinho; Lisboa Ginásio-Técnico, no Pavilhão da Ajuda; Nacional de Ginástica-Benfica, no Liceu de Oeiras. Os jogos realizam-se às 22 horas, os dois primeiros no dia 24 e os restantes no dia 28. II Divisão (Dia 24, às 22 horas) — Académica de S. Mamede-Esmoriz, em S. Mamede; Nun'Alvares-Desportivo da Póvoa, no pavilhão do Nun'Alvares; C. N. O. C. A.-1.º classificado da Associação de Coimbra; Moscaide-Costa do Sol. III Divisão — Série B: Avintes-Espinho, 21 e 30, no Liceu Nacional de Gaia; Ginásio Figueirense-Infante, às 22 horas, na Figueira da Foz; Oliveirense-Ginário de Santo Tirso, às 22 e 30, no Liceu Nacional

DE Gaia. Participam na série A. Fiães, Madalena, Hóquei dos Carvalhos, Regentes Agrícolas,

Coimbra, Negrelos, Académica de Braga e Faculdade de Filosofia. O sorteio ainda não se realizou porque terá de ser feito um acerto em virtude da série B ser ímpar. I Divisão (Fe-

minino) — Benfica-1.º de Braga, no dia 31, às 20 horas, na Luz; 2.º de Lisboa-2.º de Braga, no dia 31, às 21 horas; C.D.U.P.-Leixões, no dia 28, às 21 e 30, no pavilhão do C.D.U.P. II Divisão (Feminina) — Engloba 4 séries. Todavia, o sorteio ainda não foi efectuado. Esta prova será disputada em duas voltas para apuramento dos dois primeiros que disputarão uma «poule» numa só volta. Série 1 — Técnico, Atlético, C.D.U.L. e I.E.N.E.F. Série 2: G. de Santo Tirso, Desportivo da Póvoa, Negrelos, Escola Técnica de Guimarães, e Famalicense. Série 3: Esmoriz, Nun'Alvares, Fluvial, Lionessa e Sporting de Espinho. Série 4: Infante de Sagres, Escola Técnica de Matosinhos, Académica de Coimbra e Treif Juniores — Benfica-Liceu de Viana do Castelo, dia 24 às 20 horas, na Luz; Lisboa Ginásio-Académica de Braga, dia 24, às 20, no Liceu Nuno Gonçalves; Esmoriz-Leixões, dia 23, às 22, no pav. Sport. Espinho. Juvenis — Benfica-Escola Carlos Amarante, dia 24, às 21, na Luz; Veiga Beirão-Ricar, dia 24, às 21, no Liceu Nuno Gonçalves: 1.º do Porto — 2.º do Porto.

REGIONAL DE JUVENIS VEIGA BEIRÃO É TITULAR: Ricciardi e Joaquim Almeida, tornou-se campeão regional da modalidade ao vencer o CDUL por 3-0 (15/2, 15/3 e 15/6). Em 2.º e 3.º lugar, respectivamente com menos 2 e 3 pontos, classificaram-se o Costa do Sol e o Benfica-A

RÁGUEBI: Em continuação da Campanha Internacional de 1972-73 que tão brilhante começo teve, com a vitória sobre a Itália no passado dia 25 de Fevereiro em Coimbra, prossegue a preparação da Selecção Nacional com vista aos jogos contra a Jugoslávia e a Suíça. Os treinos realizam-se no Estádio Nacional.

ANDEBOL DE SETE: Jogos da 3.ª jornada do regional de Lisboa, da 2.ª divisão, categoria de juniores: no sábado, Futebol Benfica - Passos Manuel. No domingo, Ginásio do Sul-A. Amadora, Casa Pia-C. Ourique e S. A. Cavaleiros-Encarnação

EQUITAÇÃO: A 14 e 15 e 21 e 22 de Abril próximo, realizar-se-ão, em Cascais, o VII Concurso de Saltos de Cascais da Primavera e XV Concurso de Saltos de Cascais (em juniores).

AGÊNCIA ABREU
★ PASSAPORTES ★
Av. Liberdade 160



IDEAL

Barras de corte 1,52 e 1,80 aplicáveis aos três pontos do hidráulico de qualquer tractor

Preços especiais de campanha

Importadores exclusivos:

AGRO RIBATEJO, Lda

Tel. 22095/6 — Santarém

Leia às segundas-feiras



motor

Edição de todos os desportos

BOA

FUNDOS DE ESTADO

	Encl.	Compra	Venda
Cons 2 3/4	480\$	480\$	—
Cons 3	506\$	506\$	—
Cons 3 1/2	586\$	586\$	—
Centenários	1.312\$	1.312\$	1.315\$
Tes 5 5/8	—	—	—
Tes 5 5/8	—	1.005\$	—
Extern 1 1/2	—	634\$	—
Extern 3 1/2	—	636\$	—
Extern 3 1/2	—	725\$	—
Extern 3 1/2	—	730\$	—
Caut 3 1/2	—	—	185\$

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	900\$	900\$	—
C M L 5 3/4	1.030\$	1.025\$	1.040\$
C P 5 5/8	940\$	—	950\$
C P 5 5/8	940\$	920\$	935\$
C P 5 5/8	—	—	950\$
Corr 5 3/4	—	—	940\$
Metr 5 3/4	—	—	1.000\$
Tur 5 3/4	1.050\$	—	—
C P 63/4	—	—	1.025\$

ELECTRICAS

G. 5% — 58	—	—	850\$
G. 5% — 59	—	—	850\$
G. 5% — 62	—	940\$	—
G. 5% — 63	—	940\$	—
G. 5% — 64	—	940\$	—
G. 5% — 65	—	960\$	—
G. 5% — 67	—	960\$	—
G. 6% — 69	—	960\$	—
G. 7%	800\$	800\$	1.040\$
H. E. A. A. 5%	—	—	750\$
H. E. C. 5%	—	—	940\$
H. E. D. 5%	—	740\$	—
H. E. D. 6%	—	—	—
H. E. N. P. 5%	—	985\$	—
H. E. S. E. 5%	—	—	950\$
H. E. Z. 5% — 57	780\$	—	780\$
H. E. Z. 5% — 57	—	940\$	950\$
N. Elec. 5%	—	740\$	—
N. Elec. 6%	—	950\$	—
Termoele. 5%	—	—	710\$
U. E. P. 5% — 60	—	—	745\$
U. E. P. 5% — 63	—	—	940\$
U. E. P. 6%	—	—	1.000\$
U. E. P. 7%	—	—	—

DIVERSAS

A P T 5 %	56	—	855\$
A P T 5 %	58	—	—
Lisnave 6	—	950\$	980\$
Nitratos	60	—	—
Pel 2 1/2	—	855\$	—
Sacor 7	—	1.025\$	1.022\$
Sacor 5	—	—	—
Sacor 5	—	—	—
Sid 5	—	—	—
Sid 5	—	—	740\$
Sid 5	—	—	—
Socel 5 %	—	—	—
U. Fabril 67	—	—	910\$
U. Fabril 68	900\$	—	900\$

ULTRAMARINAS

Carbonil 5 %	—	550\$	—
Rev 5 %	—	—	—
Rev 5 %	—	—	—
Moçamb	—	—	—
Sonete 5	—	—	—

ACÇÕES

De Bancos			
Agricultura	6.500\$	6.450\$	6.500\$
Algarve	3.180\$	3.180\$	3.180\$
Alentejo	2.880\$	2.880\$	2.700\$
Angola	5.900\$	5.900\$	6.000\$
Borga & Irmão	8.700\$	8.700\$	—
Crédito Predial	5.980\$	5.970\$	6.000\$
Espírito Santo	16.900\$	16.850\$	16.900\$
Fomento	5.500\$	5.450\$	5.500\$
F. & Burnay	—	—	74.000\$
Intercontinental Português	—	—	—
N. Ultramarino-m.	—	—	8.200\$
N. Ultramarino-c.	11.200\$	11.100\$	11.250\$
Pinto & Sotomayor	19.300\$	19.200\$	19.300\$
Portugal-p.	5.250\$	5.250\$	5.300\$
Portugal-n.	8.800\$	8.700\$	8.800\$
P. Atlântico	16.400\$	16.200\$	16.400\$
Totta & Acores	9.800\$	9.800\$	9.850\$

J. BURNAY, LD^a
 Notas estrangeiras
 Papéis de crédito
 RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

Banco Borges & Irmão

	14-3-73	20-3-73	21-3-73
GERAL	282,3	287,6	288,0
METROPOL	294,4	300,6	299,0
ULTRAM	193,3	191,9	191,0

De Seguros			
Alentejo	800\$	—	800\$
Bonança	—	23.000\$	25.200\$
Império	45.000\$	45.000\$	46.000\$
Mundial	2.990\$	2.990\$	3.000\$
Soberana	—	—	7.850\$
Tranquilidade	—	—	—

Electricas			
C P E P	1.155\$	1.150\$	1.160\$
C P E n	1.140\$	1.120\$	1.140\$
E Berras	—	1.800\$	1.840\$
G Elec c	342\$	341\$	342\$
H E A A	—	160\$	166\$
H E N P	270\$	270\$	285\$
H E S E	—	—	—
U E P	179\$	179\$	180\$

Ultramarinas			
Ag Cassequei	1.450\$	1.450\$	1.480\$
Ag Incomati	2.300\$	2.250\$	2.300\$
Ag S T e P	—	—	210\$
Ag Angola	—	1.800\$	1.900\$
Alg Angola	280\$	278\$	285\$
Ang Agric	—	750\$	800\$
Boror	—	220\$	—
Boror Com	—	—	—
Buzi	97\$	97\$	100\$
Cabinda	—	—	—
Com Lobito	670\$	660\$	670\$
D A T 100	—	2.150\$	2.200\$
H E Revue	—	—	—
I do Princ	—	—	—
Moçambique	375\$	375\$	—
Sonete p	405\$	405\$	—
Zambezia	—	—	—

Diversas			
Ag.Lx.-ant.	—	750\$	—
Ag.Lx.—34	—	650\$	750\$
Ag.Lx.—36	—	—	—
Cel. Guadiana	—	—	5.400\$
C. Leiria-p.	18.100\$	18.100\$	18.200\$
C. Tejo-p.	52.000\$	50.000\$	51.000\$
F. Ramada	1.390\$	1.390\$	1.400\$
Fornos Eléctricos	305\$	305\$	310\$
P. Celulose	6.450\$	6.400\$	6.450\$
Siderurgia-p.	8.000\$	8.000\$	8.050\$
Siderurgia-n.	—	—	4.600\$
Socel	—	5.050\$	—
Cidia	—	—	—
C. U. F.	3.550\$	3.550\$	3.570\$
Intar	585\$	585\$	590\$
Nitratos	1.300\$	1.290\$	—
Petroquímica	1.290\$	1.300\$	—
Sacor	5.750\$	5.700\$	5.800\$
Tab. Portugal	7.100\$	7.000\$	7.100\$
Tabaqueira	11.500\$	11.500\$	—
U. F. Azoto	—	—	—
Empor	—	—	—
Ind. Aliança	—	—	—
I. P. Colónias	—	1.550\$	1.600\$
Nacional Navegação	—	—	4.200\$
Navegação (Col.)	—	—	—
P. Pesca	1.150\$	1.200\$	—
Matur	4.200\$	4.150\$	4.200\$
R. Marconi	3.000\$	2.950\$	—
T. A. P.	—	—	750\$
Compal	—	—	—
Salv or	1.850\$	1.750\$	1.850\$
Penina	—	2.200\$	2.250\$
Grão-Pará	2.450\$	2.450\$	2.500\$
Lisnave	15.250\$	15.200\$	15.300\$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico	—	—	—
F. I. D. E. S.	—	216\$	223\$

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rand	30\$00	33\$00
Alemanha Marco	8\$70	9\$00
Dollars de 1 a 2	24\$10	25\$00
Dollars de 5 a 20	24\$50	25\$40
Dollars de 50 a 1000	24\$80	25\$70
Argentina Peso Novo	—	—
Austria Schilling	1\$22	1\$28
Bélgica Franco	\$62	\$65
Brasil Cruzeiro	\$380	\$450
Canadá Dólar	24\$30	25\$20
Dinamarca Coroa	\$390	\$430
Espanha Peseta	\$42	\$45
Francia Franco	\$535	\$570
Holanda Florim	\$860	\$900
Inglaterra Libra	\$1\$50	\$1\$50
Italia Lira	\$04	\$044
Marrocos Dhran	—	—
Noruega Coroa	4\$05	4\$40
Suécia Coroa	\$545	\$585
Suíça Franco	7\$65	8\$00
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	600\$00	650\$00
Inglaterra 1/2 Libra	630\$00	670\$00
Ouro fino Barra	67\$00	73\$00

BANCO DO ALENTEJO

GESTÃO DE CARTEIRAS DE TÍTULOS
 TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
 Praça D. João da Câmara, 18 - Telef. 328045
 Rua do Ouro, 52 - Telef. 30309

televisão

HOJE

1.º Programa (22.30)
EVASÕES CÉLEBRES

«A evasão de Bartolomeu Colleoni»
 O episódio desta noite será desempenhado pelos artistas Carlo Cataneo, Maria Oia Nardon, Mário Sacapcia e Vicen-
 to Ferro. A realização pertence a Lele-
 nello De Felice.

2.º Programa (22.00)
DR. MARCUS WELBY

MADEIRA SIEMENS

O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa
 1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados
 13.00 Feminino singular
 13.15 Gente miúda
 13.45 Telejornal - 1.ª edição
 14.00 Terras de Portugal «Duas Igre-
 jas»
 14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
 19.00 TV Educativa «Iniciação Despor-
 tiva»
 19.30 Telejornal - 2.ª Edição
 19.45 Vamos jogar no Totobola
 19.55 O Dia Mundial da Floresta
 20.30 Livros e autores
 21.00 Companheiros inseparáveis
 21.30 Telejornal - 3.ª edição
 22.00 Histórias da música
 22.30 Evasões célebres «A evasão de
 Bartolomeu Colleoni»
 23.45 Telejornal - 4.ª edição
 23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e gente miúda
 21.00 Terras de Portugal «Duas Igre-
 jas»
 21.15 Desenhos animados
 21.30 Telejornal - 3.ª edição
 22.00 Marcus Welby
 22.55 Impacto e fecho

AMANHÃ

1.º Programa
 1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados
 13.00 Vária
 13.15 Por favor não comam os malme-
 queres
 13.45 Telejornal - 1.ª edição
 14.00 Um dia com...
 14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
 19.00 TV Educativa «Educação musi-
 cal»
 19.30 Telejornal - 2.ª edição
 19.40 Em foco
 20.10 Eurovisão «Basquetebol — Fi-
 nal da Taça da Europa. Trans-
 missão directa de Liège»
 21.50 Telejornal - 3.ª edição
 22.30 Noite de teatro
 23.30 Telejornal - 4.ª edição
 23.40 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e um dia com...
 20.55 Por favor não comam os malme-
 queres
 21.20 Amarel Neto
 21.50 Telejornal - 3.ª edição
 22.30 Os vitoriosos e fecho.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5360
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C.V.P.	56 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo

09.00 H.

Em Portugal Continen-
 tal o céu estava geralmente
 muito nublado; o vento era fra-
 co ou moderado de Leste e cho-
 via no Baixo Alentejo e Algarve.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	12º
P. DOURADAS	6º
COIMBRA	14º
PORTALEGRE	8º
LISBOA	12º
FARO	12º
FUNCHAL	15º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Fonte Boa
 Máxima 21º

Penhas da Saúde

Mínima /0,3º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 13,6º
 Atmosfera 13,1º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
5.35 4,0 m	11.08 0,8 m
17.53 3,9 m	23.24 0,8 m

Dia 22

7.10 3,8 m	11.41 0,9 m
18.27 3,8 m	23.59 1,0 m

Dia 23

6.45 3,6 m	
19.01 3,6 m	

PREVISÃO GERAL

ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu pouco nublado a norte do
 sistema Lousã-Estrela; períodos
 de céu muito nublado a sul da-
 quele sistema; possibilidades de
 períodos de chuva mais prováveis
 no Baixo Alentejo e Algarve di-
 minuído de frequência em todo
 o território; vento geralmente fra-
 co.

AMANHÃ

NAScer ÀS - 7.37
 OCASo ÀS - 19.50

LISBOA

TURNO 1-1 (ATÉ ÀS 22 HORAS)

AJUDA
Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A (Telef. 636620).

ALCANTARA
Vieira da Rosa, R. Prior do Crato, 74 (Telef. 660137).

ALFAMA
Pereira, Rua do Paraíso, 98 (Telef. 863224).

ALMIRANTE REIS
Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (Telef. 45751).

ALVALADE
Sanez, Av. da Igreja, 31-C (Telef. 717505).

AREIRO
Algarve, Av. de Roma, 7-B (Telef. 731478).

AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha, 14 (Telef. 41845).

BAIXA
Valadas, Rua da Madalena, 235 (Telef. 872060).

BELÉM
Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (Telef. 611454).

BENFICA
Ribeiro, Estrada da Luz, 199 (Telef. 780969).

CAMINHOS DE FERRO
Conceição, Calçada D. Gasão, 30 (Telef. 381279).

CAMPO DE OURIQUE
Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131 (Telef. 686640); Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telef. 662838).

CONDE REDONDO
Saluz, Rua Luciano Cordero, 73 (Telef. 42239).

JANELAS VERDES
Pinheiro, Rua Presidente Arraia, 16 (Telef. 691054).

LUMIAR
Central, Rua do Lumiar, 77 (Telef. 44080).

MARQUES DE POMBAL
Ribeiro e Castro, Rua Braamcamp, 52-C (Telef. 43409).

OLIVAS
Antunes Rosas, Praça da Cidade do Luso, Lote 199 (Olivas-Sul) (Telef. 313610).

PICHELEIRA
Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 16-A (Telef. 728395).

S. BENTO
Confiança, Praça das Flores, 59 (Telef. 690401).

S. PAULO
Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (Telef. 369120).

SETE RIOS
Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (Telef. 761035).

TURNO 1-2 TODA A NOITE

ALCANTARA
Costa, Rua dos Lusíadas, 30 (Telef. 630704).

ALTO DO PINA
Ibérica, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (Telef. 728277).

ALVALADE
Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (Telef. 721409).

AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, (às Galinheiras) (Telef. 790969).

AVENIDAS NOVAS
Figueiras, Av. Marques de Tomar, 20 (Telef. 44995).

BAIRRO ALTO
Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Telef. 321534).

BAIRRO DA ENCARNÇÃO
Ascenso, Praça Norte 11 (Telef. 311216).

BAIXA
Brilhes Moita, Praça da Alegria, 27 (Telef. 321149). Cortez, Rua de S. Nicolau 93 (Telef. 325378).

BELÉM
Gomes, Rua da Junqueira, 326 (Telef. 638193); Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (à Encosta do Restelo) (Telef. 638193).

BENFICA
Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (Telef. 704828).

CAMPO DE OURIQUE
Elma, Rua Maria Pia, 358-A (Telef. 686176).

CAMPOLIDE
Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Telef. 684424). Rua Maria Pia, 358-A (Telef. 686176).

ENTRECAMPOS
S. Miguel, Praça Francisco Morais, 1 (Telef. 771469).

ESTEFÂNIA
S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A e 32-B (Telef. 534027).

ESTRELA
Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (Telef. 689485); Rodrigues e Aires, Rua da Lapa, 54 (Telef. 682248).

GRAÇA
Branquinho, Rua de Sapadores 87 (Telef. 842725).

INTENDENTE
Intendente, Largo Pina Manique, 50-51 (Telef. 47838).

LUMIAR
Matos Viegas, Av. Rainha D. Amélia, 34-B (Telef. 794174).

SETE RIOS
Curie, Av. Madame Curie, 15-A (Telef. 778439).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Branco, Av. C. G. Guerra, 29 (T. 212081).

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839).

PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 188 (T. 2432034).

OEIRAS
Oeiras, L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485).

PARADE
Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 247185).

S. JOÃO DO ESTORIL
S. João (T. 261188).

MONTE ESTORIL
Bulça, Cruzeiro (T. 260087).

CASCAIS
Cordeiro, Av. C. G. Guerra, 40 (T. 280170); Nova, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044).

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (T. 935518); Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 (T. 933303); Melénica, R. Elias Garcia, 2 (T. 9336113); S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Rebola (T. 938703).

DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A (T. 971121).

QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (T. 950045); Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123).

CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181).

MEM MARTINS
Quimela, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (T. 980458).

SINTRA
Marras, L. Rainha D. Amélia, 20 (R. 980155).

COLARES
Abreja (T. 298088).

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA
Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, E. Nacional, 221-B (T. 224141).

BARREIRO
Socres, Av. da República, 1 (T. 2273023).

COVA DA PIEDADE
Atlântico, R. Padre Manuel Bernardes, 1 (T. 2764486).

MOITA
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (T. 238025).

MONTIJO
Diogo, R. Almirante Reis, 42 (T. 230032).

SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 87 (T. 229028).

SETÚBAL
Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (T. 22408); Portugal, R. Camilo Castelo Branco (T. 23211).

SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho (T. 2218560).

PORTO

8.º TURNO

SUB-TURNO A
Correia de Araújo, R. de Santa Catarina, 259. Nova Avenida, Av. F. de Magalhães, 662. Pinheiro Manso, R. S. João de Brito, 25-29. Santa Teresa, P. Guilh. G. Fernandes, 100. Silva Pereira, Rua Costa Cabral, 293.

SUB-TURNO B
Aves P. Exército Libertador, 62. Barros, R. do Loureiro, 104. Boa Hora, R. da Boa Hora, 60. Camela, R. do Heroísmo. Confiança, R. de Santa Catarina, 960.

COIMBRA

TURNO C
M. Nazaré, Av. João das Regras, 132 (Tel. 23033; Figueiredo, R. da Sofia, 107-109 (Tel. 22837).

APOLLO 70
às 15.15, 18.30 e 21.45 13.ª semana
Technicolor. Grupo D (18 anos)
Genial! «O GRANDE CONQUISTADOR» com Wood Allen.

AVIZ (Tel. 47183)
15.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Um filme de René Allio «Os CAS MISARDOS» Quem são? Porque entram? Em nome de quê? (Metro: Alameda).

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Um filme de René Allio «Os CAS MISARDOS» Quem são? Porque entram? Em nome de quê? (Metro: Alameda).

AVIZ (Tel. 47183)
15.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
60.ª Semana «Record» de exibição em Portugal! «TRINITY» COW-BOY INSOLENTE com Terence Hill e Bud Spencer Color-Scope.

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
às 15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D - 18 anos 5.ª Semana
«ENCANTO COM UMA MULHER DE 30 ANOS» Massimo Ranieri e Florindo Bolkan. Eastmancolor

CASCAIS
Cordeiro, Av. C. G. Guerra, 40 (T. 280170); Nova, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044).

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (T. 935518); Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 (T. 933303); Melénica, R. Elias Garcia, 2 (T. 9336113); S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Rebola (T. 938703).

DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A (T. 971121).

QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (T. 950045); Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123).

CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181).

MEM MARTINS
Quimela, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (T. 980458).

SINTRA
Marras, L. Rainha D. Amélia, 20 (R. 980155).

COLARES
Abreja (T. 298088).

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA
Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, E. Nacional, 221-B (T. 224141).

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA
Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, E. Nacional, 221-B (T. 224141).

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA
Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, E. Nacional, 221-B (T. 224141).

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA
Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, E. Nacional, 221-B (T. 224141).

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA
Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, E. Nacional, 221-B (T. 224141).

cinemas

CINEMA CASTIL (Tel. 530194)
15.00 - 17.00 - 19.00 e 21.45
Grupo B (10 anos)
7.ª Semana
Technicolor Barba Streisand e Ryan O'Neal em «QUE SE PASSA DOUTOR»
Rua Castilho — Metro Rotunda. Estacionamento Parque Castil.

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos) 2.ª Semana
Eastmancolor. «LIBERDADES FEMININAS» Monica Vitti e Claudine Auger.

SATÉLITE (Tel. 555131)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
6.ª Semana
«O ÚLTIMO A RIR» um filme de Alain Tanner

IMPÉRIO (Tel. 555131)
às 15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Burt Reynolds e Dyan Cannon «PAIXÃO PELO PERIGO» Colorido
Sessão clássica hoje às 18.30
(Grupo D - 18 anos)
Eastmancolor - A obra-prima de Vittorio de Sica que obteve o Oscar para o melhor filme estrangeiro «O JARDIM ONDE VIVEMOS» com Dominique Sanda e Lino Capolicchio (Metro: Alameda)

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Um filme de René Allio «Os CAS MISARDOS» Quem são? Porque entram? Em nome de quê? (Metro: Alameda).

AVIZ (Tel. 47183)
15.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
60.ª Semana «Record» de exibição em Portugal! «TRINITY» COW-BOY INSOLENTE com Terence Hill e Bud Spencer Color-Scope.

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
às 15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D - 18 anos 5.ª Semana
«ENCANTO COM UMA MULHER DE 30 ANOS» Massimo Ranieri e Florindo Bolkan. Eastmancolor

APOLLO 70
às 15.15, 18.30 e 21.45 13.ª semana
Technicolor. Grupo D (18 anos)
Genial! «O GRANDE CONQUISTADOR» com Wood Allen.

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo C - 14 anos)
«FUGA NO PANTANO» e em complemento «GOLPE DE OURO»
(Metro: Politécnico: Arroios-P. Chile)

EDEN (Tel. 320768)
15.30-18.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Eastmancolor «CALIBRE 9» Gaston Moschini, Barbara Bouchet, Philippe Leroy.

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15-18.30-21.45 (3.ª Semana)
(Grupo D - 18 anos) Eastmancolor
Annie Girardot em «DESENCONTRO»
Um filme de Serge Korber

VOX (Tel. 720908)
às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª Semana, o mais usado filme de Otto Preminger «AMANTES DESCONHECIDOS» Technicolor. Grupo D (18 anos)

LONDRES (Tel. 731313)
às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Grupo D 18 anos, 17.ª Semana.
Colorido. A estrela do ano Elza Minelli. «CABARET» (Adeus Berlin) «Snake-bar» Pub Theatlo. O melhor encontro gastronómico.

ALVALADE (Tel. 717480)
às 15.15 - 21.45
Grupo D (18 anos)
Andrey Hepburn em OS OLHOS DA NOITE. Realização de Terence Young

CONDES (Tel. 322523/326710)
15.15 - 18.30, 19.00 e 21.45
(Grupo B - 10 anos) 2.ª Semana
Colorido A mais excitante aventura jamais filmada «A AVENTURA DO POSEIDON» com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley e Stella Stevens.

POLI TEAMA (Tel. 326305)
15.15 - 18.15 - 21.45
3.ª Semana triunfal de Franco Franchi e Ciccio Ingrassia «CONTINUAVAM A CHAMAR-LHES OS DOIS PILOTOS MAIS MALUCOS DO MUNDO»
Matinéas (Grupo A - 6 anos) - Noite (Grupo B - 10 anos)

CASINO (Tel. 2642/264949)
às 17.00 e 21.30
Grupo D (18 anos)
A TRANSPLANTAÇÃO

MUNDIAL (Tel. 538743)
às 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos) 2.ª Semana de êxito. Alberto Sordi e Elga Anderson num dos mais extraordinários e polémicos filmes do ano «A ESPERA DE JULGAMENTO» Ursula de Oiro do último festival de Berlim Technicolor. (Metro: Estação Picoas)

ODEON (Tel. 326283)
21.30 Grupo C (14 anos)
Hoje sensacional estreia, espectacular com Judo e Karate. Colorido O INVENCIVEL
15.15 e 18.30 últimas
Grupo D (18 anos)
3 PERFEITAS CASADAS
Grupo D (18 anos)

ROMA (Tel. 727778)
15.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Technicolor «DELIVERANCE» John Voight, Burt Reynolds.

BELLA (Tel. 776098)
15.15-18.30-21.45 (2.ª Semana)
Grupo D - 10 anos) Panavision. Colorido. «A AVENTURA DO POSEIDON» com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley e Stella Stevens.

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
6.ª Semana
Eastmancolor. Um filme de Dino Ris «EM NOME DO POVO ITALIANO» c/ Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi.

ROYAL (Tel. 865037)
às 15.00 e 21.00 Grupo C (14 anos)
O JUIZ ROY BEAN em complemento ELES COM ELAS

S. JORGE (Tel. 54151)
15.15-18.30 e 21.45
Em 3.ª Semana
Grupo D 18 anos
O Carnaval continua! «COM JEITO VAI» NA PÁDEGA» Festival do riso

LYS (Tel. 48560)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
2.ª Semana em continuação de estreia «BATOTA AO JOGO» e em complemento «AMAR SEM AMOR»
(Metro: Intendente)

outros espetáculos

LISBOA/Teatros

VARIEDADES
21.45 (14 anos)
«Sua Excelência, o Pendura»

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

TRINDADE
21.45 (18 anos)
«Adriano VIII»

LAURA ALVES
21.45 (14 anos)
«O Príncipe e a corista»

CASA DA COMÉDIA
22.00 (18 anos)
«Oh Papá pobre papá»

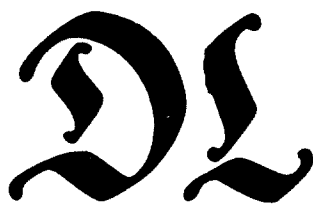
LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (14 anos)
«A minha arma não perdoa»

PARIS
21.00 (14 anos)
«A Mansão do terror»

CINEARTE
21.00 (18 anos)
«Os Intrusos»

DL / ÚLTIMAS



RENASCENÇA GRÁFICAS A. R. L.
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA, TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

Em 1972 emigraram para França 70 mil portugueses

Segundo dados estatísticos publicados pelo Ministério dos Assuntos Sociais da França, durante o ano passado emigraram para França 71 529 portugueses. O número de trabalhadores permanentes entrados em França de Janeiro a Dezembro do ano passado, incluindo os trabalhadores clandestinos, elevou-se a 30 475, contra 64 328 em 1971. Em relação ao ano anterior, a emigração de trabalhadores permanentes reduziu-se de 52,62 por cento. O número de trabalhadores sazonais, ou seja, os trabalhadores que vão trabalhar a França durante um período reduzido, quase sempre para fazer as colheitas, somou 2837. Por outro lado, entraram em França mais 19 851 famílias portuguesas, num total de 38 217 mulheres e crianças, o que também cons-

titui uma redução em relação ao ano anterior.

Em 1 de Janeiro do ano passado, segundo um arrolamento do Ministério Francês do Interior, residiam em França 694 550 portugueses. Entrando em conta com os trabalhadores permanentes e pessoas de família que emigraram durante o ano passado, no início deste ano viviam em França 763 mil portugueses, na maioria localizados na região parisiense.

Recorde-se que o acordo de emigração entre Portugal e a França, assinado em 1971, previa que Portugal forneceria anualmente à França 65 mil trabalhadores. As entradas em 1971 corresponderam às previsões do acordo, as entradas durante o ano passado foram nitidamente inferiores.

MERCÊS HONORÍFICAS

Foram distinguidos com os graus referidos das Ordens indicadas as seguintes individualidades:

SE PROVAR CASTELÕES SÓ PEDIRÁ CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amantelado e de superior qualidade

des: D. Ignacio Aguirre Borrell, D. José Vicente Torrente Secun e D. António José Fournier Bermejo, de nacionalidade espanhola, comendador da Ordem do Infante D. Henrique; major graduado Fernando Ramos dos Reis, cavaleiro da Ordem Militar de Avis; coronel Carlos da Costa Gomes Beça, grande oficial e dr. João Barcelos da Silva Mascarenhas Ataíde e rev. dr. António Alves de Campos, comendador da Ordem da Instrução Pública; e Rádio Clube de Angra, membro honorário da Ordem da Benemerência.

Por proposta do ministro da Marinha, foi condecorado com a medalha de mérito militar, de 3.ª classe, o tenente de navio da Armada espanhola José Maria Pascual del Rio.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Serviço especial, de 2.ª classe, para transporte de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro, de Vila Real de Santo António-Guadiana a Hendaye, às sextas-feiras, de 5 de Janeiro a 30 de Março de 1973.

V. R. DE SANTO ANTÓNIO-GUADIANA	P. 6-25
Vila Real de Santo António	P. 6-27
Tavira	P. 6-54
Fuseta	P. 7-07
Olhão	P. 7-17
Faro	(C.) 7-29
	(P.) 7-30
Loulé	P. 7-51
Albufeira	P. 8-06
Tunes	(C.) 8-12
	(P.) 8-18
Messines-Alto	P. 8-33
São Marcos	P. 8-48
Funcheira	(C.) 9-55
	(P.) 10-40
Castro Verde-Almodôvar	P. 11-12
Santa Vitória-Ervidel	P. 11-35
Beja	(C.) 11-53
	(P.) 14-05
Cuba	(P.) 14-25
Vila Nova da Baronia	P. 14-49
Casa Branca	(C.) 15-18
	(P.) 15-28
Torre da Gadanha	P. 15-50
Vendas Novas	(C.) 16-07
	(P.) 16-15
Coruche	P. 17-38
Setil	(C.) 18-43
	(P.) 20-20
Entroncamento	(C.) 20-59
	(P.) 21-00
Fátima	P. 21-19
Pombal	P. 21-57
Coimbra-B	(C.) 22-31
	(P.) 22-32
Pampilhosa	(C.) 22-46
	(P.) 22-54
Mangualde	P. 0-10
Guarda	P. 1-32
Vilar Formoso	(C.) 2-13
	(P.) 2-32
Pueblas d'Olivero	(C.) 2-35
	(P.) 3-00
Medina del Campo	(C.) 6-25
	(P.) 6-46
Irun	(C.) 13-22
	(P.) 13-30
Hendaye	(C.) 13-35
	(P.) 14-40
Paris-Austerlitz	C. 22-30

Contrato Individual de Trabalho

O regime em vigor atinge o pessoal dos transportes colectivos

Passa a ser aplicado às empresas concessionárias do serviço público dos transportes colectivos urbanos o Regime Jurídico do Contrato Individual de Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 49 408, de 24 de Novembro de 1969, e o regime definido no Decreto-Lei n.º 409/71, com as adaptações constantes no Decreto 111/73, hoje publicado no «Diário do Governo». Assim, os trabalhadores são obrigados a prestar fora do período normal de trabalho e em dias de descanso semanal ou dias feriados o trabalho que lhes for imposto pelas necessidades do serviço público, podendo também o período normal de trabalho ter a duração de nove horas.

O diploma, agora publicado — na véspera de terminar a fase de arbitragem para revisão do Acordo Colectivo de Trabalho com a Carris, pedida em 28 de Maio de 1971 — estabelece o seguinte:

«Art. 2.º — 1. Os trabalhadores devem cumprir integral e diligentemente as ordens e instruções recebidas em tudo quanto se destine a assegurar o funcionamento normal do serviço

público.

2. Os trabalhadores devem igualmente dar cumprimento às ordens ou instruções que reputem contrárias aos seus direitos, podendo, contudo, apresentar posteriormente reclamação pelas vias competentes.

Art. 3.º Quando as necessidades de serviço o imponham, pode o trabalhador de categoria superior desempenhar outra inferior pelo tempo estritamente necessário e sem perda da retribuição correspondente à sua categoria.

Art. 4.º O período normal de trabalho diário pode ter a duração de nove horas, sem ultrapassar a média de quarenta e oito horas por semana ao fim de sete semanas consecutivas.

Art. 5.º — 1. Os trabalhadores são obrigados a prestar fora do período normal de trabalho e em dias de descanso semanal ou dias feriados o trabalho que for imposto pelas necessidades do serviço público de que as empresas são concessionárias, a menos que sejam dispensados por motivos atendíveis.

2. Salvo as excepções previstas nas respectivas convenções colectivas de trabalho, o trabalho prestado em dias de descanso semanal e em dias feriados será retribuído com o acréscimo de 50 por cento sobre o montante da retribuição fixa devida por cada dia de trabalho normal.

3. As empresas não carecem de autorização prévia do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência para exigir, de acordo com as necessidades do serviço público que prosseguem, a prestação de trabalho extraordinário e a prestação de trabalho em dias de descanso semanal ou dias feriados.

4. As empresas estão isentas da obrigatoriedade de contribuir para o Fundo Nacional do Abono de Família em relação à prestação de trabalho extraordinário.

Art. 7.º As empresas podem conceder a troca do dia de descanso dentro da mesma semana, sem obrigação de retribuição especial ou de comunicação ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, quando essa troca lhes seja expressamente pedida pelos trabalhadores.

Art. 8.º — 1. O serviço de transportes colectivos urbanos é considerado de laboração

continua e o trabalho nocturno não dá direito a retribuição especial, quando tenha carácter normal e não represente agravamento excepcional de esforço exigido aos agentes que o executam.

2. Não se aplica o disposto no número anterior ao pessoal dos escritórios, a não ser que estes estejam ligados a serviços cujo funcionamento exija permanentemente a prestação de trabalho nocturno ou que utilizem equipamentos especiais, quando a rentabilidade desses equipamentos justifique a organização de turnos.

3. O trabalho nocturno que não tenha carácter normal e, cumulativamente, represente agravamento excepcional do esforço exigido aos agentes será retribuído com o acréscimo de 15 por cento sobre a retribuição horária normal.

4. Considera-se com carácter normal, para os efeitos deste artigo, o trabalho previamente estabelecido em escalas de serviço.

Art. 9.º — 1. As sanções disciplinares aplicáveis aos trabalhadores são as seguintes:

- Repreensão;
- Repreensão registada;
- Multa;
- Suspensão do trabalho com perda de retribuição;
- Retrocesso à classe ou categoria inferior até cento e oitenta dias, com a consequente redução de retribuição;
- Despedimento.

2. As sanções disciplinares previstas nas alíneas c) e d) não podem exceder em cada ano civil vinte dias de multa e trinta dias de suspensão.

Art. 10.º Só se considera como transferência a mudança do trabalhador para uma localidade onde não exista serviço de transportes da respectiva empresa.

Art. 11.º — 1. Os mapas de horário de trabalho serão enviados ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, devendo ser obrigatoriamente afixados, para o pessoal tripulante, nas estações a que os trabalhadores estiverem adstritos.

2. As escalas de serviço, quando existam, funcionam para todos os efeitos legais como mapas de horário de trabalho.

Art. 12.º Fica revogado o Decreto n.º 47 474, de 31 de Dezembro de 1966.

NOTAS VÁRIAS

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano, reuniu-se mais uma vez o Conselho de Ministros para Assuntos Económicos, que se ocupou de assuntos vários da sua competência. Também se reuniu em S. Bento, sob a presidência do Chefe do Governo, o Conselho Aeronáutico, que analisou vários problemas relacionados com a construção do novo aeroporto de Lisboa, em Rio Frio

CONGRESSO DA A.N.P.

Efectuou-se na sede da Comissão do Conselho de Lisboa uma reunião presidida pelo dr. Homem Themudo e durante a qual foram tratados vários problemas relacionados com o próximo Congresso da Acção Nacional Popular, a realizar em Tomar. Foi decidido, nomeadamente, que os grupos integrados por representantes das 53 freguesias de Lisboa, elaborem as comunicações colectivas a apresentar no encontro, tendo também sido designados vários dirigentes da A.N.P., para relatores desses trabalhos.

AGRADECIMENTO

Decorreu no salão nobre do Governo Civil de Viseu, uma sessão presidida pelo chefe do distrito, eng. Lemos Quintela, para agradecimento ao ministro das Obras Públicas, pelas recentes decisões sobre rodovias, que contribuirão para uma melhoria do nível de vida das populações. Usaram da palavra, o eng. Lemos Quintela, o dr. Rui Neves Dias, vereador do pelouro de turismo da Câmara Municipal, e António Esteves de Oliveira, secretário do Grémio do Comércio.

MINISTRO DO ULTRAMAR

O Ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, deslocou-se esta manhã a Santo Tirso, onde visitará vários pontos de interesse, entre os quais o Convento dos Beneditinos de Singeverga. O seu regresso a Lisboa está sujeito a confirmação.

PATRIARCA DE LISBOA

Procedente de Roma, onde no dia 5 do corrente foi sagrado cardeal em Consistório presidido pelo Papa Paulo VI, regressou à capital o Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, que no aeroporto da Portela era aguardado por várias individualidades, entre as quais o cardeal D. Gonçalves Cerejeira.

PROFESSORES DE INGLÊS

No Serviço Cultural da Embaixada da América, está aberta até 30 de Abril a inscrição para uma bolsa de estudo destinada a professores de inglês do ensino oficial e que consiste na isenção de propinas e bolsa de viagem para a frequência de um curso de Verão de oito semanas, a começar em meados de Junho, no English Language Institute, da Universidade de Michigan em Ann Arbor, Michigan, nos Estados Unidos.

TRINTA E CINCO SALAS DE TEATRO EM MADRID

MADRID — O «Teatro Club Recoletos» é a nova sala de espectáculos de Madrid, a abrir dentro em breve. Trata-se de uma nova sala, no mesmo local do antigo «Teatro Recoletos», encerrado há cinco anos e no qual, durante vinte anos, se apresentaram peças de autores espanhóis e estrangeiros.

Com esta nova sala, existem em Madrid vinte e sete teatros e um teatro lírico, sem contar com sete «Café-Teatros».

AZAREDO PERDIGÃO VISITA S. JOSÉ

O dr. Azaredo Perdigão, presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, visita amanhã, o serviço de Traumatizados de Crânio do hospital de S. José.

A direcção deste serviço está a cargo do dr. Vasconcelos Marques.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Recolheu ao hospital de S. José muito traumatizado, Manuel Maria Fernandes Frutuoso, 23 anos, pedreiro e residente na Amadora, vítima de um acidente de viação em Rio de Mouro, Sintra.

Por ter sido também colhido por um automóvel, encontra-se internado neste hospital, em estado grave, António Bernardes Alves Silva, 67 anos, trabalhador. O desastre ocorreu perto de Rio Maior.

Parecer desfavorável do M. E. N. sobre o Contrato dos Professores Particulares

Sobre a revisão do contrato de trabalho dos professores do Ensino Particular, que data de 1961, e depois de se renovar a arbitragem, entre o Sindicato Nacional dos Professores e o Grémio dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino, não se obteve a respectiva homologação que, de acordo com a declaração do Governo português a O.I.T., em 1969, aquando da promulgação do decreto-lei 49 212, serve apenas para efeitos de registo das convenções

colectivas de trabalho acordadas entre grémios e sindicatos.

O presidente do Sindicato Nacional dos Professores foi avisado pelo Ministério da Educação Nacional que ia ser enviado ao Secretário de Estado do Trabalho e Previdência o parecer no qual se declara que «não podia deixar de se manifestar desfavoravelmente, no que respeita às remunerações arbitradas, por ter de atender à situação de todos os professores e não só à dos particulares.

UM ABRIGO PARA AS CRIANÇAS DO ESTORIL

Vinte e sete crianças «receberam» ordem de despejo da creche onde encontravam o abrigo, o pão, o leite, a cama e a ternura. A casa onde se situa há quase nove anos o «Abrigo dos Pequenos», no Estoril é necessário para outra coisa: talvez para montar um escritório, abrir uma «boutique», um restaurante... Com os pequenos habitantes, pouca gente se preocupou, para além da actual direcção, que ainda luta para que a ordem não vá até ao fim... É que dificilmente os pais (empregadas domésticas, mães solteiras, operários de construção civil, marginais) podem substituir-se à assistência que o abrigo assegurava aos pequeninos, a troco de uma prestação de 5\$00. E se as instalações são deficientes; se nas camaratas mal cabem as camitas de campanha; se as varandas da sala de convívio estão carcomidas; se são necessários «posters» para tapar os buracos das paredes — há ali, pelo menos, a segurança de um tecto, o conforto do alimento, a garantia do cuidado médico, a certeza de não estar só. (Centrais).



Mulher



A MULHER NA AGRICULTURA DO FUTURO

A mulher na agricultura. Nasce, vive e morre no campo. A sua instrução é feita no campo, a ceifar. O seu «divertimento» é o trabalho. Pesado. Cansativo. Os seus tempos livres são ocupados na lida da casa e a cuidar dos filhos. A emancipação? Nem sabe o que isso é. Ninguém se preocupou a explicar-lhe quais são os seus direitos. Os seus deveres? Bastantes. «Nascemos para isso» é a justificação que elas dão a si próprias quando chegam ao fim do dia, perfeitamente esgotadas.

Apesar de tudo, a mulher que trabalha no campo continua a cantar e a sorrir. De contentamento? De saudade? De desespero ou de tristeza? Conforma-se. Já a sua mãe e a sua avó viveram assim... (Pág. 8)



O ESTILO "RAGUEBI"

As mulheres têm que, para além de se preocuparem com o seu guarda-roupa, andarem a par com a moda masculina. Na maioria dos casos, são elas que fazem as compras para o marido, o pai ou o filho. Resolvemos, por isso, dar uma ajuda nesse sentido, apresentando algumas sugestões.

A moda masculina para a próxima Primavera, anuncia uma grande viragem, tornando-se mais atlética, mais máscula. Os cabelos compridos, as barbas vão cair no esquecimento; apenas se usará um pequeno bigode a lembrar os «bons velhos tempos» de Rodolfo Valentino.

A gravura oferece-nos sete modelos. O primeiro, trata-se de umas calças aos quadros, de linha «cigarette»; uma camisola creme completa o conjunto. As riscas voltam a estar na preferência dos costureiros masculinos. O fato, que a seguir lhe mostramos, é de riscas. Tem uma camisa branca e um enorme laço às bolas.

«Quinze de França» é o nome do estilo, criado por Pierre Cardin e que a seguir lhe mostramos. As calças são bastante largas e têm uma particularidade: um cós muito alto com dois botões. Camisa branca, com uma gravata larga, enquanto o casaco tem uma gola com golpe profundo.

Um casaco de veludo vermelho escuro, é uma sugestão para qualquer reunião ou jantar de negócios. Também aqui os virados são amplos, fecha com três botões e os bolsos são de «chapa».

A terminar, não nos podíamos esquecer dos fatos desportivos. Eis, um casaco prático e cómodo para as noites frias. De notar o tamanho dos bolsos! Um fato em tecido escocês, dentro da linha clássica e por fim, um blusão em tecido escocês, com fundo castanho e um fecho a todo o comprimento. O blusão é completamente debruado em malha da mesma cor. As calças são em castanho claro, enquanto a camisola é branca e de gola alta.

CULINÁRIA

Quadrados de chocolate

INGREDIENTES

3 ovos
o mesmo peso de Vaqueiro, chocolate em «tablette»
açúcar e farinha e 2 colheres de leite.

PREPARAÇÃO

Bate-se a margarina com o açúcar, juntam-se-lhes os ovos, a farinha e o chocolate derretido com o leite. Deita-se num tabuleiro untado com margarina e leva-se ao forno. Depois de cozido e frio cortam-se em quadrados.

Um conselho

Tem no seu fato nódoas de tinta esferográfica? Tire-as com um pano embebido em álcool puro.



NOTÍCIAS

... O presidente do Instituto Peruano para as Relações Interplanetárias declarou, não se sabe com que dados, que já haviam visitado a Terra 138 tipos diferentes de discos voadores, pilotados por 58 variedades de extraterrestres...

... Rudol Nureyev é conhecido pela alcunha de «o tártaro volante». Na verdade passa grande parte do seu tempo nos aviões que o transportam de um país para outro.

... Abriu em Inglaterra o Clube dos Roedores de Unhas. O clube fornece — barato — unhas fingidas, aos sócios que já não tenham as suas próprias unhas para roer. Aqueles que perderem o vício são expulsos do clube. E esta?

... O canibalismo (por necessidade) será assunto de um filme em elaboração. E seu autor Marcello Soffiantini, que se inspirou naquele caso acontecido nos Andes e que melhor seria esquecer.

... Mia Farrow resolveu tentar o teatro e está a interpretar «As Três Irmãs», de Tchekov, num palco de Londres. Mia, que foi lançada no mundo do espectáculo através de um casamento — breve — com Frank Sinatra, é filha de Maureen O'Sullivan, que se celebrou como Jane, a companheira de Tarzan.

... Richard Burton provou que um actor não pode escolher os seus papéis. Na verdade, depois de ter interpretado

a figura de Tito, Burton aceitou interpretar a de Mussolini.

... Piscinas itinerantes percorrem actualmente a França. Objectivo: ensinar natação aos interessados.

... Uma grande cançonetista francesa pouco conhecida no estrangeiro, Hélène Martin, acaba de lançar o seu último disco. Chama-se «Liberté-Femmes» e é uma homenagem a todas as mulheres.

... O centenário de Colette não foi esquecido pelos franceses. Entre outras celebrações, houve um selo com a sua efígie, exposições, reedições dos seus livros, artigos na imprensa. E os gatos da grande escritora surgiram de novo em muitas fotografias.

Almofadas para crianças

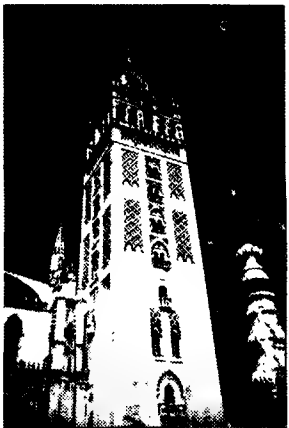
Com sobras de tecidos e um bocado de imaginação, podem fazer-se encantadoras almofadas para os quartos das crianças. Recortando os tecidos, segundo moldes previamente desenhados e dos quais apresentamos aqui três modelos, conseguem-se almofadas decorativas e originais.



Caminhos de Ferro Portugueses

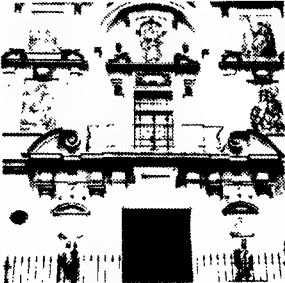
Vá a Sevilha pelo Algarve

agora ligações mais rápidas e frequentes

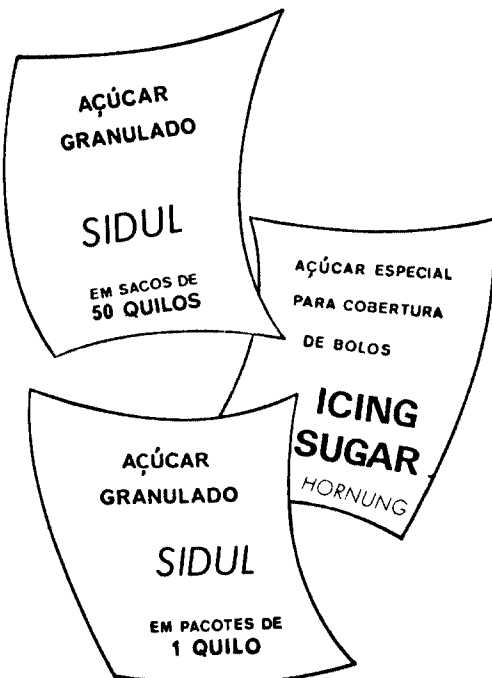


- * Barreiro-V.R.S.^o António, de comboio
- * Travessias fluviais do Tejo e do Guadiana
- * Ayamonte-Huelva-Sevilha, em autocarros rápidos

Para informações e venda de bilhetes consulte as estações



REFINARIA DO ULTRAMAR



QUALIDADE GARANTIDA

DE NOVO E SEMPRE: ÁGIL, JOVEM, BEM DISPOSTO

Muitas pessoas perdem maravilhosas oportunidades na vida, só porque se sentem continuamente cansadas e deprimidas. Uma alimentação pouco racional e por vezes excessiva, dá-lhes «aquela» sensação de peso, de «anos a mais», enfim de má disposição quase permanente. E contudo, é tão fácil, e mesmo rápido, o regresso a um elemento bem-estar geral...

Existe um produto — os SAIS KRUSCHEN — que através da dupla acção diurética e laxativa poderá contribuir para uma regularização e estabilização das funções orgânicas, proporcionando aquela sensação de leveza tão importante à actividade quotidiana.



TRANSMISSÕES TELESCÓPICAS ITALIANAS

BYPY

PARA AS MAIS VARIADAS APLICAÇÕES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS EM STOCK TODOS OS ACESSÓRIOS COMPLETOS

IMPORTADOR AGRO RIBATEJO, LDA.

Telefones 22095/96 SANTARÉM

Leia às segundas-feiras



motor

Edição de todos os desportos

Os 10 mandamentos da dona de casa

- 1.º — Reflete antes de começares qualquer trabalho, para poupares energias e tempo.
- 2.º — Para uma mesma tarefa, agrupa o material de trabalho necessário para evitares as deslocações.
- 3.º — Trabalha com utensílios eléctricos para diminuíres a fadiga.
- 4.º — Quando a família aumenta, o mesmo terá de acontecer à área de zona de trabalho.
- 5.º — Faz planos de trabalho na devida altura para não te fatigares inutilmente.
- 6.º — Trabalha sentada sempre que possível para recuperares as forças perdidas.
- 7.º — Guarda na cozinha, os géneros de que precisas diariamente.
- 8.º — Guarda o material perto do local, onde o costumas utilizar.
- 9.º — Compra equipamento racionalmente concebido para aliviare o teu trabalho.
- 10 — Se souberes organizar o teu trabalho, eliminarás parte dele.



Em algodão de bolas, este modelo destina-se a camisa de noite. Mas o interessante da proposta feita por uma companhia inglesa que pôs à venda estes modelos, é que os aconselha também para serem usados na rua. O corte é gracioso e moderno e fica bem a qualquer jovem



O número referente ao Inverno de 1972-73 do Horário Oficial dos Caminhos de Ferro e dos Serviços Combinados de Camionagem, editado pela C. P. encontra-se à venda nas principais estações, agências de viagem, livrarias e tabacarias, ao preço de 10\$00.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES



E TEMPO? EMÍLIA BRAVO

Sim, e tempo? E tempo para nos desligarmos da corrente contínua que nos arrasta, para pararmos um pouco, para olharmos em volta com um bocadinho de atenção, para escutarmos o mundo, para esquecermos o trabalho que amanhã — ou daqui por pouco — teremos de recomeçar, para, enfim, nos sentarmos naquela cadeira tão confortável, mesmo em frente do quadro, a ouvir no gira-discos que tem um som mais que-perfeito, aquele disco tão belo que nos ofereceram? E tempo

para apreciar o conforto da cadeira, a beleza da música e do quadro, a qualidade do som?

Há pessoas a quem o tempo foi oferecido numa bandeja (de prata ou de loiça ordinária) quando chegaram ao mundo. São os ricos de bens terrenos e também os pobres destituídos de ambições. Os que vivem num palácio herdado ou numa barraca que encontraram abandonada e que os satisfaz. Aqueles para quem o trabalho não é essen-

cial até porque a sua programação foi outra. Mas todos eles possuem o tempo, tempo pobre ou rico, tanto faz. Tempo.

Nós as criaturas vulgares, normais, portanto gastadoras inveteradas, compradoras constantes, ambiciosas, insaciáveis, nunca totalmente felizes, ligámo-nos ou desligámo-nos à corrente. Possuímos uma casa cheia de coisas que não temos tempo de apreciar, que mal temos tempo de ver. Porque os ponteiros

dos relógios correm loucamente e os dias são pequenos, transbordam de coisas que não cabem dentro deles por mais que nos esforcemos por arrumá-las.

Senhores sábios, descubram uma maneira de esticar o tempo, de tornar maiores os dias, de lhes dar maior capacidade. E que sem isso não vale a pena tanto esforço para nos darem isto e aquilo, até o disco que alguém nos ofereceu e que exige atenção. Mas... e tempo?

* LISBOA

feminino



O TRICOT É UMA ARTE
E TAMBÉM UMA FORMA
alres DE DESCONTRACÇÃO!

MAS CUIDADO! SÓ COM A NOSSA
FAMOSA COLEÇÃO DE LÃ!
RUA AUGUSTA, 270-1.º AND.



ESCOLA
ORIENTAL
LIGEIRAS
PESADAS

HENRIQUE PASSARO
R. Marquês Soares, 64 LISBOA
Tel. 81 35 31

A PERFUMARIA
CARLA

oferece a todas as suas clientes
uma limpeza de pele e uma maquiagem completamente gratuita
AV. ALMIRANTE REIS, 236
TELEF. 72 13 20



MODELOS
DE QUALIDADE

Rua Alves Torgo, 43-47 Tel. 55 59 33
Rua D. Estefânia, 94-C Tel. 55 32 37
LISBOA-1

NOVOS MODELOS

PRIMAVERA E VERÃO

BOUTIQUE VÃO DE ESCADA

Rua Francisco Metrass, 2 A (a Campo de Ourique)

TOP CARPEX

CARPETES * TAPETES
PASSADEIRAS * ALCATIFAS
CAPACHOS
PARA AUTOMÓVEL

TELEFONE 55 50 88

AV. DUQUE D'AVILA, 8-D
(ao ARCO DO CEGO)



OCULISTA
CRISTAL DE OURO

Fornecemos oficialmente
os beneficiários da Previdência

Sempre condições excepcionais
para Organismos Corporativos e
Funcionários Públicos

Av. da República, 10-1.º Tel. 56 26 6-1
LISBOA

MALAS
CREDENCIAL

Uma fábrica de preços nunca
igualados

Avenida da República, 10-1.º
Andar-Esq.

(Quilina do Duque de Avila)
T. 71 549

QUINTÃO

.....
a casa que V. Ex.ª deve
preferir para compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

AFINADORA de C. OURIQUE

COMPRA - VENDA - TROCA
RESTAURA - TRANSFORMA



DISTRIBUIDORES PARA O SUL
DA FAMOSA MÁQUINA DE COSTURA
DOMÉSTICA E INDUSTRIAL

REPPEY

MOTORES DOMÉSTICOS
JAPONÊSES E INDUSTRIAIS

Adaptamos e todos os modelos de Máquinas
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DOS MOTORES REPPEY

R. Ferreira Borges, 173-A/C - Tel. 86 10 67
LISBOA

MÓVEIS
PORTUGÁLIA

MÓVEIS DE ESTILO - ESTO-
POS - CARPETES E ALCATI-
FAS - CAPACHOS PARA AU-
TOMÓVEIS E ELEVADORES,
ETC.

Av. Almirante Reis, 100-A e D
LISBOA Telef. 62 16 12

ESCOLA
DE CONDUÇÃO
"A IMPÉRIO"

LIGEIRAS - PESADAS E
MOTOS-AMADOR
E PROFISSIONAL

Av. Almirante Reis, 173, s/c.
LISBOA



MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

MÓVEIS VARANDAS

80-B, Av. Almirante Reis, 83-A e C
Telef. 52 12 94 LISBOA



"ENCERITE"
dá prémios

Tenho comprado em casa há mais de 10 anos
os produtos da "ENCERITE",
para quando o meu filho for a casa
recomendar logo um produto da "ENCERITE"

"ENCERITE"
a venda em todo o País há
50 anos

nólã

CARPETES - TAPETES
PASSADEIRAS - ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA

Av. da República, 10-1.º
LISBOA

V
I
N
S
T
I
T
U
T
O
D
E
B
E
L
E
Z
A

COIFFEUR

Manicure — Pedicure — Calista

Massagista — Esteticista — Visagista

Sauna — Massagem médica

Recuperação física — Método francês

sob orientação de

LEONOR COTRIM

(Diplomada)

Av. Visconde Valmor, 46-4.º, Dt.º

Esc.: Rua Dr. Gama Barros, 14-2.º, Dt.º

Telef. 768032 — LISBOA

Há quase nove anos, nasceu no Estoril, mercê do entusiasmo de uma comissão da qual fazia parte, na sua quase maioria, a família Quina, uma creche, que foi baptizada com o nome de «Abrigo dos Pequenos», obra de benemerência destinada a prestar assistência a lactantes e crianças em

ecção da qual fazia ainda parte o dr. Mário Quina, solicitou da assistência Paroquial de Santo António do Estoril, a integração desta obra, no âmbito dos seus serviços de assistência. Isto porque desde 1954 a 1961 a instituição não tinha recebido quaisquer legados ou heranças e a última festa

dimensões extremamente reduzidas no Estoril, cheio de buracos e de humidade, sem o mínimo de condições para albergar crianças.

Reabriu dificilmente. O número de crianças assistidas passou então de quarenta para vinte e houve necessidade de determinadas medidas de emergência pa-

"ABRIGO DOS DO TEMPO DOS AOS TEMPO

do proprietário, o edifício deverá ser desocupado no período de dois meses, a partir da data da notificação.

Hoje, as vinte e sete crianças que são assistidas numa creche nascida sob os melhores auspícios, estão condenadas a ficar privadas de assistência.

A solução do problema é bastante difícil. A instituição não dispõe de verbas que lhe permitam uma mudança: as casas são extremamente caras para o seu orçamento e não é fácil encontrar um edifício que disponha de espaço para albergar tanta pequenada. Dado que o «Abrigo» é proprietário de um terreno que lhe foi dado pela Câmara de Cascais, a situação seria temporária, até se poder concluir a obra, pois para a sua construção há já o apoio do Ministério das Obras Públicas, da Direcção Geral de Assistência Social, da Fundação Gulbenkian e da Caritas. Mas mantém-se de pé a resolução temporária do difícil problema, com que a direcção foi surpreendida.

A manutenção e continuidade do «Abrigo dos Pequenos» depende, neste momento da boa-vontade e colaboração de todos, do aparcimento de beneméritos de verdade, que estivessem dispostos a dar-lhe uma ajuda.

«A PRIMAVERA É TEMPO DE CRESCER»

Um destes dias fomos visitar o «Abrigo dos Pequenos». Uma casa triste, animada pelos sorrisos das crianças, numa rua estreita, dentro de um grande quintal onde há árvores e passariços nas tardes de Primavera.

A Primavera é uma árvore com flores a nascer.

É o tempo bom dos meninos das barracas que tiveram muito frio no Inverno.

A Primavera é o tempo de crescer.

São estes alguns dos dizeres dispersos pelas paredes cheias de humidade, escritos sobre papéis coloridos e rodeados de belos desenhos feitos pela mão das crianças. A Primavera para os pequenitos está naquela casa, onde passam o dia enquanto as mães trabalham. Aquela é a árvore e eles as flores a crescer, meninos as barracas no esquecimento do frio do Inverno.

O Rui, o António, a Cristina, nomes de meninos de casa alcatifada, são também nomes dos pequenitos do «Abrigo» que se dão as mãos no velho quintal cantando liberdades desconhecendo outro mundo para além do que fica limitado pela casa pobre onde vivem



e pela creche feia onde crescem, rodeados de carinho, na descoberta de um mundo novo.

Empregadas domésticas, mães solteiras, operários da

construção civil, marginais ali deixam os filhos pela manhã, na certeza de que têm na creche o pão, o leite e a cama e ainda mais, a ternu-



idade pré-escolar, acolhendo-as durante o dia em regime de semi-internato. Ali as crianças eram assistidas gratuitamente ou pagando um preço simbólico, de acordo com a situação económica dos pais.

Instituição criada sob os melhores auspícios, sem problemas de carácter económico, adivinhava-se-lhe um futuro tranquilo. As receitas desta associação seriam constituídas por cotização de sócios contribuintes, rendimento de herança, legados ou doações, compensação dos assistidos, produtos de festas e subscrições e ainda subsídios de cooperação das autarquias e do Estado.

Era o bom tempo dos beneméritos. A ajuda dada às classes menos protegidas, o trabalho em prol dessas mesmas classes, se tinha muito de significado altruísta, tinha muito mais de nota social de «bom tom». As senhoras da sociedade gostavam de se ocupar em obras de caridade, instituídas pelos seus familiares e às quais ficava ligado o nome da família.

Os tempos mudam. E a tal creche devida à generosidade de uns tantos, começou a entrar em crise por falta de verbas. Em 1961, dadas as crescentes dificuldades existentes, uma di-

destinada a angariar fundos fora feita em 1959.

UM BENEMÉRITO

Dada conta da situação a diversas pessoas, foi a vez de um outro benemérito se interessar pela obra. O dr. Jorge de Mello começou a enviar anualmente para o «Abrigo» uma valiosa contribuição anual, que resolvia o desequilíbrio do orçamento. De acordo com os princípios estabelecidos pela Paróquia de Santo António, a instituição contava na altura com quarenta crianças assistidas gratuitamente. Em 1964 após diversas iniciativas da direcção, a Câmara de Cascais doou à creche uma parcela de terreno, para ali serem construídas novas instalações que lhe permitissem um melhor cumprimento dos seus objectivos com alargamento da sua missão de assistência. Em virtude da escassez de apoio financeiro para se concretizar tal empreendimento, nada se fez. A crise aumenta e tornou-se insolvente quando o dr. Jorge de Mello deixou de dar a sua contribuição, o que levou ao encerramento da creche durante seis meses por falta de verbas. Em 1969 o «Abrigo» foi desalojado das suas instalações, passando a funcionar num edifício de

ra equilibrar os orçamentos.

A direcção nomeada em 1972 e da qual faz parte como presidente da direcção a sr.ª D. Maria Augusta Fernandes Vidal, decidiu proceder à angariação de novos sócios contribuintes e «beneméritos» para conseguir produtos alimentares para a creche. As crianças ali assistidas passaram a pagar 5\$00 diários que abrangem a alimentação, o vestuário e os banhos.

Mercê destas medidas o orçamento tornou a equilibrar-se e apesar das péssimas condições em que a creche funcionava quanto a alojamento sempre se podiam esconder as maselas: «posters» tapando os buracos, bonecos pelas estantes esburacadas, paredes ruinosas, tectos deixando entrar a humidade. Mas as crianças tinham um «lar», quatro paredes enfeitadas com os seus sorrisos confiantes, e um jardim onde faziam rodas e saltavam.

SEM BENEMÉRITOS

A questão agravou-se agora. A direcção acaba de ser notificada com «desalojamento iminente» dado que o senhorio decidiu vender o imóvel onde a creche se encontra alojada, e pelo qual paga a renda de 1600\$00. Após a notificação

PEQUENINOS" BENEMÉRITOS S DE CRISE



Nenhum tem horário de entrada ou de saída. Depende dos horários dos pais. É sempre tempo de os entreter e hora de os ir buscar à noite adiante.



Sobressaltada pela iminência de não ter onde albergar as crianças ali assistidas, falámos com a Maria Augusta Vidal. Casada com um médico, ex-correspondente de línguas estrangeiras, mãe de dois filhos, cedo se radicou no Estoril. Solicitada por outras actividades, que não fossem apenas as de dona de casa, aceitou o convite para trabalhar na creche. Hoje é a presidente da associação, entusiasta, em admitir derrotas, tudo tem feito para conseguir ultrapassar mais uma crise.

— Não admito que se lute por uma obra destas através de um «choradinho» no género de «coltadas das criancinhas!». As crianças têm os seus direitos que os adultos têm que respeitar. Repare que eu não digo que os adultos devem respeitar. Não é um dever é uma obrigação.

E a Maria Augusta prossegue entusiasmada:

— Temos de resolver a crise. Gostaria de tomar o «Abrigo» uma creche para todas as classes. Foi nessa intenção que se lutou quando da fundação. E tem-se lutado sempre nesse objectivo. Ainda há anos, o sr. Teodoro dos Santos, quis tomar conta da creche, mas apenas na condição de a tornar restrita aos funcionários da sua sociedade e de lhe alterar o nome para Marcolina Teodoro dos San-

tos. A direcção não aceitou. Mais tarde o Instituto de Obras Sociais propôs-se a gerir a creche, mas como apenas podia ser frequentada por beneficiários da Previdência, uma vez mais a direcção recusou. De segregações estamos todos fartos. O apoio à primeira infância é essencial: mas diremos sempre um grande NÃO à diferenciação de classes em obras deste género.

Estando vinculada à Paróquia de Santo António do Estoril, fundamentalmente após a doação de terrenos da Câmara de Cascais, que previu na mesma doação a construção aí de instalações de apoio ao Centro Paroquial, o «Abrigo» é muito procurado. Mas não pode aceitar mais crianças. Contrariamente ao que podíamos pensar não é a população das barracas do



Estoril que mais procura a creche.

— As famílias das crianças das barracas são as que menos nos procuram. Estão habituadas a viverem de bodos e de esmolas. As mães procuram os negócios de ocasião e preferem andar a pedir com as crianças pelas ruas a trazerem-nas para aqui. Acontece também virem cá e ao saberem que terão de pagar \$500 por dia, mostram-se muito admiradas e, algumas mesmo, dizem: — «Então isto não é dos pais?» o que

para elas significa assistência gratuita. Claro que a creche não é dos pais nem está neste momento ligada a quem quer que seja, e disso se ressentem, como está provado, pela crise tremenda que agora atravessamos.

Percorremos as instalações mais do que deficientes: camaratas corridas com camitas de campanha quartos onde não cabe ninguém, pois as camas ocupam o espaço todo; a sala de convívio com grandes varandas de chão carcomido e

posters cheios de cor pelas paredes, o pequeno hall com bonecos nos armários... Enterneceu-nos o carinho de quem ali trabalha, sem desespero, na confiança de melhores dias, alegrando os recreios da pequenada, rindo com ela, ensinando-lhe que a

Primavera é uma árvore com flores a nascer

É o tempo bom dos meninos das barracas que tiveram frio no Inverno e é ainda tempo de crescer.

CONTO POPULAR DO JAPÃO

MONTANHAS PARA PAIS REJEITADOS

Era uma vez um filho muito obediente e devotado ao seu pai. Nessa altura, diz-se, havia uma lei exigindo que os pais velhos que já não podiam trabalhar mais, fossem levados e abandonados nas montanhas.

O pai deste filho afectuoso também se tornou velho e já não podia trabalhar. Agora que chegara a altura de o rejeitar, um dia o filho saiu com o pai às costas e foi para as montanhas. Enquanto ia às costas do filho, o pai que o amava muito, partia ramos de árvores e atirava-os para o chão como marcas, com medo que o filho se perdesse no caminho de regresso.

Lá no cimo duma montanha, o filho espalhou folhas num lugar abrigado da chuva, e colocou o pai nas folhas. «Bem, meu querido pai,» disse ele «tenho que lhe dizer adeus». Imediatamente, o pai partiu um ramo perto, e mostrando-o ao filho, disse: «Querido filho, com receio que tu te perdesse, atirei ramos como este para o chão para que pudesses encontrar o teu caminho. Os ramos guiar-te-ão. Agora adeus, querido filho!»

Comovido com a afeição do pai, o filho não pôde deixá-lo e levou-o de novo pela montanha abaixo.

Contudo, se isto chegasse ao conhecimento do soberano do país, tanto o pai como o filho seriam severamente casti-

gados. Então, o filho fez uma caverna no pátio de trás e escondeu lá o pai. Todos os dias, levava à caverna as refeições do pai, e sempre que obtinha qualquer acepipe, nunca deixava de partilhar com ele.

Um dia, o soberano mandou colocar avisos em várias partes do país convocando o povo a apresentar «cordas feitas de cinzas». Toda a gente estava aflita como fazer cordas de cinzas, e na aldeia onde vivia o filho obediente, também ninguém conseguia resolver este difícil problema.

Sabendo isto, o pai disse ao filho: «Estica uma corda firmemente e queima-a sobre uma tábuca». Quando o filho fez o que o pai lhe tinha dito, formou-se uma corda de cinzas. Levou-a ao soberano e recebeu grande elogio por ter resolvido o difícil problema.

Pouco tempo depois disso, o soberano mostrou-lhe uma simples vara de madeira que não continha nenhuns traços da sua forma original, e mandou-o confirmar qual a extremidade da vara que tinha sido a raiz. O filho trouxe a vara para casa e perguntou ao pai o que havia de fazer. O pai disse-lhe: «Põe a vara lentamente dentro de água. A extremidade que flutuar levemente é a cabeça, e a que tender a mergulhar na água é a raiz».

O filho fez o teste com a vara de acordo com as ins-

truções do pai e levou o resultado ao soberano. Impressionado também com a boa resolução do segundo problema difícil, o soberano elogiou vivamente o rapaz.

Contudo, o soberano veio com um terceiro problema complicado, que era mais difícil do que os outros dois. Isto é, mandou o filho fazer um tambor que pudesse tocar sem se bater.

O filho consultou outra vez o pai, que respondeu imediatamente: «Bem, não há nada mais fácil, filho. Vai comprar couro. Depois vai à montanha e traz uma colmeia». O filho seguiu as instruções e o pai fez-lhe um tambor com a colmeia dentro. «Leva isto ao soberano», disse ele ao filho.

Prontamente, o filho levou o tambor ao soberano. Quando o soberano tocou no tambor, as abelhas assustadas voaram e bateram contra as membranas de couro. Consequentemente, o tambor começou a tocar.

Cumprimentando o filho pela notável solução dos três difíceis problemas em cadeia, o soberano perguntou-lhe como é que ele conseguia descobrir tão maravilhosas soluções.

O filho respondeu: «Sendo muito novo para ter experiência e sabedoria suficientes, não podia resolver nenhum dos problemas. Para dizer a verdade, obtive todas as soluções

pelo meu velho pai, rico em experiência e sabedoria». Entre lágrimas, ele confidenciou tudo, dizendo: «Não podia deixar o meu pai na montanha, por isso escondi-o em minha casa».

Impressionado com a história do filho, o soberano disse: «Bem, não sabia que as pessoas idosas eram tão esperadas e valiosas. A partir de agora, não é permitido a ninguém abandonar os pais nas montanhas». Depois disto, diz-se, os velhos passaram uma vida feliz com os filhos.

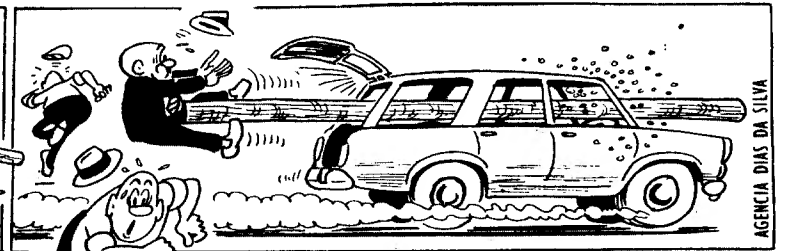
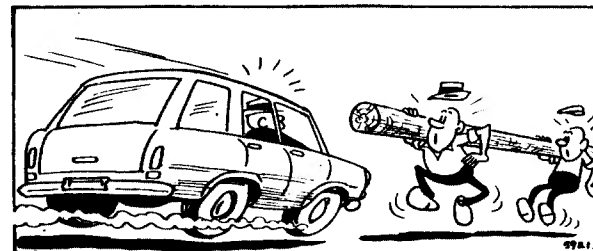
Nota:

Este conto antigo consiste em dois elementos: a história de um filho que era sinceramente devotado ao pai, e uma solução interessante para uns enigmas após outros. É típico das histórias antigas que começam com uma nota triste mas acabam com um fim feliz.

Além disso, o principal motivo desta história é o problema dos velhos, que ainda é de grande preocupação na sociedade moderna. E é baseado na noção de que os idosos deveriam ser apreciados pela sua rica experiência e sabedoria. Mas a história não nos atinge como uma pregação deliberada dum lição de moral. E este é o seu ponto melhor e mais atraente.



Móveis do séc. XIX estão a ser esuscitados pela indústria britânica e figuraram em lugar destacado na recente exposição denominada Salão dos Móveis, que decorreu em Londres. Na foto vemos um bar, uma mesa e um armário todos em madeira polida à mão e encerada, para se obter uma «patina» antiga.



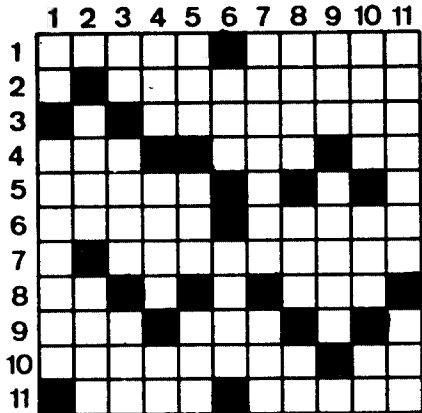
Problemas de palavras

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10374

HORIZONTAIS:

- Homens de baixa estatura. Conc. do distrito de Huambo (Angola).
- Compromissos.
- Árvore cujas folhas são utilizadas na alimentação do bicho-da-seda.
- Pronome pessoal. Rente. Artigo definido.
- Pátrio.
- Carapuça. Sacrifique.
- Amalgam.
- Compaixão. Ligo.
- Jogo também chamado da glória. Sadio.
- Mulher que não casou. Artigo indefinido.
- Vais para fora. Passe em silêncio.



VERTICAIS:

- Ouro (s.q.). Dádivas astuciosas.
- Grande cão de fila. Vazios.
- Abreviatura que se usa em música. Negra. Fiteira.
- Época. Classe de tropa. Pronome pessoal.
- Ruído. Mentira (pop.). Cate-drais.
- Maior. Transpirai.
- Os frutos das searas. Rezo.
- Campeões. Ruim. Amónio (s.q.).
- Agarrei. Volta.
- Apelido. Primeira parte do nome de uma cidade de Tonquim. Nome antigo da nota musical dó.
- Guarnecessem de asas. Ave pernalta.

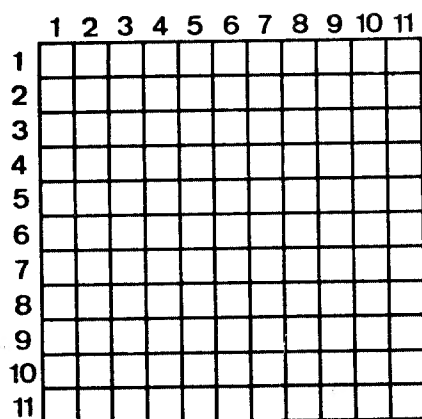
Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6530

HORIZONTAIS:

- Exibir.
- Pele espessa e dura de alguns animais. Macacos americanos.
- Vagueira. Superfície plana delimitada.
- Cardeal e erudito italiano, que publicou em 1822 fragmentos importantes da República de Cícero. Em as. Apelido.
- Rio dos Estados Unidos. Relativo ou pertencente aos Incas.
- Conjunção. O mesmo que mula.
- Oco. Passei.
- Atacasses.
- Sódio (s.q.). Fora pela ar com grande velocidade.
- Boro (s.q.). Medida japonesa igual a dois decilitros.
- Poente. Farinha cozida em água ou leite.



VERTICAIS:

- Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço. Dianteira.
- Colocação. Pega.
- Zombaríamos. Bário (s.q.).
- Esava. Tempo do verbo ir. Antepassado.
- Solitário. Pronome pessoal. O lado do vento.
- Em a. Anuência. Viração.
- Corda de reboque. Despido. Bruxa.
- Travais luta com. Abreviatura que se usa em música.
- Ratara. Preposição.
- Guarneci de asas. Agarras (fig.). SOLUÇÃO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10373

HORIZONTAIS

- Tomar. Acaba.
- Abala. Pilas.
- Canos. Aderi.
- Tia. Sá.
- Rer. Dia.
- Camas. Lesma.
- Au. Ode. Al.
- Airosas.
- BONS. E. MAUS.
- Alice. Parra.
- Raios. Amais.

VERTICAIS

- Taça. Cambar.
- Oba. Rau. Olá.
- MANTÉM. Anil.
- Aloira. Isco.
- Rasa. Sor. És.
- A. Doe.
- Apas. Les. Pá.
- CIDADE. Amam.
- Aleais. Sara.
- Bar. Ama. Uri.
- Asir. Alises.

PROVÉRBO BONS E MAUS, MANTÉM A CIDADE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6529

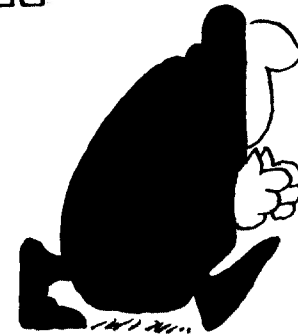
HORIZONTAIS

- Alaen. Abadá.
- Proso. Porém.
- Orate. Olavo.
- Ru. Er.
- Tai. Uga Ura.
- Airas. Paras.
- Satã. Amos.
- Ramelas.
- Im. Ro. Pi. Em.
- Solas. Anula.
- Arão. Tramar.

VERTICAIS

- Aporta. Pisa.
- Arruais. Mor.
- Loa. Irar. La.
- Esta. Atarão.
- Noé. Usamos.
- Pg.
- Apo. Apalpar.
- Bola. Amaina.
- Ara. Urso. Um.
- Deveras. Ela.
- Amoras. Amar.

DONA SANTA & SANTINHA TOPIN



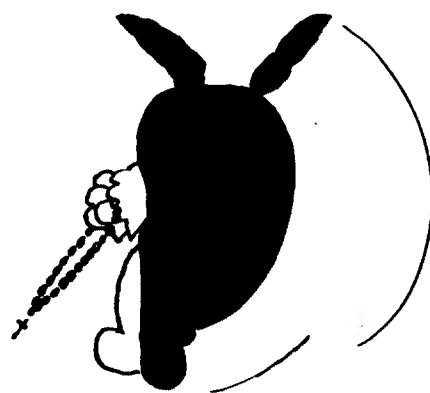
TIA...



ACHO QUE PERDI UMA CONTINHA...



DO TERÇO.



AS CANDIDATAS FRANCESAS E A MODA

EXCLUSIVO LE MONDE/DL

Por NATHALIE MORT-SERVAN

Duzentas e uma mulheres, num total de 3092 candidatos, disputaram um lugar nas eleições legislativas francesas de 4 de Março, isto é 6, 7 por cento, de acordo com as estatísticas do Ministério do Interior, segundo o qual cerca de 95 por cento delas apresentadas pela oposição. A maioria continua a ser misógina, com cinco candidatas U. D. R. e uma P. D. M.; quanto aos R. I. não apresentaram nenhuma.

Da Luta Operária à Frente Nacional, as candidatas parisienses são unânimes num ponto: o apuro na maneira de trajar é indispensável. Por muito pouco acessíveis que sejam à moda, vão todas ao cabeleireiro e maquilham-se mais ou menos de acordo com as circunstâncias e a sua vida profissional. A maioria tomou parte na campanha envergando calças, sobretudo nas jovens formações da esquerda, onde distribuíram os seus folhetos e profissões de fé nos mercados, pátios das escolas e junto dos comerciantes. Porta-bandeiras ou militantes, conseguem aliar um estilo feminino tradicional a uma eficiência não isenta de fantasias. Algumas delas, já deputadas ou «maires», conseguiram formular uma síntese na maneira de se fazerem reconhecer pelo seu eleitorado, enquanto outras procuram misturar-se com ele quase sem serem notadas.

Assistimos, desde há alguns anos, a uma evolução na maneira de fazer campanha que, ao nível das candidatas, poderia traduzir-se pelo estilo «Tupperware» da política. Efectivamente, todos os partidos organizaram pequenas reuniões em casa dos particulares para conseguirem os contactos directos que a televisão só proporciona às vedetas dos partidos.

Arlette Laguiller, trinta e três anos, membro da direcção nacional da Luta Operária, foi candidata do 18.º distrito. Empregada bancária, apresen-

ta-se vestida de uma maneira desportiva e prática. O seu uniforme de campanha compõe-se de «parka» com capuz, blusas de gola voltada, calças, botas e luvas quentes. Veste-se segundo o que lhe dita a fantasia nas lojas do seu sector.

Giséle Moreau (13.º distrito) dirigente do Partido Comunista, trinta e um anos, gosta do estilo clássico, «razoável e não demasiadamente jovem». Militante desde os quinze anos, é morena, com cabelos curtos ligeiramente anelados, nunca usa luvas nem gorro, e sente-se «adaptada» envergando vestidos de jersey, calças de cor azul marinho ou castanha, com blusas de golas voltadas de cores vivas, que prefere laváveis, a fim de poder mudá-las diariamente. Veste-se onsoante as suas deslocações profissionais, a maioria das vezes na Rue de la Chaussée d'Antin.

Paule Dufour, socialista (17.º distrito), viu-se envolvida na política através do sindicalismo. Casada e com três filhos, é funcionária administrativa e beneficiou de uma licença durante a campanha. Escolhe cuidadosamente os seus conjuntos com saias ou calças, cujos acessórios se harmonizam com o tom da blusa de gola voltada. Gosta tanto das saias como das calças, trás sempre a cabeça descoberta e envolve o pescoço em compridos lenços para os contactos no exterior. Dá as suas voltas à hora do almoço no bairro de la Madeleine, sobretudo em Madd, rue Tronchet.

Brigitte Gros, delgada e miúda, com um carrapito bastante severo, irmã de Jean-Jacques Servan-Schreiber, é «maire» reformador de Meulan e conselheiro geral. Conta em francos antigos, recebendo-me num fato-macaco azul marinho de Courrèges «adquirido num saldo por 15000 francos». Veste-se em Paris ou em Meulan, envergando invariavelmente

calças brancas, o que lhe permite alternar os jogos de acessórios em azul marinho no Inverno, e em branco no Verão. A sua faixa de «maire» sobressai mais sobre o branco que prefere, portanto, para as recepções oficiais, em tecidos que possuem suficiente firmeza para se não amarrotarem. Os seus livros, «Quatro horas de transporte por dia» e «As parisienses», deram-nos a conhecer a vida dos dormitórios-cidades dos arredores e os tormentos administrativos a respeito dos eleitos locais.

Nicole de Hautecloque, presidente U. D. R. em exercício do Conselho de Paris, é a eleita do 15.º distrito desde 1952, e conselheira municipal desde 1947. A sua campanha foi levada a efeito através de reuniões em casa de particulares para discussão de um ou dois problemas específicos. Ela procura separar as questões municipais das parlamentares. Vestida por Carven em tons neutros, envergava frequentemente um «tailleur» ou vestido e jaqueta, preparando logo de manhã o guarda-roupa do dia de acordo com a sua «folha de rota», na Câmara Municipal. As suas cores favoritas são o azul marinho, o verde e o cinzento, com acessórios azul celeste ou vermelho. Usa sempre luvas de cabrito branco que ela própria lava, pequenos sinos de cor da «boutique» Saint-Laurent e sapatos de Carel.

Gilberte Léserfant (19.º distrito), da Frente Nacional, é professora no seu sector e levou a efeito a sua campanha durante as férias da terça-feira gorda e depois das horas de aula. Preconiza profissões de fé escritas, «para que os meus eleitores possam reflectir». Vive no seu bairro «como numa aldeia», envergando vestidos pelo joelho de Géral, Sul Jean-Jaurès, frequentemente adquiridos com jaquetas finas sem adornos, e uma grande capa. Gosta do bistro e do azul, que utiliza

nos seus catazates.

Estas candidatas, separadas pelos programas políticos, têm uma coisa em comum: uma simplicidade extrema, uma alegria inalterável, uma saúde de ferro e uma serena confiança no êxito da sua empresa.

EXCURSÕES CP SERRA DA ESTRELA A FASCINAÇÃO DA NEVE...

Fins-de-semana

em 17/18 e 24/25 de Março

* Sábado — Partida de Lisboa (St.ª Apolónia) no «rápido» às 8.45, em 1.ª classe. Chegada a Coimbra-B às 11.20.

* Itinerário de autocarro com guia, através dos pontos mais belos da Serra: Penhas da Saúde, Nave, Garganta do Zêzere, Penhas Douradas, etc. Alojamento em Hotel de 1.ª classe (Guarda) e refeições na Pousada de Santa Bárbara e em Manteigas.

* Domingo — Partida de Coimbra-B no «rápido» às 20.38. Chegada a Lisboa (St.ª Apolónia) às 23.05.

PREÇOS POR PESSOA

DE LISBOA 690\$00
PORTO 620\$00
Santarém 660\$00
Entrancamento 640\$00
Setúbal 710\$00
Evora/Beja 800\$00
Faro/Lagos 890\$00

REDUÇÃO PARA CRIANÇAS
E PARA GRUPOS DE 10 OU
MAIS PESSOAS

Informações e folhetos descritivos:
Estação de Lisboa-Rossio.
Estação de Santa Apolónia.
Rua do Arsenal, 124-1.ª Lisboa.

Organização Tel. 36 75 29
CONSULTE A SUA AGÊNCIA
DE VIAGENS

LEIA

motor

A CRIANÇA À ESQUINA DA RUA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

Era uma criança, só isso. Nem bonita nem feia. Mas uma criança com um desgosto maior do que ela. Tinham-lhe batido? Tinham-na insultado? Tinham-na roubado? Não sei. Só que estava parada à esquina de uma rua popular, muito movimentada àquela hora, e que ninguém a via. Quem vai reparar numa criança que chora? Vestia uma ampla capa de oleado, com capuz, e o seu choro era silencioso, não se exibia, não dava escândalo. A criança chorava como quem respira, porque chorar lhe era, de súbito, necessário.

Esquecemos muito facilmente os desgostos da infância e escutam-se os sorrisos, com desatenção ou até irritados. É curta a nossa memória. Ficaram caídos, perdidos para sempre, os desgostos enormes, imensos, insuportáveis, da nossa infância. Desgostos para os quais não tínhamos força, nem treino, nem tamanho. Para os quais nem mesmo tínhamos anticorpos.

À esquina da rua, portanto, a criança, de pasta no chão, chorava. Lágrimas grandes, redondas, velozes, molhavam-lhe o focinho rosado pelo frio ou pela dor. Lá adiante um grupo de meninos ria alegremente. Dela? Sim, talvez fosse dela que o grupo ria. Por a criança ser tímida. Ou aprender com dificuldade. Ou gaguejar. Ou falar com o sotaque de uma província qualquer, de onde chegara havia pouco tempo. Ou dezenas de coisas mais, de que as crianças se riem com uma crueldade que também é maior, muito maior do que elas próprias.

A criança apanhou os livros e começou a descer a rua.

PARAFINA

E BANHO

MASSAGEM CORPO E BUSTO
★ LIMPEZA DE PELE
★ DEPILAÇÃO: CERA E ELÉCTRICA

INSTITUTO DE BELEZA

ARMINDA

Av. António Augusto

de Aguiar, 25, 1.º

Telefones: 41150 - 41984

MODERNAS PERMANENTES E PENTEADOS

Técnicos responsáveis:

Mme CENNY e REIS

Esteticista Cabeleireiro

Laboratório próprio
de produtos de beleza

CAMISAS

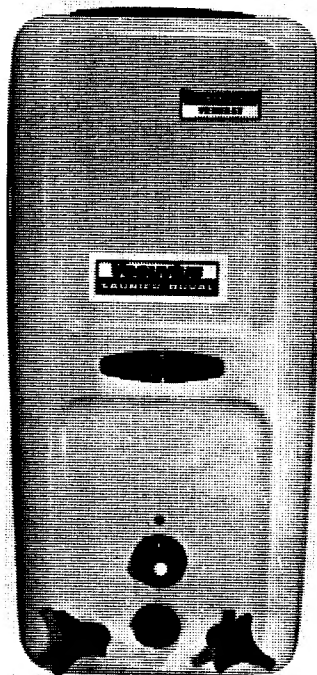
POR MEDIDA

O seu género a seu gosto
Hirondelle

R. Pedro Nunes, 39
(Ao - SALDANHA)

esquentador

Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL

abriu
correu
aqueceu

NA COZINHA
sempre que é preciso
água quente

PARA O BANHO
sempre que é preciso
água quente
instantaneamente...
água quente!

Vesuvius
SAUNIER DUVAL

com

GARANTIA
OCL
OLAVO CRUZ LDA

papeis pintados **INALTERA 1973**

uma
explosão
de
ideias
novas



DECOMUR AV. DEFENSORES DE CHAVES, 33 C • TEL. 58936 • LISBOA I

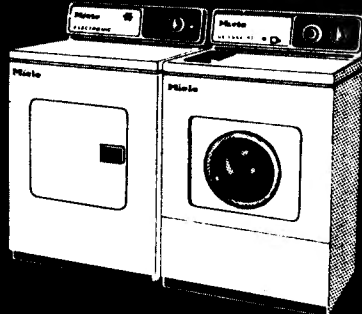
SENSACIONAL...

Sofás cama - Tipo Belga	1800\$00
Balanças - Casa de banho	150\$00
Torradeiras	180\$00
Frigoríficos 140, L.	1790\$00
T. V. 2 canais	3380\$00

FILIAL SUPERMANOS

ESTRADA DE BENFICA, 705

Conjunto de máquina de lavar roupa automática e secador electrónico



Uma união perfeita
de duas máquinas excepcionais da MIELE.

Máquina de lavar roupa automática 421-S e o
Secador Electrónico 460.

Miele

Agente Oficial:

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 27

TELEF. 370806 — LISBOA

A MULHER NA AGRICULTURA DO FUTURO

Agricultura — atividade que a mulher compartilhou com o homem desde os tempos mais remotos. Nas condições mais primitivas (ainda hoje isso acontece!) e nos trabalhos mais violentos.

De sol a sol, dobrada sobre si mesma, procedia à ceifa ou à monda, ou, vergada sob pesos enormes, percorria grandes distâncias. Depois, quando chegava a casa, havia os filhos a cuidar (geralmente muitos), os animais, a casa, a comida... Enfim, a mulher tinha como única distração na vida o trabalho.

A escritora norte-americana Pearl Buck, recentemente falecida, retratou isso magistralmente nos seus livros sobre a China. A situação da mulher era idêntica em todo o Mundo. Era no campo que a mulher tinha os seus filhos. Fazia um pequeno intervalo de uma ou duas horas. Sem a mínima assistência. Sózinha. Depois, começava o trabalho. Havia que fazer produzir a terra. Havia que trabalhar para dar de comer a mais um filho.

Em Portugal, a mulher que trabalha no campo atravessou também épocas bem duras. Com a emigração, a sua situação melhorou bastante. Os maridos, os pais ou os filhos enviam dinheiro e escrevem: «Não quero que trabalhe mais no campo. ELES que o façam» ou «Não cultive esse bocadinho de terra que aí temos. Isso não vale nada. Fica para pastagens!». Depois com a mecanização, os trabalhos mais pesados deixam de ser feitos à mão. Uma série de circunstâncias, portanto, que alteraram o papel da mulher na agricultura.

FUTURO

«A Mulher na Agricultura do Futuro» é precisamente o tema do curso que está a decorrer no Centro de Formação Profissional do Couto, nas Caldas da Rainha, organizado pela Secretaria do Estado da Agricultura e destinado a vinte e quatro



mulheres de empresários do distrito do Porto.

Entre os temas abordados, encontram-se **«Gestão conjunta do Lar e Exploração»**, pela eng.^a Maria Jo-

nas, que conduzam a um aumento de produtividade e tornem possível a nossa integração numa economia evoluída. Outra causa de preocupação para a nossa

FERNANDA MESTRINHO

sefina Mariano, «A Casa e as suas zonas de habitação no âmbito da racionalização do trabalho» pelas eng.ªs Ana Durão e Lisette Sarmiento ou «A mulher rural e os problemas de saúde» pela dr.ª Maria Rosália Ferreira.

Apresentamos algumas conclusões desse mesmo curso. «Como sabemos grande parte da agricultura portuguesa é praticada em

agricultura é o envelhecimento da população rural, devido ao abandono do campo pelos jovens o que ainda é agravado pela ocorrência simultânea de outros fatores: emigração, aumento da industrialização e necessidade de serviço militar

Devido a estes factores, há em Portugal actualmente um número apreciável de explorações agrícolas dirigi-



Assim vive a «Mulher na Agricultura do Presente»

mais ou menos com a sua participação nos trabalhos agrícolas, mas o certo é que acumula sempre as funções de esposa, mãe e colaboradora da exploração, que lhe exigem múltiplas tarefas, sendo consideradas tão indispensáveis, umas como outras.

Se o trabalho da mulher na exploração e no lar, não estiver organizado, ela sentindo-se, por vezes, de tal maneira sobrecarregada, que perde a coragem para prosseguir. Há portanto neces-

rir-nos àquela que labuta no campo), é a ausência de MÉTODO. Trabalha muito, mas trabalha mal. Não esquematiza as tarefas. Sabe que tem que fazer o trabalho, mas não pensa como o deve fazer para poupar energias. Este foi um dos principais assuntos abordados no curso das Caldas da Rainha.

Existem alguns processos de simplificação de trabalho, baseados em três princípios gerais:

— Evitar deslocações

HABITAÇÃO — PROBLEMA RURAL IMPORTANTE

As casas rurais foram outras das preocupações dos responsáveis por este curso. Na verdade, a falta de espaço, de higiene, de conforto e equipamento apropriado, características daquelas habitações, reflecte-se na capacidade e rendimento de trabalho de toda a família e no desenvolvimento das crianças. «Pode-se também citar como facto cientificamente comprovado, a acção que a casa exerce sobre uma mulher que espera um filho. Quando o ambiente da casa é insalubre, a mãe sofre auténticas intoxicações, que afectam o filho que está para nascer, ocasionando-lhe perturbações de natureza psicológica. A inteligência parece também ser afectada pela habitação, pois o seu desenvolvimento anda ligado a factores de ordem ambiental. Verifica-se frequentemente que um baixo nível cultural e social assim como um baixo coeficiente de inteligência andam ligados a uma habitação demasiado pequena e pouco funcional.

No meio rural o problema agrava-se, porque tem de ser encarado, segundo condicionalismos e exigências próprias do meio, como:

— Adaptação às regiões agrícolas (planície ou montanha):

— **Famílias em geral mais numerosas que na cidade**

— Existência de maior percentagem de casas em mau estado, exigindo grandes reparações ou total substituição.

— Nível económico geralmente mais baixo que na cidade

— Maiores dificuldades de acesso

Foram apresentados números e soluções. Meticulosamente. Estudados

cientificamente. Porém, a realidade é muito diferente. As casas rurais continuam a estar super-lotadas (aquelas ainda não atingidas pela emigração) e em condições higiénicas que deixam muito a desejar. Pensa-se como será «A mulher na agricultura do futuro». É imperioso que isso aconteça, porque a «mulher na agricultura do presente» não está muito afastada da «mulher na agricultura do passado».



Mulheres idosas trabalham no campo. Para elas não existe reforma

terrenos pouco próprios para essa actividade e a área média da maior parte dessas explorações agrícolas portuguesas e muito pequena. Daí, resulta a impossibilidade da total mecanização da terra e a necessidade de aplicação de medidas apropriadas e oportu-

das por mulheres, a maior parte delas de idade avançada, e uma maior participação da mulher na exploração; daí a necessidade de se dar cada vez mais importância à organização no trabalho, na exploração e no lar.

A mulher pode contribuir

dade de desenvolver junto dessas mulheres, uma acção que as ajude, quer técnica, quer psicologicamente».

MÉTODO DE TRABALHO

Um dos motivos que leva a mulher a trabalhar em demasia continuamos a refe-

inúteis

— Evitar gestos inúteis

— Evitar posições fáticas

Para isso, foram apresentados esquemas de efectivação de tarefas, como seja a lavagem de roupa, da loiça ou o cozinhar.